Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.248 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

GOLPE PREPARADO

Annuncia-se, nas rodas governistas, o desfecho do caso do Conselho Municipal por um golpe de violencia, preparado pelo sr. Nilo Peçanha e levado a effeito com o concurso do Supremo Tribunal, que, dizem, já está manejado de modo a não haver mais receio de mallogro da tentativa. Repugna-nos acreditar nisso. O Supremo Tribunal, mais de uma vez, já se pronunciou pela legalidade do Conselho, e por força de suas decisões soberanas é que o Conselho está funccionando. Custa-nos admittir que os dignos juizes voltem agora atrás para annullar seus votos e substituil-os pelo do sr. Arthur Lemos, emittido no esdruxulo parecer com que aconselha ao Senado a approvação do veto do sr. Serzedello ao orçamento municipal. Afigura-se-nos que o sr. Nilo está illudido, e com elle seus intimos sobre os intuitos que attribuem aos juizes do Supremo, quando julga possivel obter delles se retratem vergonhosamente ou que passem criminosamente *Eureka* sobre as suas deliberações anteriores.

Chega-se a falar no papel attribuido ao sr. Pindahiba de Mattos, presidente do Tribunal. O egregio varão, no dia em que o Tribunal tenha que tomar qualquer resolução sobre garantias que lhe sejam de novo pedidas pelo Conselho collectivamente ou pelos intendentes em particular e individualmente, contra violencias do executivo que os visem, dará parte de doente, não apparecerá pelo Tribunal, afim de que seja a cadeira presidencial preenchida por quem faça falta na votação. Será possivel que o sr. Pindahiba, já velho e sempre considerado, se preste, no fim da vida e no posto mais elevado da magistratura, a papel tão degradante, tão pouco digno da sua eminente posição no paiz? Conta-se até que o sr. Nilo já tem numero para conseguir do Supremo o que deseja, e citam-se os nomes dos juizes já compromettidos com s. ex. Será verdade? Não; não podemos admittir que os factos se venham a passar como estão annunciados. Si o fôr, para que, como muito acertadamente pergunta hontem o nosso illustre collega Medeiros e Albuquerque, estamos nós na imprensa a solicitar do Supremo Tribunal que moralize a escolha de juizes seccionaes? Será inutil, desde que o governo possa sempre converter o Supremo Tribunal em instrumento de sua politica e de seus interesses, não raro adversos ou oppostos aos interesses da propria nação. Em tal caso, o Supremo o que tem que fazer é resignar-se ao desprezo publico, o minimo de pena que póde tocar aos juizes prevaricadores, uma vez que de outras estão livres, porque desgraçadamente, nesta terra democratica e republicana, não vingam processos contra juizes e ministros, e a lei de responsabilidade é lei morta para o presidente da Republica, seus secretarios e mais funccionarios publicos.

Os ministros que assim procederem, titeres nas mãos do sr. Nilo, hombrearão com os mais réles juizes inferiores, e darão a todos um desgraçado exemplo, concorrendo para o completo desprestigio e desmoralização da justiça brasileira. Já não será mais o Supremo Tribunal acolhido pelo nosso legislador constituinte e imaginado pelos creadores do regimen americano da federação, que o constituiram a chave dos demais poderes, o instrumento principal de ordem e harmonia entre todos. O Supremo Tribunal descerá á posição de qualquer tribunal estadual dos Maltas ou dos Maranhões, e já não terão para quem recorrer as victimas do abuso, do arbitrio, da prepotencia dos agentes e representantes dos outros poderes. Os juizes de cá serão tão bons como os juizes de lá, os juizes do Supremo serão dignos dos juizes de secções que mais se aviltam submettendo-se ás ordens dos satrapas enthronizados nas suas circumscripções, servindo-os docil e humildemente. Tão bons são uns quanto outros, desapparecendo, como hontem escreveu o illustre Medeiros, a sensação penosa de contraste entre magistrados integros e illustrados e juizes sem independencia e sem dignidade. De alto a baixo será a mesma miseria, a mesma subserviencia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ainda hontem esteve o tempo ameaçador, mantendo-se inalteravel a temperatura, entre os limites de 23°8 e 20°9.

HONTEM

INTERIOR — Na sessão do Congresso, foi concedida prorogação do prazo para as 3ª e 5ª commissões.

* O sr. Dunshee de Campos leu, perante a 4ª commissão de inquerito, do Congresso, o seu relatorio sobre as eleições do Espirito Santo.

* O presidente da Republica recebeu a officialidade do cruzador *Utrecht*.

* Chegou a esta capital o novo ministro da Italia.

* Esteve no palacio do governo o dr. Gastão da Cunha.

* Despediram-se do presidente da Republica os officiaes do nosso Exercito que vão servir junto ao Exercito Allemão.

* O presidente da Republica visitou o Hospital Central do Exercito.

* O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um telegramma sobre a despronuncia do 1º tenente Lavoisier Escobar.

* Os officiaes portuguezes fizeram uma excursão pelo interior da bahia.

* Os officiaes do *Utrecht* almoçaram no Alto da Tijuca.

* O director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumna gratuita a sra. Ernestina de Silveira Bello.

* O ministro da Agricultura resolveu [illegible]

* O prefeito rescindiu o contracto de arrendamento dos pavilhões de Regatas e Mourisco [illegible] Estephania Machado Pereira Lima e á estagiaria Eugenia Leite Chauvet.

* O ministro do Interior declarou ao delegado do governo junto á Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, que não póde ser negada guia de transferencia ao alumno Alcides Alvim de Rezende.

* Foram apprehendidos varios pares de sapatos, em casas commerciaes, por suspeitar o fiscal serem falsos os sellos dos mesmos.

* A renda da Alfandega foi de 309:671$909, sendo 124:597$672 em ouro e 185:074$237 em papel.

* Foi inaugurado, na secretaria do Supremo Tribunal, o retrato do ex-secretario conselheiro Bulhões Pedreira.

* O Supremo Tribunal confirmou a sua decisão anterior, mandando submetter a novo julgamento o dr. Saturnino de Mattos e sua mulher.

* O ministro da Viação prestou esclarecimentos ao Senado sobre o contrato da Central e a Leopoldina.

EXTERIOR — Um bando de fonageadores atacou a policia hespanhola, perto do Monte Mesan.

* Chegaram a Calitri os soberanos da Italia.

* Realizou-se o almoço offerecido pelo presidente Fallières ao marechal Hermes.

* Declarou-se em gréve o pessoal dos bondes da zona norte, de Paris.

* Correu em Aden o boato da morte do chefe Mulah.

* As potencias protectoras de Creta, entregaram ao governo da ilha uma nota collectiva.

* Reabriu-se o parlamento inglez.

* A Duma Nacional Russa occupou-se ainda da Finlandia.

* Em Cherburgo, tentou suicidar-se o dr. Cabrera, filho do presidente da Guatemala.

* Foi nomeada conselheira da instrucção publica, em Madrid, a condessa de Pardo Bazan.

* O rei Victor Manoel e a rainha, visitaram a povoação de San Feli.

* Foi lançada ao mar a canhoneira portugueza *Beira*.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Fazenda, da Guerra, da Justiça e da Agricultura.

Estiveram no palacio do governo: dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará, que se foi despedir do presidente; senadores Araujo Góes e Joaquim Malta; deputados J. J. Seabra e Oliveira Botelho; general Marciano de Magalhães, drs. Godofredo Cunha, Albuquerque Mello e Teixeira Soares.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 31/32	15 53/64
» Paris	$597	$605
» Hamburgo	$737	$746
» Italia	—	$604
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	3$150
Libra esterlina em moeda	—	15$359
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$742
Bancario	15 15/16	16 d.
Caixa matriz	15 15/16	16 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	124:597$672	
Em papel	185:074$237	309:671$909
Renda dos dias 1 a 8		1.910:508$101
Em egual periodo de 1909		1.498:705$433
Differença a maior em 1910		411:802$668

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos guardas municipaes (letras J a Z).

* Na 2ª pagadoria do Thesouro pagam-se as férias do pessoal dos 3º, 4º, 5º e 6º districtos das Obras Publicas, relativas ao mez de abril; na 1ª será pago o montepio da Viação.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Amazone*, para Dakar e Europa; *Florianopolis*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Pará*, para os portos do norte; *Garcia*, para Santos; *Vasari*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Corsican Prince*, para Victoria, Bahia e Nova York, e *Tintoretto*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Victor Huguet, ás 9 horas, na egreja Cruz dos Militares;

dr. José Moreira da Costa Lima, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Antonio José de Passos Assumpção, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;

José Fernandes Alves, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Joaquim Martins de Lima Junior, ás 9 horas, na egreja do cemiterio de S. João Baptista;

d. Luiza Candida M. de Mesquita, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte;

Emilio Vieira Testa, ás 9 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

coronel Affonso Marinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio, assembléa geral; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, sessão ordinaria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

A situação de terror.

Light e Guinle.

A nova concessão municipal de energia electrica.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Municipal — *Galato de Lisboa* e *Morgado de Fafe*.

Lyrico — *Rigoletto*.

Apollo — *Theodoro & C.*

Recreio — *D. Cesar de Bazan*.

Palace-Theatre — *A viuva alegre*.

S. Pedro — *Conde de Luxemburgo*.

S. José — Espectaculo variado.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Ideal — Programma de successo grandioso.

Cinema Paris — Fitas diversas e de novidade.

Cinema Excelsior — Novas e artisticas vistas.

Cinematographo Parisiense — *Films* artisticos e de grande successo.

Circo Spinelli — Funcção.

Está sendo preparada uma manifestação de apreço ao sr. Leoni Ramos. Por que? Por este edificante e substancial motivo: o anniversario natalicio de s. ex.

Nós não chegaremos ao paroxismo de pretender que o sr. Leoni Ramos, pelo simples facto de ser o chefe de policia, deixe de ter direito a manifestações de sympathia quando fizer annos. S. ex., mais do que ninguem, as merece, sabida como é a sua dedicação aos amigos...

Mas não se trata aqui dos amigos de s. ex. Trata-se dos funccionarios da policia, subalternos do chefe. E' essa gente que vae formar o côro das louvaminhas, engrossar com o seu concurso a massa politica de que se está formando a manifestação annunciada.

Seria comprehensivel que o sr. Leoni recebesse em sua casa aquelles que espontaneamente o fossem cumprimentar. Assim o fez, quando chefe de policia, o dr. Alfredo Pinto. Era uma cortezia que começava onde terminavam as suas attribuições administrativas. O que lhe apparecia, pois, não eram funccionarios sob a sua immediata fiscalização, mas amigos particulares, que iam, antes de tudo, cumprimentar o homem particular, nunca o homem publico. E' bem certo que a maioria desses amigos não se lembra mais da sua data natalicia... Em todo o caso, o que predominava era o espirito de cordialidade, o espirito affectivo, mesmo quando essa affeição se mascarava da hypocrisia que as contingencias do momento tornavam para muitos obrigatoria.

Com o sr. Leoni Ramos já succede o contrario. S. ex. sabe, pela leitura dos jornaes, que ha um certo *comité*, de caracter accentuadamente politico, tratando de conquistar todo o funccionalismo policial para uma rumbaia extensiva, a que se dará a maxima publicidade. Sabe ainda que a totalidade desse funccionalismo não se esquivará a tal prova de apreço, não porque tenha por s. ex. grandes admirações, mas pelo receio de futuros desastres na sua carreira... E permitte que essa ridicula bambochata se prepare.

A manifestação será, portanto, uma coisa obrigatoria. As que foram em tempo feitas ao dr. Alfredo Pinto, quando não tivessem o merito da sinceridade, tinham, ao menos, um caracter espontaneo, livre...

Bem sabemos que o sr. Leoni Ramos não vem abrir o precedente de semelhantes bambochatas. Ellas são muito dos habitos administrativos da Republica. Mesmo nas classes militares, em que taxativamente se as classificam de indisciplina, temos visto como identicos factos se verificam.

Mas é conveniente salientar desde logo o contraste entre o procedimento do chefe de policia de hoje e o do chefe de policia de hontem. Esse contraste prova evidentemente que o sr. Leoni Ramos, quando muitas coisas boas não arranque das nórmas da administração policial, esta pelo menos já arrancou: a abolição, que parecia definitiva, das manifestações de apreço collectivas, cercadas da mais vasta publicidade e, o que é peor, com um feitio partidario que as não recommenda muito.

Bem diversa seria a impressão de todos si s. ex., á sua formula effectiva de servir aos amigos, juntasse esta: — amigos, amigos; policia, á parte.

As remessas pela Casa da Moeda, durante o mez de maio findo, de sellos adhesivos a diversas repartições, foram em numero de 4.225.319, na importancia de réis 1.735:411$000.

O *Jornal do Commercio*, pae, que leu o que a *Brazilian Review* publicou contrariamente á elevação da taxa cambial, respondeu que o sr. Willemann, director da *Brazilian Review* era baixista por temperamento, que advogára com ardor a taxa de 6 d., mais tarde a de 12 d., quando foi organizada a Caixa de Conversão, e apresentou aquelle jornal sob o mesmo aspecto com que tem apresentado os antagonistas do plano do sr. Bulhões: como inimigo dos progressos brasileiros.

Vae o sr. Willemann e responde nos seguintes termos, que o *Jornal do Commercio*, pae, não contestou:

"Não é certo que eu em tempo algum tenha advogado a reducção do par a 6 pence. Ao contrario, a *Brazilian Review*, de que sou director, foi um dos defensores mais ardentes do *funding*, cujo intuito foi de equilibrar o orçamento nacional mediante elevação do cambio.

"Emquanto á taxa de dose pence, tambem na occasião da discussão do projecto da Caixa de Conversão em 1906, empreguei todos os meus esforços para que a taxa de 15 pence fosse adoptada em opposição á de 12 pence.

"Entendendo agora que a economia nacional está ha quatro annos adaptada á taxa de 15 pence, não posso ver vantagem alguma em alteral-a.

"Emquanto ao cambio, é elle o resultado da procura e offertas de letras.

"A causa da alta do cambio em abril foi a divulgação prematura pelo sr. ministro da Fazenda das suas intenções relativamente á Caixa de Conversão e ao cambio, e foi ella que estimulou a offerta especulativa de letras, de tal maneira que, no periodo mais fraco no anno de letras de cambio, foram vendidas letras de café para serem entregues em julho, no valor de muitos milhões de libras esterlinas.

"Até que estas vendas sejam cobertas não póde haver mercado franco; e hão de escassear as letras para cobertura de saques correntes até fim de julho ou talvez até agosto.

"Mas para que discutir?

"E' publico e notorio que, para conseguir que o Banco do Brasil elevasse a sua taxa de 15 3/16 a 16 pence e ahi a conservasse, o ministro da Fazenda teve que garantir essa instituição contra prejuizos eventuaes mediante contrato formal.

"E' tambem publico e notorio que nem com o auxilio do governo o Banco do Brasil tem podido sacar francamente, limitando-se a fazel-o para quantias relativamente pequenas para "o mercado legitimo".

"Os bancos estrangeiros, por seu lado, não encontrando cobertura nem no Banco do Brasil nem na praça, estão reduzidos quasi á impotencia.

"Basta e sobra o que fica dito para demonstrar que, longe da situação ser de alta, seria hoje de baixa franca sem o auxilio do governo; e que não houve justificação alguma economica na elevação do cambio neste momento a 16 pence."

Trascrevemos esta resposta, porque por ella se vê que o sr. Willemann confirma os argumentos que temos publicado, contrariamente ao projecto do sr. Bulhões, sanccionado pelo sr. Nilo e applaudido pelos srs. Hermes e Wenceslau.

E' na verdade bem singular que todos quantos entendem de assumptos economicos combatam os planos do governo, sem terem nesse combate nenhuns interesses proprios a resalvar, e que os que defendem o sr. Bulhões são, ou sustentados pelo proprio governo, ou, como succede ao *Jornal do Commercio*, interessado na alta cambial porque tem pagamentos forçados em ouro.

A convite do presidente da Companhia Cantareira, o conde de Selir, o commandante e officiaes do *D. Carlos* e outras pessoas, pela manhã, seguiram em barca especial com destino a Nictheroy, visitando as installações daquella companhia e pontos pittorescos da vizinha cidade.

Depois disso, a barca seguiu em excursão pela bahia até Paquetá, servindo-se o almoço a bordo.

Hoje, aos officiaes do *D. Carlos* será offerecido um *five-ó-clock-tea*.

Os officiaes do *D. Carlos* foram convidados para a *matinée* do *Minas Geraes* e para o baile do Club Naval.

Corria hontem na Alfandega que o sr. Herminio Fraga, inspector daquella repartição, baixará hoje uma portaria punindo os funccionarios que não apresentaram até hontem as informações necessarias para a organização do almanack dos funccionarios de Fazenda.

O presidente da Republica voltou hontem ao Hospital Central do Exercito, onde inaugurou as duas novas modernas secções do hospital. Após o acto inaugural, percorreu as enfermarias das praças, visitando os enfermos e, em seguida, os pavilhões de cirurgia e medicina, que achou excellentes.

A direcção do Hospital appellou para s. ex. no sentido de serem concluidas as obras do pavilhão central, iniciadas durante a presidencia do marechal Floriano Peixoto.

O presidente disse que a nação tem acudido sempre ao apelio das forças armadas e, de accordo com o Congresso Nacional, tudo faria o governo para completar a organização desse importante serviço do Exercito e que tanta honra faz á nossa civilização.

O *Estado de S. Paulo*, na sua sempre interessante correspondencia desta capital, dá-nos a noticia de que o sr. Nilo Peçanha, logo que deixe o governo, irá fazer uma viagem á Europa.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os de transferencia dos capitães Affonso Dutervil Ferreira Filho, da 2ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento para o cargo de ajudante do mesmo regimento; João Evangelista Negreiros Sayão Lobato, da 2ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento para a 2ª do 3º batalhão do 1º regimento; Alfredo Fonseca, da 2ª do 52º batalhão de caçadores para a 9ª companhia isolada; Potyguara de Macedo, do 6º regimento de infanteria para a 2ª companhia do 52º de caçadores; Elpidio de Lima, da 2ª companhia do 51º de caçadores para o 8º batalhão do 3º regimento, e Eurico Dermon, da 2ª deste regimento para a 2ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento, e os de promoção dos tenentes Othon Cirne, Americo de Novaes e outros.

O *Estado de S. Paulo*, no dia 7, publicou um artigo acerca da situação politica, no qual se faz referencia a apprehensões que os militaristas mostram relativamente ao reconhecimento do marechal Hermes, e que causa inquietações ao general Menna Barreto. O articulista fala ainda na constante exhibição de forças militares, passeatas de regimentos pelas ruas da cidade, o que tudo parece indicar o intuito de uma pressão sobre o Congresso, a qual se póde traduzir assim:

— Ou o reconhecem já, ou a pressão está na rua.

Não ha duvida que muita coisa se diz, em relação ao apuramento, e que os boatos circulam com a impetuosidade das torrentes. Mas o que não nos parece é que haja motivo para pavores. A discussão da apuração ha de fazer-se, amplamente, luminosamente, sem que os passeios das forças do Exercito ou a vizinhança que o Congresso sente do quartel do 52º altere ou prejudique o que tem de fazer-se.

De resto, a verdade é que os passeios militares que têm sido observados não são em maior nem em menor numero do que os usuaes, para educação dos soldados.

Os officiaes hollandezes, acompanhados do sr. H. Palm, vice-consul da Hollanda, deram hontem um passeio de automovel ao Alto da Tijuca, onde almoçaram.

O ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada retribuiram hontem, por intermedio dos capitães de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*, e Pereira Leite, sub-chefe do Estado-Maior, a visita que ante-hontem lhes fez o capitão de mar e guerra Hecking Colenbrander, commandante do *Utrecht*.

Aquelles officiaes foram recebidos com as honras attinentes aos seus cargos.

Os officiaes do *Utrecht* foram convidados para a *matinée* do *Minas Geraes* e para o baile do Club Naval.

O Supremo Tribunal confirmou ainda uma vez a sua anterior decisão, mandando submetter a novo julgamento o dr. Saturnino de Mattos e sua mulher, autores do furto do celebre caixote contendo 805 contos de réis, facto que se passou ha annos.

Os accusados não serão julgados pelo jury, visto ser hoje da competencia do juiz federal o julgamento daquelle crime.

O dr. Saturnino e sua mulher acham-se foragidos no estrangeiro.

Foram hontem apresentar os seus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica, por terem de seguir para a Europa, onde vão servir arregimentados no exercito allemão, os vinte officiaes brasileiros para esse fim nomeados ultimamente.

Respondendo á saudação que lhe fez o capitão Jorge Pinheiro em nome dos seus camaradas, o presidente disse que muito confiava no patriotismo e intelligencia de cada um e estava certo de que haviam de corresponder á confiança nelles depositada pelo governo, tornando-se uteis ao seu paiz.

O director do Patrimonio Nacional recebeu, hontem, do engenheiro Leopoldo Rocha, seu auxiliar, ao que pedemos saber, as informações abaixo, sobre o estado em que se encontram os edificios da extincta Exposição Nacional.

Foi verificado o seguinte:

O do Telegrapho está occupado por um individuo que se diz empregado no Ministerio da Agricultura; o restaurante Rustico, situado dentro da área da Escola Militar, está occupado por varios individuos que o transformaram em uma verdadeira estalagem; o restaurante Pão de Assucar está occupado por um telegraphista; o pavilhão dos Bombeiros está em completo abandono; o edificio do theatro está sendo demolido por alguem que diz ser seu possuidor, tendo já retirado toda a mobilia, pannos, reposteiros e grande quantidade de material; as installações electricas têm sido furtadas; diversos materiaes, trilhos, portas, fios, lampadas, etc., acham-se em completo abandono, devendo ser arrolados afim de serem vendidos.

Existem no edificio da Escola Militar uns caixões contendo mineraes e apparelhos que devem ser removidos.

A brigada de marinha a desembarcar no dia 11 do corrente será commandada pelo capitão de mar e guerra Baptista Franco.

O Batalhão Naval ficará sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha e os tres batalhões do Corpo de Marinheiros Nacionaes serão commandados pelo official de egual patente Machado Dutra.

A morosidade do serviço postal ainda é entre nós uma técla a bater. Mesmo na seraphica administração do sr. Tosta, favorecida pelos brandos ventos da Refórma, continuamos a ter os trabalhos do Correio marchando a passo de tartaruga.

Não levaremos a nossa má vontade ao ponto de attribuir ao santissimo varão essas pequenas anomalias verificadas no importante departamento administrativo que dirige. Sem duvida o sr. Tosta, distribuindo os seus lazeres de funccionario do Estado entre o devoto serviço de Nosso Senhor e os dedicados affectos partidarios que o obrigam áquelle feissimo peccado da subtracção dos livros eleitoraes, não póde acudir a todas as necessidades da sua burocracia calma e beata. Forçosamente devem existir auxiliares descuidados, que não levem á conta de grande valor os escrupulos do director dos Correios, absorvido no remodelamento de uma repartição que foi encontrar desorganizada, servida por um pessoal pouco numeroso e fatigado dos excessivos afazeres que a Refórma se propoz a reduzir.

Era justo, portanto, que, á febril, extenuante actividade de hontem, succedesse o entorpecimento de agora, forçando os delicados funccionarios postaes a prolongadas perturbações de espirito, tão grandes e tremendas que exigem villegiaturas socegadas na montanha. Acontece que nem todos poderão reanimar as disposições nessas villegiaturas, e o sr. Tosta tem de atamancar os arduos encargos daquella vasta repartição com o pessoal bocejante e tropego lá existente.

Os enganos de malas, os constantes desvios de correspondencia, toda essa avalanche de defeitos que os jornaes impiedosamente registram verifica-se com uma periodicidade quasi mathematica. Culpa de quem? Do sr. Tosta? Não póde ser. Culpa da Refórma. Da Refórma, sim, que veiu dar ao funccionalismo postal uma visão de grandezas e commodidades que elle não póde ter, e só serve, no fim de tudo, para metter-lhe no espirito uma triste morrinha de preguiça...

E' isso o que acontece. Não seremos tão malvados que nos ponhamos a reclamar contra a deploravel situação. Conformemo-nos todos com ella, como uma pena que nos é imposta pelos destinos burocraticos do paiz.

Vamos relatar um caso de morosidade postal bem caracteristico dessa situação. Façamol-o sem intuito de proclamar uma vergonha os trabalhos do Correio, mas simplesmente no caridoso proposito de expôr aos nossos leitores a pobre contingencia dos empregados postaes, sujeitos a enganos que bem demonstram o estado de decrepitude para que lamentavelmente caminham.

O Ministerio das Relações Exteriores, que ainda não conhece este estado de coisas, poz no dia 2 um officio no Correio. Levava este endereço:—"Exmo. sr. dr. Joaquim Duarte Martinho, senador da Republica. Rua Marinho, n., Santa Thereza, Curvello.".

Estava tudo, como se vê, bem claro. Eram abundantes os detalhes, abundantes as indicações. O officio precava, porém, por essa prodigalidade de minucias. Foi ter, por engano (por engano e não por desleixo), á cidade de Curvello, Estado de Minas! Só depois de fazer essa pequena viagem de alterosas, dignou-se subir a ladeira de Santa Thereza e cair nas mãos que o esperavam.

De hoje em deante fica o Ministerio das Relações Exteriores avisado: não seja tão prolixo nas suas indicações, e os officios que tenha de enviar irão direitinho aos seus destinos, sem errar o caminho...

O ministro da Viação, attendendo ao que solicitou o seu collega da Fazenda, expediu aos chefes das repartições dependentes do ministerio nos Estados, a seguinte circular:

"Tenho por muito recommendado que, nos casos de obras ou fornecimentos feitos nos Estados a essa repartição, seja o pedido de pagamento da despesa processado pela respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, afim de evitar-se a duplicata de processo, que póde acarretar prejuizo á Fazenda Nacional."

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, o ministro da Hollanda, o commandante e a officialidade do cruzador hollandez *Ultrecht*, ancorado no nosso porto.

O dr. Gastão da Cunha, ministro do Brasil no Paraguay, foi hontem ao palacio do governo agradecer ao presidente da Republica a sua recente nomeação para a nossa delegação no Congresso Pan-Americano.

Hontem, quasi á hora de encerrar-se o expediente no palacio do governo, teve uma conferencia com o presidente da Republica, o ministro da Fazenda, que pela manhã ali já estivera.

Teve ordem de regressar de Belém do Pará o 1º tenente da Armada Antonio Pinto.

Foram nomeados: o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul; o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro commandante do *Acre*, e o 1º tenente Antonio Bardy immediato da Escola de Aprendizes da Bahia.

Pelo juiz da 3ª vara commercial foi hontem decretada a liquidação da firma Lima de Mello & C., por fallecimento do socio Manoel Candido Gouvêa, sendo nomeado liquidante o socio requerente da liquidação, Francisco Lima de Mello.

Os drs. Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica; Paranhos da Silva, director do Internato Bernardo de Vasconcellos, e conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, já responderam á carta do dr. Esmeraldino Bandeira que os convidava para fazerem parte da grande commissão incumbida da reforma do ensino.

O ministro do Interior recebeu ainda um officio da directoria do Centro Republicano Conservador enviando exemplares de jornaes contendo representações daquelle centro referentes á reforma do ensino, e dirigidas ao Congresso Nacional em 1907 e 1908.

Ainda não ficou determinado o dia da primeira reunião da commissão.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e tabella de vencimentos do pessoal da linha de Itararé ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Os contra-torpedeiros vão entrar para os diques, afim de fazerem limpeza nos respectivos cascos.

A divisão de contra-torpedeiros sairá em julho, juntamente com a esquadra que vae evoluir no norte da Republica.

Foram solicitadas ordens á Alfandega desta capital, por intermedio do Ministerio da Fazenda, no sentido de serem despachados livres de direitos varios materiaes vindos para a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, nos vapores *Byron* e *Potosi*.

Pelo Ministerio da Viação foi expedido aviso ao da Justiça no sentido de não ser retardado no Supremo Tribunal Federal o julgamento da appellação interposta por Candido de Senna Vianna, no processo de desapropriação judicial dos terrenos situados no municipio de Curvello, necessarios á E. F. Central do Brasil.

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu hontem um telegramma de Matto Grosso participando que o 1º tenente Lavoisier Escobar fôra despronunciado por unanimidade de votos no conselho de investigação a que estava respondendo.

O *Minas Geraes* mudou hontem de bóia, indo fundear nas immediações da ilha Fiscal.

Pingos e Respingos

Da lista dos passageiros chegados do norte pelo *Iris*, destacam-se os seguintes nomes: Carolina Bicho, Isaura Bicho, Lydia Bicho, Maximiano Bicho e Albertina Bicho...

Para que seria que o Leoni mandou vir do norte toda essa gente?

* * *

Votação do Hermes em uma secção de São Paulo, segundo a arithmetica do Rapadura:

	5
	6
	11
	212
Somma-se assim:	
1ª columna: 5+6+1	12
2ª columna: vai 1+1	2
Total:	212

* * *

O LAPA

"*O arruaceiro Lapa tomou parte no conflicto.*"

(Dos jornaes.)

O municipio tem sua historia
E uma patente tem o Sodré;
Mas o tal Lapa tem esta gloria:
E' o *Prata Preta de Macahé!*...

* * *

Um jornal explicou, hontem, que a scena de pugilato entre dois officiaes só se verificou depois que o capitão arremessou contra o tenente um vidro de gomma arabica...

Já se sabia disso: foi só depois da gomma que os dois *se grudaram*...

* * *

Na 5ª commissão:

—Veja bem, sr. senador; v. ex. parece que se enganou na somma...

—Só si foi contra o Ruy, porque contra o Hermes está para ser a primeira vez!...

* * *

O Seabra esteve em conferencia reservada com o Nilo...

Já se sabe: o *leader* n. 2 vae affirmar, com toda a convicção, que foram as moças de Macahé que dispararam as carabinas contra a força federal...

* * *

—Gabriel Dannunzio mandou solicitar uma entrevista ao nosso glorioso marechal...

—Explica-se: o poeta italiano cansou-se de fazer tragedias e está disposto agora a escrever uma comedia...

CYRANO & C.

NO ESTADO DO RIO

NOVOS ACONTECIMENTOS

ASSALTO E TIROTEIO

Em Angra dos Reis

O governo fluminense recebeu hontem communicações de que em outros municipios do Estado tentam perturbar a ordem publica os adversarios da situação.

Parece estar concertado um plano de anarchizar diversas localidades fluminenses.

No municipio de Angra dos Reis já houve hontem tiroteios, tendo sido aproveitados empregados da estrada de ferro para os primeiros ataques.

Daquella localidade recebeu o presidente do Estado o seguinte telegramma:

"*Angra*, 8 — Um grande grupo de trabalhadores da Estrada de Ferro atacou, alta noite, a cadeia, o quartel e a casa do commandante do destacamento, a dynamite, revólver e Mauser.

Travou-se forte tiroteio.

Peço com urgencia garantias para a população, mandando reforço hoje, pelo paquete *Garcia*.

Abri rigoroso inquerito. — *Delegado de policia.*"

Em Itaperuna ameaçam perturbar a ordem, conforme diz o seguinte telegramma, dirigido ao dr. Backer:

"*Itaperuna*, 8 — Nilistas, aqui chefiados Cellilico, ameaçam desfeitear dr. Edwiges de Queiroz, promovendo desordens na recepção projectada.

Esperamos providencias, e peço a v. ex. avisar coronel Ferreira Rabello. — *Secretario da Camara.*"

Tambem do municipio de Campos communicaram ao presidente do Estado que o tenente Sodré tenciona prender os destacamentos do Paraiso e de Ubá, no municipio de Monte Verde.

O coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar do Estado, recebeu os seguintes teelgrammas:

"*Conceição*, 7 — Acabo de receber intimação verbal, do tenente Sodré, para retirar-me desta delegacia.

Espero instrucções. — Cabo *Bastos*, commandante diligencia."

"*S. Fidelis*, 7 — Delegado de policia ausente.

Quartel e cadeia ameaçados ataque de capangas.

Peço força e munição para garantir a ordem. — Sargento *Durão*, commandante do destacamento."

Na chefatura de policia de Nictheroy continuou hontem o inquerito sobre os lamentaveis successos occorridos na cidade de Macahé.

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia, interrogou, á noite, diversas testemunhas, que presenciaram os factos.

O presidente do Estado foi hontem informado de que da cidade de Macahé se têm retirado muitas familias, aterrorizadas com as tropelias ali commettidas pelos arruaceiros.

Izidoro Lapa, o *Prata Preta*, é o chefe dessa phalange perigosa, prestigiado fortemente pelos tenentes Sodré e Mendes Antas.

O commercio da cidade continúa fechado, não havendo ali garantias.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"*Padua*, 8 — Solidario com v. ex.

E' preciso salvar a Republica da anarchia. V. ex. saberá defender autonomia nosso Estado.

Cordiaes saudações. — *Presidente da Camara.*"

"*Petropolis*, 8 — A maioria da Camara Municipal de Petropolis protesta contra as scenas de selvageria realizadas em Macahé, tão deprimentes aos nossos brios de fluminenses quão attentatorias á autonomia do Estado. — Dr. *Joaquim Moreira*, presidente."

"*Rio*, 7 — Protestando vehemencia attentado da força federal destacada em Macahé contra população em festa, e regozijando-me ter saido illeso illustre dr. Edwiges de Queiroz e sua comitiva, reitero a v. ex. meus protestos de inteira solidariedade. — *Brasilino Pinto de Freitas*, presidente da Camara Municipal do Carmo."

Friburgo — Deploramos actos selvageria em Macahé; affirmamos solidariedade a v. ex. — *Alberto Braune* — *Galiano Junior.*"

"*Murinelly* — Protestando façanha sicario em Macahé, apresento protesto de solidariedade á candidatura dr. Edwiges de Queiroz. — *Mario Aquino.*"

"*Conceição* — Cabo Bastos, commandante do destacamento, acaba de receber intimação verbal, do tenente Sodré, para retirar-se desta delegacia. — *Sub-delegado de policia.*"

"*Rio* — Reaffirmo minha solidariedade politica á orientação patriotica do governo de v. ex.

Cordiaes saudações. — Coronel *Siqueira Junior*, presidente da Camara Municipal de Magé."

Os assaltantes da cadeia e quartel de Angra estavam armados de carabinas e revólveres do Exercito, conforme foi informado o presidente do Estado.

Recebemos tambem o seguinte telegramma de Angra dos Reis:

"*Angra*, 8 — A cadeia, assim como o quartel e a residencia do commandante do destacamento policial, foi assaltada, alta noite, por numeroso grupo de trabalhadores da estrada de ferro, com a intenção de soltar os presos e assassinar os soldados a dynamite.

Houve forte tiroteio.

O destacamento policial é pequenissimo para garantir a população.

A autoridade procede a inquerito — *Sul-Fluminense.*"

A taxa cambial em Minas

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Li hoje as considerações feitas por vosso missivista de Juiz de Fóra a proposito da momentosa questão da taxa cambial.

Permitti que tambem venha occupar vossa attenção por alguns minutos, ou, si o julgardes digno — algumas linhas de vosso muito lido jornal.

Não creio que a questão da taxa cambial consiga scindir a bancada mineira.

O assumpto é elevado demais para isso. Poderá quando muito servir de pretexto para a explosão das rivalidades infantis que já ha tempos minam aquella bancada e para ligeiras correrias, nas quaes os srs. Chico Salles e Bernardo Monteiro experimentem a dedicação de seus adeptos, que andam, como de costume, accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, procurando enganar a ambos.

A bancada mineira não tem idéa sobre a taxa cambial. Em um só orgão de publicidade do Estado tem discutido o assumpto; e aquellas folhas que se decoram no cabeçalho com o nome honroso de algum deputado guardam o significativo silencio dos marinheiros quando procuram espreitar de que lado vae soprar o vento.

Si se der a scisão na bancada, ella vae se operar apenas entre as pessoas dos dois chefetes, que se olham de soslaio, receoso cada qual que o outro venha a conquistar primeiro as boas graças do marechal.

Por seu lado, os *chicos* e os *bernardos* vão se enfileirar por palpite em torno do que elles julgam mais favorecido pelas graças do poder. Para os primeiros será o sr. Chico Salles, presidente da Convenção de maio, e que por isso tem tido ingresso na *conjabulação dos deuses*; para os outros será o sr. Bernardo, mais matreiro, habil manobreiro de actas falsas, com longo tirocinio das tranquibernias eleitoraes, que aprendeu nos tempos do Imperio e que cultiva carinhosamente como a educação que bebeu no seu berço politico. O sr. Salles, habituado a ser sempre carregado em andor, que nunca se envolveu numa refrega, pairando sempre nas nuvens mais altas do poder, pensa que as suas palavras impressas numa "varia" do *Jornal do Commercio* têm o valor da *fé* revelada por entre as sarças ardentes do Monte Thabor. O sr. Bernardo, sceptico, descrente dos homens e das coisas, desde que viu com espanto esboroar-se na treva do passado o throno a cuja sombra surgiu na politica, prefere andar mais rasteiro, procurando entre a casa do senador Pinheiro e as secretarias de Estado o trilho que lhe possa conduzir mais rapidamente ás culminancias com que sonhou no Imperio e que o pesadello de 15 de novembro veiu desfazer.

Para quem conhece estes e os outros figurões da politica mineira não póde fazer a menor mossa a discordia de que fala o missivista de Juiz de Fóra.

E como resultado da scisão não ficará mais do que o tenue fumo que esconde a rivalidade desses chefetes sem idéas, sem patriotismo, sem orientação republicana, sem serviço ao Estado de Minas e, portanto, sem prestigio entre os seus patricios.

Si a scisão se der, ella não terá repercussão no Estado, porque os deputados mineiros bem sabem que elles não têm éco nos seus districtos. Nenhum delles é chefe; nenhum tem poder de arrastar a opinião; nenhum vale mais do que a pequena força que lhe empresta o governo do Estado!

Falta agora falar do coronel Rodolpho, que sempre acóde a dar sua abalisada opinião quando estoura rumbido de scisão na mineira. E nesse assumpto elle deve ser pessimista. Demais, não está indicado, ainda o candidato governista do 1º districto; e talvez as *bichas* peguem desta vez.

Diz o missivista de Juiz de Fóra que o sr. Bernardo já conseguiu retirar da discussão a candidatura do dr. Chaleira; mas não disse quem será o preferido. E' occasião do coronel Rodolpho apparecer para ver si apanha o logar do *tertius gaudet*; e este virá com esporas de cavalleiro, conquistadas nas [illegible] gas cerradas dos maxunfos artigos *Pró-Hermes-Wenceslau*, antes do pleito.

Vamos assistir a briga do *pinto* Monteiro com o Chico, si o coronel Rodolpho não vier apartar.

Como o missivista de Juiz de Fóra, aguardemos os acontecimentos."

Foi hontem inaugurado, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, o retrato do conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz, recentemente aposentado no cargo de secretario daquelle tribunal, devido ao seu melindroso estado de saude.

Foi uma homenagem prestadas pelos seus collegas de trabalho, tendo-se associado a ella os ministros daquella côrte judiciaria e outros magistrados, advogados, etc.

Ao se inaugurar o retrato, que se achava enfeitado de flores, usou da palavra o actual secretario, dr. Gabriel Vianna, que assignalou os serviços do seu antecessor naquelle cargo, por espaço de quasi meio seculo.

Agradeceu em nome do homenageado, que não póde comparecer por se achar de cama, o seu filho, desembargador Bulhões Pedreira.

Os representantes da imprensa junto ao Tribunal enviaram um telegramma de felicitações ao conselheiro Pedreira, associando-se á manifestação.

O ministro da Viação, dr. Francisco Sá, remetteu ao presidente do Senado Federal a seguinte mensagem em que o presidente da Republica presta os esclarecimentos exigidos pelo Senado, na mensagem de 18 de maio, sobre o accordo ultimamente celebrado entre o director da Estrada de Ferro Central do Brasil e o sr. Knox Little, superintendente da Leopoldina Railway:

"Exmo. sr. presidente do Senado — Em mensagem de 18 do mez findo solicitou v. ex. as seguintes informações para serem submettidas á consideração do Senado:

1º) Si pelo contrato ultimamente feito entre o director da Estrada de Ferro Central do Brasil e o sr. Knox Little, obrigou-se aquella a mandar arrancar os trilhos do trecho da Central, de Entre Rios á Porto Novo, na extensão de 64 kilometros;

2º) Si o governo teve conhecimento desse facto;

3º) Si o governo, finalmente, sanccionou e em que disposição de lei se baseou para, sem compensação, concorrer para a depreciação da nossa principal via-ferrea.

Em resposta, tenho a honra de declarar a v. ex.:

Quanto ao 1º *item*: Não, como se verá do contrato junto, por cópia;

Quanto ao 2º: O governo não só teve conhecimento do facto como ordenou por aviso n. 111, de 20 de julho, assim expedido: "Autorizo providencieis no sentido de ser reduzida a 1 metro a bitola do trecho desta estrada, de Entre-Rios a Porto Novo, considerando-se esse trecho como um prolongamento auxiliar. — *M. Calmon*. Ao sr. director da E. F. Central do Brasil.";

Quanto ao 3º *item*: As modificações que a administração julga necessarias na via permanente da E. F. C. Brasil estão autorizadas no orçamento que annualmente lhes consigna a verba necessaria. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1910. — *Nilo Peçanha.*"

Dentro de quatro ou cinco dias, serão iniciados os trabalhos da installação da illuminação electrica em Copacabana, que deve ser inaugurada até 15 de julho proximo.

O Ministerio da Viação informou ao da Fazenda que o casal de ursos brancos para o qual se pediu isenção de direitos veiu consignado a C. C. Costa, e é destinado ao posto zoologico que vae ser fundado no parque da Quinta da Boa Vista.

Foi designado o coronel Antonio Leite Borges para servir interinamente no 9º officio de tabellião desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o capitão-tenente Carlos Alves de Souza.

Esse official acaba de regressar da Europa, onde servia como ajudante de ordens do almirante Cordovil Maurity, ex-chefe da commissão naval brasileira.

Sabemos que o capitão-tenente Carlos Alves de Souza será nomeado para exercer importante commissão.

DE LONDRES

O funeral de Eduardo VII

O aspecto das ruas - O cortejo funebre - O serviço da policia - As scenas finaes em Windsor - O ultimo episodio na capella de S. Jorge.

21 maio 1910.

Todo o engenho, com que os inglezes sabem tornar as suas festas publicas tão imponentes e apparatosas, foi consagrado aos preparativos do funeral de Eduardo VII. O sumptuoso cortejo, que hontem desfilou pelas ruas de Londres e percorreu, depois, o tranquillo burgo real de Windsor, não tinha o aspecto funebre de uma commemoração mortuaria. O luto da enorme multidão, que se acotovellava nas ruas, supportando heroicamente as torturas de um dia de atroz calor, e as magnificas decorações funebres das fachadas, lembravam, sem duvida, o caracter lugubre da solennidade. Mas a pompa do prestito, o brilho das tropas, que, ao longo das ruas, ostentavam as côres vistosas dos uniformes ao fulgor de um sol bem pouco londrino, tudo, emfim, concorria para imprimir ao conjunto da scena uma nota de força e de grandeza que convertia o enterro do rei em uma explendida glorificação. O sequito de monarchas e principes estrangeiros, que acompanhavam o rei Jorge, as representações das colonias do Imperio, e o luzido cortejo de militares de terra e mar, despertavam mais na mente dos espectadores a idéa do poderio britannico, do que uma recordação saudosa do soberano que morrera. E esse tom majestoso, com que o cortejo funebre evocava as magnificencias da gloria imperial, fez com que o povo, tão abatido ainda ha pouco com o subito fallecimento de Eduardo VII, assistisse ao seu funeral com o animo satisfeito de quem presencia um espectaculo magnifico e fascinante. Ao passar o cadaver pelas ruas da metropole, sentia-se que o rei insubstituivel de alguns dias atrás se sumira definitivamente nas sombras da morte. No meio daquelle explendido *pageant* de côres e de metaes faiscantes, o corpo embalsamado do monarcha era, pela primeira vez, um verdadeiro cadaver para a multidão dos seus subditos. Mesmo quando passava a carreta, que o conduzia, os olhares do povo, fascinados pelo fulgor da corôa e das outras insignias regias, que repousavam sobre o esquife, não tinham tempo de se fixar sobre o caixão de carvalho, que continha os restos mortaes de Eduardo VII.

Desde as primeiras horas do dia, a multidão começou a tomar posição ao longo das ruas. Muitos pernoitaram mesmo ao ar livre, afim de obterem um bom logar nos pontos mais favoraveis para observar o cortejo. A's 7 horas da manhã já era impossivel chegar até as filas dos soldados, que guarneciam o percurso; e os retardatarios contentavam-se em arranjar um logar nas ruas transversaes, de onde a unica coisa que poderiam ver do prestito seria o capacete dos cavalleiros. Os mais felizes, que se tinham munido de bilhetes para assistirem, dos logares reservados, á passagem do prestito, só com grande difficuldade conseguiram romper a massa popular.

A policia que, com muitos dias de antecedencia, publicára boletins dando conselhos ao publico, afim de evitar accidentes, poz-se em campo desde muito cedo, para distribuir a multidão, de fórma a impedir um desastre. Foram organizados postos medicos desde Westminster até á estação, e os serviços por elles prestados foram importantissimos. Aos inconvenientes naturaes de um tão grande ajuntamento, accresceu a circumstancia de que, desde pela manhã, o calor era insupportavel. Cerca de seis mil pessoas, entre as quaes muitos soldados, que tinham tomado parte na formatura, foram accommettidas de insolação, vertigens, syncopes, etc. Graças, porém, á promptidão com que foram ministrados os soccorros medicos, houve apenas um caso fatal.

A's 9 horas da manhã começou a organizar-se o cortejo, em New Palace Yard, em frente a Westminster Hall. A multidão, que se aglomerava junto ás grades, acotovellava-se para poder obter um golpe de vista do grupo de soberanos que formavam uma brilhante cavalgada, e dos carros de Estado, destinados ás rainhas e princezas. Depois de um rapido serviço religioso, em que officiou o arcebispo de Canterbury, e ao qual apenas assistiram o rei Jorge e os outros membros da casa real ingleza, o caixão foi transportado, por doze soldados da guarda real, para a carreta, que o esperava em New Palace Yard. O esquife foi como envolvido em um soberbo manto de velludo roxo e sobre elle foram collocadas a corôa e as insignias da ordem da Jarreteira.

Ao ruido das salvas de artilheria, o cortejo poz-se em movimento. A' frente seguiam as tropas; após ellas vinham os representantes dos exercitos e das marinhas estrangeiras; depois as altas patentes do exercito inglez. A' cavalgada dos officiaes do exercito, seguiram-se, a pé, os almirantes e officiaes mais graduados da marinha. Ladeada pelos ajudantes de campo de Eduardo VII, e puxada por doze cavallos, vinha logo depois a carreta conduzindo o feretro real. Precedidos pelo estandarte real, e tendo á sua frente o rei Jorge e o imperador Guilherme II, os soberanos estrangeiros acompanhavam a carreta funebre. Doze carruagens da côrte, conduzindo a rainha Alexandra, a rainha Maria, a imperatriz Maria da Russia, e as princezas da casa real da Inglaterra formavam a parte final do cortejo, que era fechada pela força de cavallaria da policia e pelos bombeiros.

Si a primeira parte do funeral teve extraordinario brilho, para o qual concorreram a enorme multidão de espectadores e as bellas decorações das ruas, as scenas finaes, que se passaram em Windsor, foram talvez mais solemnes e emocionantes. Harmonizando-se maravilhosamente com a austera majestade do grande castello, as decorações de folhas de ouro, com que haviam sido ornamentadas as ruas da cidade real, contribuiam para formar um ambiente apropriado para as homenagens prestadas á memoria do rei. A' circumstancia de que a população de Windsor está naturalmente em contacto mais directo com a familia real do que as multidões de Londres, deve-se attribuir o facto de que o povo assistiu ali á passagem do prestito em uma attitude de pezaroso recolhimento, que contrastava com a curiosidade, aliás respeitosa, da grande massa humana, que se agglomerou em Londres durante o desfilar do cortejo.

Era ainda cedo quando principiaram a chegar a Windsor os trens especiaes, em que vinham os membros do corpo diplomatico e outras pessoas que, segundo o programma do funeral, só deviam acompanhar o prestito no trecho da estação de Windsor até á capella de S. Jorge. Pouco depois do meio-dia, o dobre dos sinos da Curfew Tower assignalou a approximação do trem funebre que, logo em seguida, entrou vagarosamente na estação de Windsor. Na plataforma, além dos diplomatas e de outros personagens officiaes, apenas se achava a guarda de honra, que prestou as continencias quando o caixão foi retirado do wagon.

O cortejo reorganizou-se rapidamente e, ao som da marcha funebre de Beethowen, poz-se a caminho para o velho castello real, emquanto ao longe estrondavam as salvas de artilheria. O feretro, conduzido em uma carreta puxada por marinheiros, era seguido a pé pelo rei Jorge, pelos soberanos estrangeiros, diplomatas e outros convidados. Nas carruagens foram apenas as rainhas e as princezas.

O ultimo episodio da funebre solennidade teve por theatro a capella de S. Jorge, o famoso sanctuario historico do Castello de Windsor. Terminadas as cerimonias de caracter propriamente religioso, o cadaver de Eduardo VII, que já recebera as homenagens dos pares do seu reino, dos seus estadistas, dos seus soldados e marinheiros, da multidão anonyma dos seus subditos e dos representantes de todas as nações civilizadas do mundo, foi conduzido para o côro da capella S. Jorge, afim de que os cavalleiros da Jarreteira se despedissem do seu chefe pela ultima vez. Não é possivel comparar o papel que a Jarreteira representa na Inglaterra com a posição que occupam as ordens honorificas nos outros paizes. Em torno da ordem, creada por Eduardo III, formou-se toda a trama das tradições britannicas. Através do processo da evolução constitucional, que foi gradualmente despojando a realeza e a aristocracia das suas prerogativas politicas, a Jarreteira foi, sem duvida, uma das instituições que, appellando mais fortemente para as tendencias tradicionalistas do povo inglez, concorreu poderosamente para estabelecer a identidade nacional entre a Inglaterra democratica da época moderna e a Inglaterra heroica e da época moderna, e a Inglaterra heroica e cavalheiresca do periodo medieval.

E assim como Westminster representa aos olhos do paiz o logar sagrado, onde a tenacidade da raça anglo-saxonia conseguiu edificar a mais livre democracia da terra, a capella de S. Jorge de Windsor representa o outro polo das instituições paradoxaes da Inglaterra contemporanea. Mas ha uma differença essencial entre os dois logares, que bem podem ser encarados como symbolos das forças oppostas, maravilhosamente equilibradas pelo genio politico do povo inglez. Westminster, com todo o peso da sua tradição de mil annos, está sob a influencia das formidaveis correntes modernas. Debalde os apreciadores das coisas mortas lembram que Westminster Hall foi erguido no terreno, onde o conquistador se fez proclamar rei; debalde os que se comprazem na morbida contemplação das ruinas tentam resuscitar as sombras, que os seculos foram accumulando em Westminster. O prestigio, a força magica, que aquelle recanto da metropole, comprimido entre o Tamisa e a vida intensa de West End, exerce sobre o espirito publico, tem a sua origem nas novas ondas de vida que por ali passam diariamente, concentrando, em uma gigantesca synthese, todas as vibrações da alma nacional. Não é á Abbadia, com as suas cinzas do passado e com as suas tradições mortas, mas sim, á actividade febril das casas do Parlamento, e á tempestuosa controversia dos partidos, que convertem Westminster em cerebro e coração da raça ingleza.

A capella de S. Jorge, occulta no ambiente medieval de Windsor, com os estandartes, as armaduras e as espadas dos antigos cavalleiros, que tornaram a Inglaterra gloriosa, póde, durante alguns momentos, entreter a imaginação que vagueia pelo passado; mas é um interesse que se desvanece, desde que o espirito volte ao contacto da realidade. No funeral de Eduardo VII, Westminster e a capella de S. Jorge puzeram mais uma vez em evidencia os seus caracteres antagonicos. Em Westminster Hall desfilou durante tres dias, por deante do esquife real, a massa popular em cujas mãos se concentra cada vez mais o poder politico e que lá, com as suas homenagens simples, patenteou o seu apreço pelo rei, que soubera ser um grande cidadão. Na capella de S. Jorge, os despojos mortaes de Eduardo VII receberam as ultimas honras prestadas pelos cavalleiros da Jarreteira. E estes representantes de uma grande aristocracia em decadencia, despediram-se do monarcha, cujo maior merecimento foi saber viver na atmosphera moral do seu tempo, na linguagem obsoleta de um ritual medieval, que o correr dos seculos despojou de vida e de significação.

A. Amaral

Promoções no Exercito

Tendo o governo deliberado fazer a revisão das promoções, feitas em agosto de 1908, e, bem assim, mandar excluir do quadro das armas os officiaes do extincto Corpo de Estado-Maior, classificados nos mesmos quadros independente de promoção, reuniu-se, para esse fim, a commissão de promoções, que resolveu continuar as listas de promoções nas armas, [illegible] dos officiaes do extincto Corpo de Estado-Maior, já promovidos, e a exclusão dos não promovidos, que serão transferidos para o quadro supplementar.

As decisões tomadas pela commissão de promoções foram todas calcadas sob as bases dos accordãos do Supremo Tribunal Militar e de accôrdo com a legislação em vigor.

Hontem, publicámos as vagas expedidas pela commissão, firmando o criterio pelo mesmo tomado; e hoje, publicamos a proposta, [illegible] pela commissão, sobre antiguidade [illegible]

[illegible]

... tenra, majores Cicero Monteiro e Arminio Pereira; de 25 de fevereiro de 1909, o coronel Feuppe Ache; de 7 de abril do mesmo anno, o coronel Basilio Pyrrho, tenente-coronel Abdão de Noronha e o major Carlos do Oceano; de 31 de dezembro de 1908, os majores Adriano Severiano de Miranda e Miguel da Cunha Martins; de [illegible] de julho de 1909, o major Diogo de Figueiredo Moreira.

Promoverão: a coronel, por antiguidade, o graduado Americo de Andrade Almada, e por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis: Gustavo Adolpho, Cypriano da Costa Ferreira e Gabriel Salgado; ao posto de tenente-coronel não haverá promoção, por ter de reverter o tenente-coronel aggregado Raymundo Magno da Silva.

Para as duas vagas de majores, serão promovidos: por antiguidade, o graduado Ernesto Carlos Cezar, e por merecimento, um dos seguintes capitães: Carlos Jansen, Arthur Neptuno Bolivar e Alfredo Menna Barreto.

Arma de cavallaria. — Devem passar para esta arma, em virtude de resolução da commissão, o coronel Paraiisio Telles de Queiroz, tenentes-coroneis Saturnino Nicolau Cardoso, Adolpho Carneiro da Fontoura, Felisberto Piá de Andrade, Victor Guilobel, José Eulalia da Silva Oliveira, Marcos Franco Rabello e Francisco Sergio de Oliveira; majores José Maria [illegible]

[illegible]

... recimento que são tres, um dos seguintes majores: Frederico Falcão da Frota, Raphael Bubaran, Frederico Ronzany, Augusto Tasso Fragoso, Raphael Alves de Azambuja, João Baptista de Figueiredo, Alvaro Pedreira Franco, Alberto Cardoso de Aguiar, Herculano de Araujo, Fileto Pires Ferreira e José da Cunha Pires; a majores, por antiguidade, os capitães Angelino Climaco de Carvalho e Alfredo Paraguassú de Barros, e por merecimento, os capitães Isidoro Dias Lopes, Theophilo Agnello de Siqueira, Paulo José de Oliveira, Frederico Augusto de Albuquerque Mello, Innocencio Velloso Pederneiras e Joaquim de Andrade Vasconcellos, Manoel Soares de Lima, Thomé Barbosa Peixoto, Oliverio de Deus Vieira, Raymundo de Abreu, Arthur Lauro da Matta e Jorge Cavalcanti.

Arma de artilheria. — Para essa arma devem passar o major Innocencio de Barros Vasconcellos; devendo contar antiguidade de 5 de agosto de 1908, os seguintes officiaes: o coronel Celestino Alves Bastos, os tenentes-coroneis José Joaquim do Rego Barros, Themar Cavalcanti, Annibal Villanova, Eduardo Marques de Souza; os majores João Fulgencio de Lima Mindelo, Alfredo Lezaud, Pessoa de Mello e Raphael Telles Pires; de 7 de agosto de 1909 o major João José de Lima.

Promoção — a coronel, por antiguidade, o coronel graduado Octaviano Augusto Monteiro da França e o tenente-coronel Innocencio Ferraz de Oliveira; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Felippe Pinheiro Corrêa da Camara, e para as duas vagas de merecimento, foram propostos os seguintes majores: Leopoldo Duarte Nunes, Ivo do Prado, Jonathas de Mello Barreto, Henrique da Silva Pereira, João Manoel Bruce Junior e Marçal Filgueiras; a majores, por antiguidade, o graduado Juvenal de Mattos Freire e o capitão Luiz dos Reis Cabral Teives; por merecimento, os capitães Melchisedech de Albuquerque Lima, Fernando de Souza e Mello, Bernardino Antonio do Amaral, Clementino Fernandes Guimarães, Claudio da Rocha Lima, João Nepomuceno da Costa, João Baptista Martins Pereira, Sebastião Lacerda de Almeida, e José Candido da Silva Muricy.

Arma de engenharia — Devem contar antiguidade de 5 de agosto de 1908 — os coroneis Manoel Theophilo Barreto Vianna, Ildefonso Pires de Moraes Castro, o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza, e o major Samuel Augusto de Oliveira; de 17 de dezembro de 1908 — o coronel Caetano de Faria Albuquerque, tenente-coronel Eugenio Franco e major Osorio de Azambuja Cidade, todos com graduação de 5 de agosto de 1908; de 28 de outubro de 1909 — o tenente-coronel José Bevilaqua.

Promoção — a coronel, por merecimento, foram propostos os seguintes tenentes-coroneis: Felippe Pereira Alves, Augusto Maria Sisson e Ignacio de Alencastro Guimarães; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Coriolano de Carvalho e Silva; a major, por merecimento, foram indicados, os capitães Ayres de Moraes Ancora, Emilio Sarmento e Jonathas da Costa Rego Monteiro.

Para o quadro dessa arma deverá entrar o major aggregado Antonio Mariano Alves de Moraes.

A commissão propoz a exclusão dos seguintes officiaes do extincto corpo de estado-maior que foram incluidos nas differentes armas: sendo: na de infanteria, o coronel Rodolpho Paixão, tenentes-coroneis Gabriel Salgado e Luiz Pires de Castro; major Tasso Fragoso, capitão Gstavo Guabirú, Odilio Bacellar, Melchisedech Lima; na de cavallaria: o coronel Americo Almada, tenente-coronel Avila França, majores Fileto Pires Ferreira, Frederico Rosanny, capitão Innocencio Pederneiras, Pedro Botelho da Cunha, Luiz Machado e Serôa da Motta; na de artilheria: o coronel Torres Homem, tenente-coronel Feliciano de Souza Aguiar, majores Cunha Pires e Gomes de Castro, capitães Lino Fontoura, Domingos Ribeiro, Paiva Meira e Carlos Carpenter, e na de engenharia: o coronel Alberto Ferreira de Abreu e o major Francisco Mendes de Moraes.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que o processo do montepio pretendido por d. Balbina Pereira da Silva, viuva de Martinho Pereira da Silva, ex-thesoureiro da agencia do Correio de Juiz de Fóra, não póde ser acceito pela Directoria da Despesa Publica, porque os depoimentos das testemunhas, nas pags. 6, 6 v. e 8 v., estão assignados por procurador que não esteve presente ao acto, e que tambem foi constituido posteriormente á data da homologação do juiz, devendo ser apresentada nova procuração.

Foi remettida ao Tribunal de Contas a fiança de José Mendes Campos, agente comprador da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Em nossa edição de hontem foi dito, por equivoco, que a falúa *S. Joaquim*, mettida a pique pelo vapor *Garcia*, ante-hontem, em nosso porto, viajava sem pharóes.

Vieram pedir-nos rectificassemos a nossa noticia, pois o que se disse não é exacto, tendo o naufragio occorrido exclusivamente por culpa do commandante do citado vapor.

O ministro da Agricultura recebeu communicação do director da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa, de terem sido inaugurados recentemente mais dois estabelecimentos onde se vende o café do Brasil, sob a sua denominação de origem, sendo o primeiro na cidade de Lausanne e o ultimo na de Saragoça.

O café inaugurado em Lausanne tem o nome de "Café São Paulo (Brésil)", e o de Saragoça é intitulado "Elegante Bar Brasileiro".

Foi exonerado do logar de assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia o dr. Antonio do Prado Valladares.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao dr. Joaquim Dantas Rião, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia, e ao tabellião do 9º officio desta capital, bacharel João Severiano da Fonseca Hermes;

de tres mezes, ao dr. Germano Barros Guimarães, substituto da 8ª secção da Faculdade de Direito do Recife;

de dez mezes, ao dr. Violamino dos Santos, assistente do Laboratorio do Serviço Medico Legal da Policia; e

de 90 dias, ao dr. Luiz Villares Fragoso, sub-secretario da Faculdade de Direito do Recife, e ao bacharel Sylvio Bevilaqua, secretario do Internato Bernardo de Vasconcellos.

O ministro do Interior vae nomear secretario interino do Internato Bernardo de Vasconcellos o bacharel Cecilio de Carvalho.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Alberto José Miranda, Manoel Martins Arêas e o hespanhol José Belmonte Mu[illegible]

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: communicações verbaes e propostas.

Da familia do pranteado Henrique Chaves recebemos um cartão de agradecimento [illegible]

A eleição presidencial

No Congresso

Trabalhos de apuração

A sessão de hontem durou apenas alguns minutos.

Depois da leitura da acta, os srs. Ribeiro Gonçalves e Augusto de Vasconcellos, presidentes da 3ª e 5ª commissões, pediram prorogação do praso de cinco dias, para continuação dos trabalhos de exame dos papeis eleitoraes.

Ambos os requerimentos foram deferidos, sendo em seguida levantados os trabalhos.

NAS COMMISSÕES

A 2ª commissão de inquerito reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. João Penido.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. João Baptista, que declarou achar-se preparado com todas as notas para fazer seu relatorio sobre as eleições de Alagoas. Mas, para o seu trabalho ser completo, faltavam-lhe documentos importantes, quaes os livros de inscripção dos eleitores, para verificar da authenticidade das firmas constantes da lista de presença.

Comquanto julgasse o confronto das assignaturas de grande importancia para a apuração da verdade, s. ex. não se recusaria a lavrar o relatorio antes da chegada dos livros, si a commissão assim deliberasse.

Ficou assentado que se aguardasse a chegada dos livros, o que se dará dentro de poucos dias.

Tratando-se de saber si devia ser pedida nova prorogação do praso, a commissão resolveu affirmativamente.

O sr. Generoso Marques propoz se marcasse praso aos interessados, dentro do praso da commissão, para apresentarem os seus trabalhos.

Essa proposta, porém, não foi acceita, em vista da commissão entender que o praso é sempre extensivo aos interessados.

O sr. Deoclecio de Campos leu o seu relatorio sobre as eleições do Espirito Santo. Depois de algumas considerações de ordem geral, entra o deputado paraense no estudo do pleito propriamente dito, apontando as irregularidades e as nullidades encontradas.

As irregularidades (assim classificadas por s. ex) são as seguintes:

a) Recusa de um fiscal na 1ª secção do municipio de Calçados, por não estarem reconhecidas as firmas dos eleitores na procuração que lhe conferia poderes.

b) Não constar a assignatura do tabellião na transcripção da acta;

c) Falta de data no termo de encerramento;

d) Falta de lista de assignatura dos eleitores;

e) Falta de conferencia e concerto em quatro actas.

O relator ainda se refere á duplicatas havidas em algumas secções, e propõe a annullação de varias outras, por não constar dos envolucros o carimbo do Correio e por falta de actas de installação das respectivas mesas.

Segundo o relatorio, a acta da apuração geral dá para os candidatos:

Hermes	8.682
Ruy	712
Wenceslau	8.138
Lins	701

Das authenticas remettidas á secretaria do Senado constam as seguintes votações:

Hermes	8.365
Ruy	711
Wenceslau	8.422
Lins	690

Pelas annullações propostas, será feito o seguinte desconto de votos: ao marechal Hermes, 1.867; ao dr. Ruy Barbosa, 98; ao dr. Wenceslau Braz, 1.877; ao dr. Albuquerque Lins, 98.

O sr. Deoclecio conclue encontrando a seguinte votação:

Hermes	6.942
Ruy	613
Wenceslau	6.939
Lins	612

Parece-nos que houve equivoco do relator na deducção dos votos, visto como a differença entre 8.365 e 1.867 é de 6.498 e não 6.942.

Mesmo que o desconto fosse da votação constante da acta da apuração geral, a differença seria de 6.215, e nunca de 6.942.

Esse erro de calculo tanto affecta ao resultado encontrado para o marechal Hermes como para os demais candidatos.

Depois do sr. Deoclecio terminar a leitura do seu parecer, o sr. Pedro Moacyr pediu ao presidente que telegraphasse para Sergipe insistindo sobre a requisição dos livros de inscripção dos eleitores, sendo-lhe nessa occasião mostrado pelo sr. Penido um telegramma no qual o juiz daquella circumscripção participa que já remettera os livros pedidos.

— Na 1ª, 3ª e 5ª commissões nada houve de extraordinario.

Os relatores e interessados proseguiram até alta hora da noite no exame dos papeis.

— Reuniu-se a 4ª commissão.

O sr. Irineu Machado requereu os recibos, que devem estar no Correio, dos livros eleitoraes relativos ás duas secções de S. Pedro do Pequery.

Dos livros que se dizem remettidos pelo juiz seccional de Bello Horizonte, continuam a faltar 12, que deviam servir para evidenciar as fraudes commettidas principalmente no 7º districto de Minas.

As actas de outros districtos, notadamente as do 5º e 6º, accusam tambem graves irregularidades no pleito de 1º de março.

Hoje deve ser apresentado o relatorio do sr. Irineu Machado sobre as eleições de Matto Grosso. Tanto esse trabalho, como a contestação do conselheiro Andrade Figueira, pedem a annullação de 20 secções que são evidentemente fraudulentas e de mais duas, por nullidades insanaveis, sendo que a 3ª de Cuyabá traz o termo de inscripção dos eleitores com a data de 28 de fevereiro, vespera da eleição!

A somma de todas as authenticas enviadas ao Congresso pelos varios municipios de Matto Grosso dão aos candidatos á presidencia da Republica a seguinte votação:

Hermes	2.792
Ruy	673

O relator e o contestante pedem a annullação de 2.076 votos dados ao primeiro, e de 313 ao segundo. O resultado verdadeiro será, portanto, o seguinte:

Hermes	716
Ruy	360

Continuam os estudos sobre o 7º districto de Minas, tendo sido photographadas varias firmas de eleitores, cuja letra está em desaccordo completo com a dos livros de inscripção.

Segundo o que até agora se tem apurado nas duas primeiras commissões, parece que as eleições mais fantasticas de todo o norte são as do Pará, Maranhão e Ceará.

Confirmando a noticia que démos logo depois da realização do pleito, sabemos que a votação do marechal Hermes no Rio Grande do Sul foi accrescida de cerca de 14.000 votos.

Vão voltar para o dique Guanabara o vapor mercante *Guarany*, que vae substituir o [illegible]

Foram concedidas as seguintes licenças: De tres mezes, ao cartorario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Milton Marques de Oliveira Gama; de tres mezes, ao guarda da Alfandega de Manáos, Paulino José de Carvalho.

... de seis mezes, ao porteiro da mesma repartição, Antonio Pedro Serra dos Santos;

de 60 dias, com dois terços da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Custodio Dias Netto, e de 60 dias, ao chefe da composição, Manoel Francisco Trindade.

Para o cargo de fiscal do governo junto ao Banco Credit Foncier du Brésil foi nomeado o bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro, vencendo o ordenado mensal de 1:000$000.

Hontem, o dr. Leopoldo Rocha, engenheiro auxiliar da Directoria do Patrimonio Nacional, foi á Ponta da Armação, em Nictheroy, verificar os terrenos que a Companhia Brasileira de Energia Electrica pretende adquirir para installação de suas officinas.

Do resultado dessa diligencia o dr. Leopoldo Rocha dará conta ao respectivo director.

Esses terrenos são de marinhas e de accrescidos, e pertenciam, por aforamento, á Companhia de Serviços dos Portos.

Serão exonerados Herminio Monteiro Duarte e Antonio de Lima Guimarães dos logares de collector das rendas federaes em Franca, no Estado de S. Paulo, e nomeados para esses logares, respectivamente, Joaquim Antonio de Lima e Manoel de Paula Ferreira.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 659:348$676, da renda de 31 de maio proximo findo a 6 do corrente mez.

Foi nomeado o engenheiro Emilio Pires Portella substituto da 1ª secção da Escola Polytechnica desta capital.

O 1º tenente Olavo Machado foi nomeado immediato do aviso *Teffé*.

Por telegrammas recebidos, sabe-se ter fallecido em Paris o capitão-tenente João Augusto Garcez Palha.

Esse official nasceu em 10 de novembro de 1876, sendo aspirante a guarda-marinha em 20 de novembro de 1892, guarda-marinha aspirante a 28 de novembro de 1895, guarda-marinha confirmado a 10 de dezembro de 1896.

Em 4 de abril de 1899 foi promovido a 2º tenente e a 1º tenente em 20 de dezembro de 1899.

Promovido a capitão-tenente, exerceu varias commissões, entre as quaes o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo, após o que partiu para a Europa, onde veiu a fallecer.

Procurou-nos hontem o sr. José Gomes da Cruz Sobrinho, 2º escripturario do Lloyd Brasileiro, que esteve detido na Repartição Central de Policia, juntamente com dois ou tres criminosos, em cuja companhia, por inadvertencia, se achava. Pediu-nos o mesmo senhor declararmos nada haver de commum entre elle e os taes criminosos.

Apparecerá hoje o novo periodico, intitulado *A Politica*, de formato americano, com 10 paginas e varias gravuras.

A Politica terá na sua direcção os jornalistas dr. Adolpho Gomes de Albuquerque e Rodolpho Machado.

Ao ministro da Agricultura communicou o director da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão, ter começado a funccionar a officina de serralheiros da referida escola.

Lindamente impressa em papel excellente, saiu hontem á luz a primeira *plaquette* d'*A volta do mundo por dois garotos*, nova publicação da Empresa de Edições Modernas.

A volta do mundo por dois garotos é, como as anteriores novellas, um successo em toda a linha.

Por portaria de hontem, foram concedidos 60 dias de licença ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Gomes Ferreira Braga.

O Serviço de Publicações do Ministerio da Agricultura tem no prelo a importante obra do escriptor allemão Henrique Sunler, sobre a cultura tropical.

Ao ministro da Agricultura communicou o das Relações Exteriores que, conforme o seu pedido, já deu as necessarias providencias no sentido do consul geral do Brasil em Gibraltar visar gratuitamente os documentos dos immigrantes.

O director da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão communicou ao ministro da Agricultura ter o sr. Benjamin Rodrigues de Mello assumido a direcção da estação pluviometrica da referida escola.

O ministro da Agricultura autorizou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro a admittir como alumna gratuita d. Iracema da Silveira Bello.

Foram despachados pelo ministro da Agricultura os seguintes requerimentos:

Javier Resines, Léon Bragnier, Malcolm Faulkner Ewen e George Herbert — Deferidos.

Ernesto Marcos da Cunha — Compareça na Directoria Geral.

O Tribunal de Contas approvou a fiança de João José de Campos, agente do Correio em Taquaritanga, S. Paulo.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, acceitando Alvaro Fernandes Dias para o logar de agente auxiliar de Arlindo Ribeiro de Oliveira, collector federal em Guaraná.

O NOVO MINISTRO DA ITALIA

CHEGADA AO RIO

Recepção affectuosa

Chegou hontem a esta capital o novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia junto ao nosso governo, barão Camillo Romano Avezzana.

S. ex., que se faz acompanhar de sua esposa e filha, foi festivamente recebido na *gare* da Central do Brasil, aonde compareceram, á hora da chegada do nocturno paulista, o secretario e pessoal da legação, consul e vice-consul italianos, delegações das sociedades italianas com séde nesta capital e grande numero de membros conspicuos da estimada e operosa colonia.

O barão de Avezzana nasceu em Napoles e conta 43 annos de edade, tendo iniciado a sua carreira diplomatica em 1891.

Seu pae foi o sr. Gandomenico Romano, illustre jurisconsulto e homem de Estado, que deixou no parlamento italiano recordações inapagaveis de eloquencia e saber.

Teve esmerada educação litteraria e politica e entrou para a diplomacia depois de brilhante concurso, dando sempre provas de intelligencia e de tacto, o que lhe valeu a especial consideração do seu governo, que lhe confiou delicadas missões quando ainda era secretario de legação.

Serviu a principio nos consulados de Smyrna, Trieste e Tunis, passando depois para o corpo diplomatico. De 1896 até 1900 occupou o logar de secretario na embaixada de Paris, tendo desempenhado honrosos serviços, especialmente durante a exposição de 1900.

Foi secretario e por vezes chefe de missão em Pekim e em Tokio, em momentos difficeis, e deu grandes provas de tino e de prudencia na Persia, onde foi enviado em 1906, com as credenciaes de ministro, embora tivesse o grau de conselheiro de legação [illegible]

[illegible]

A época theatral

COMPANHIA ALLEMÃ

Em 1848, *La Revue et Gazette Musical*, de Paris, annunciava *Os contos fantasticos de Hoffmann*, com musica de mademoiselle Juliette Godillon.

Em 1851, no Odéon, era representado um drama em cinco actos, de Jules Barbier e Michel Carré, com o titulo de *Contos de Hoffmann*. Nelle se condensavam tres episodios mais populares das novellas que Hoffmann publicára no começo do seculo passado. No drama apparecia o proprio autor a contar suas aventuras amorosas numa roda de rapazes abancados á mesa de um *cabaret*. As aventuras tomam a feição de quadros, cada qual dominado pela heroina de um conto. Assim, o primeiro pertence á Olympia, o automato fabricado por Coppelius; o segundo, á cortezã Giulietta; o terceiro, a Antonia, atacada de tuberculose, e que é prohibida de cantar, com risco de morte; ainda assim canta e expira nos braços do seu amado compositor. O ultimo quadro volve á realidade. Hoffmann repelle a cantora Stella, que se apega ao conselheiro Lindorff, o qual não é sinão o proprio diabo. No drama ha ainda genios, do bem e do mal; o genio do bem encarna-se em Friederich, o do mal apodera-se de Copelius, que despedaça o automato; mette-se na pelle do doutor Miracle, e do capitão "Dapertutto".

Esse drama *féerie* teve o seu momento de popularidade. E, como o dialogo fosse entremeado de versos, quando os lances se tornavam patheticos, Hector Salomon escreveu uma partitura, que foi executada no Trocadéro, durante a Exposição de Paris, em 1878. Offenbach agradou-se do libreto, e, á calada, escreveu tambem a sua musica, para o *Théatre-Lyrique*. Até ao anno de 1880 não foi possivel a representação da peça. Em outubro desse anno morre Offenbach, deixando a partitura em orchestração. Ernest Guiraud, então professor de harmonia e composição do Conservatorio de Paris, prestou-se a completar o trabalho.

Numa audição organizada pelo *Figaro*, em honra de Offenbach, foram ouvidos alguns trechos, que suscitaram o mais fervido enthusiasmo.

Em 10 de fevereiro de 1881, a *Opéra Comique* levava á scena os *Contos de Hoffmann*, com feitio mais pomposo que o da opereta, comquanto o velho estylo do autor da *Belle-Hélène*, volta e meia, viesse lembrar á brejeirice dos *Bouffes-Parisiens*, onde a musiqueta canalha era o enlevo do povo miudo.

A peça de Offenbach alcançou, naquelle anno, cento e uma representações; e a historia do theatro francez a assignala, entre as famosas estréas, ao lado de *Manon* e *Lakmé*...

Assim, Offenbach emparelha com Massenet e Leo Delibes, num genero de musica a que elle em vão aspirava com o *Barkouf*, rumorosamente pateado, e inexoravelmente vergastado pela critica.

Os parisienses deliciavam-se, pois, com as fantasticas narrativas que Hoffmann, com o auxilio da scenographia, illustrava no palco.

No emtanto, esse Hoffmann, que librettistas e compositores misturavam com os personagens dos contos, para bispantarem sobre quadros disparatados, foi um vulto eminente da Allemanha, e que ainda goza de larga popularidade. Inventor de um genero de litteratura em que as idéas mais comicas se baralham com os pensamentos mais profundos, e scenas burlescas se succedem a desfechos mais tragicos, auferia suas aspirações á mesa do *cabaret*, quando o deus Baccho suggere as verdades que se não dizem a frio. Hoffmann foi, ainda, poeta, musicista, regente de orchestra, compositor, jornalista, director de theatro, juiz, pintor, romancista e critico.

Como critico, analysou, com rara competencia, as obras de Gluck, Beethowen e Spontini.

Escreveu um livro, "O poeta e o compositor", expondo a sua theoria ácerca da musica dramatica, theoria que Wagner longamente desenvolveu no seu "Opera e drama".

Coincidencia curiosa: a obra de Hoffmann foi escripta em Dresde, em 1813, anno que assignala o nascimento de Wagner.

* * *

Hontem, a companhia allemã, dirigida pelo sr. Augusto Papke, encarregou-se de fazer conhecida ao publico fluminense a opera posthuma de Offenbach.

Dizer que *Os contos de Hoffmann* foram bem cantados seria uma redundancia, quando não um pleonasmo, em se tratando de artistas como a sra. Mia Werber, encantadora nos dois papeis de Olympia, o automato, e Antonia, a qual, apezar da tysica, emitte notas indicadoras de saude de ferro; como a sra. Merviola, uma fascinadora Giulietta, disputavel por uma duzia de Hoffmanns ou vinte e quatro Romeus; como o sr. Deuthsch-Haupt, um Hoffmann de grande realce.

Bastava esse trio para sustentar a musica de Offenbach; todavia, dignos de honrosa menção ha ainda a senhorita Gerl, na Stella; Alsdorf, no Spalanzani; Schutzner, nos papeis de Coppelius, Dapertutto e doutor Miracle.

O publico applaudiu todos os interpretes e distinguiu as duas estrellas, Mia Werber e Merviola. A primeira cantou com fina arte a canção do 2º acto, repleta de vocalizações, e a longa scena da morte; a segunda disse o duetto com o tenor, no palacio de Veneza, com grande sentimento.

A orchestra cumpriu a preceito o seu dever, obedecendo á batuta do maestro Kappeller.

* * *

COMPANHIA TAVEIRA

Apezar da tempestuosa noite de hontem, em que as cataractas do céo se abriram, de par em par, em que se fez sentir o estalar do raio e as ruas se alagaram d'agua, o Recreio encheu quasi litteralmente, para a *première* do *D. Cesar de Bazan*.

Os que, affrontando as inclemencias do tempo, foram ao theatro das glorias do velho Dias Braga, não perderam a viagem e deram por bem empregadas as horas que ali passaram.

A companhia Taveira, tendo retirado do cartaz, ainda em pleno successo, o *Principe consorte*, para substituil-o pela opera comica de Enery, musica de Alves Rente, não andou mal, e deve mesmo estar satisfeita com o exito alcançado pela representação dessa antiga obra, que, na traducção para o portuguez, teve a sua partitura, não diremos, traduzida, mas substituida, pois o original francez é de Massenet.

O papel do cavalheiro andante, do espadachim emerito, jogador e atrevido, fidalgo que contava tantos duellos quantos credores, foi interpretado com garbo pelo barytono sr. Mauricio Brusaude, que, muito á vontade nesse personagem, cantou-o com alma e soube represental-o com grande brilho.

Após alguns mezes de ausencia, em que andou lá pelas outras bandas, a cantar, agradando sempre, reappareceu-nos a sra. Medina de Souza, fazendo a Maritana.

Sensivelmente modificada quanto ás qualidades plasticas, a distincta actriz cantora mostrou-se agora quasi esbelta.

A sua voz, porém, não soffreu modificação alguma, pois continúa a ser manejada pela sra. Medina com os requisitos da arte.

A parte da Maritana foi conduzida por ella com o maximo carinho.

O estreante, sr. Julio Camara, que veiu precedido de um certo renome, mostrou-se um tanto a contra-gosto no primeiro acto, cantando com um embaraço tal que, teria prejudicado a sua reputação, si, no terceiro acto, não tivesse vencido, como venceu, o mão estar que o atormentára ali, e não houvesse cantado com o brilho com que o fez o trecho a seu cargo, recebendo, então, palmas de muitos dos espectadores.

A sra. Ethelvina Serra foi um bom Lazarilho, no segundo acto, quanto á parte cantante, pois em materia de dramatização pareceu-nos fria demais, revelando mesmo pouco interesse pela scena.

O sr. Gabriel Prata foi um bom d. José; a sra. Amelia Barros, a estimada caracteristica, que, por vezes, temos applaudido aqui, fez com especial discreção a marqueza, e o sr. Roldão, o marquez.

Os côros portaram-se com a maxima galhardia, no primeiro acto, especialmente.

Os scenarios são bons e a peça está bem vestida.

A' sra. Medina de Souza, que foi recebida com especial carinho pela platéa, foram offerecidos varios ramos de flores.

Hoje, repete-se o *D. Cesar*, que vale a pena ser ouvido, sobretudo pelo sr. Brusaude e pela sra. Medina de Souza.

C. S.

* * *

PALACE-THEATRE

O elegante theatro da rua do Passeio transbordava, na noite da *première* dos *Saltimbancos*, de uma concurrencia notavel pela escól, elegancia e luxo. A partitura inspirada do maestro Louis Ganne é das mais felizes e todos os tres actos [illegible]

[illegible]

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O *Conde de Luxemburgo* volta hoje á scena no S. Pedro, a [illegible] pedidos.

[illegible]

... occupou tres trens de 15 carros cada um, como será aqui, quando ella tiver de se transportar para S. Paulo? Santo Deus! Será como o exodo da população do Rio!

— No Theatro Municipal é anciosamente esperada a primeira representação da esplendida comedia allemã *Os inseparaveis*, que, em Lisboa, obteve um grande successo.

Com as magnificas comedias *Gaiato de Lisboa* e *Morgado de Fafe* fazem hoje a sua récita os sympathicos artistas Jesuina Mottelli e Mendonça de Carvalho.

— Uma das peças mais esperadas desde que se annunciou a vinda da companhia Taveira, para o Recreio, era a magica *A semana dos 9 dias* em consequencia do successo que ella obteve ha dois annos.

Pois lá a tem amanhã, fazendo Carlos Leal o *Protoplasma*, em 3ª récita de assignatura.

— No Recreio, perante a officialidade do cruzador *D. Carlos I*, que se digna assistir ao espectaculo, representar-se-á a applaudida opera-comica *D. Cesar de Bazan*.

— No Lyrico, em 7ª récita de assignatura, canta-se hoje a opera em quatro actos, de Verdi, *Rigoletto*, estreando no sabbado, no *Otello*, o barytono Giraldoni.

— *A Viuva alegre* é a peça de hoje, no Palace-Theatre. Vale a pena ouvil-a.

— No Apollo, *Theodoro & C.*

CINEMAS

Parisiense — Envenenamento imaginario, Não deves casar, Funeraes de Eduardo VII, Linda de Chamounix, Cri-Cri muda de casa e Os filhos de Eduardo VII.

Rio Branco — *Paz e amor*.

Paris — Legado difficil, Por galanteria, Tentativa difficil, Esperteza de Emilia, Maria Antonietta e O principe diverte-se.

Ideal — Eduardo VII, A expiação, Victimas do destino, Napo Toniano, O bom official Lambert e Pretendente da Viuva Alegre.

Cinema Excelsior — Positivamente este *chic* cinema tem de continuar a ser o cinema da moda. O Excelsior exhibe hoje um bellissimo programma novo: além das ultimas producções de Pathé, teremos mais quatro escolhidas fitas de Biograph-Italia, e o "Roubo de joias", ultima creação da acreditada fabrica Eclair, extrahida do celebre romance *Nick-Carter*.

O ministro do Interior declarou ao delegado do governo junto ao curso annexo da Academia de Commercio de Juiz de Fóra que o director desse estabelecimento não póde negar guia de transferencia de matricula ao alumno Alcides Alvim Rezende, que deseja matricular-se no Collegio Santa Rosa.

O Tribunal de Contas approvou a fiança de João José de Campos, agente do Correio em Taquaratinga, Estado de S. Paulo.

Ao juiz de direito da comarca de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, communicou o ministro da Fazenda ter deixado de aceitar e cumprir a requisição de pagamento em favor de Herculano Mazzei, na importancia de 922$973, de juros do emprestimo do Cofre dos Orphãos, pertencente ao menor Adolpho, filho de Virgilio [illegible], por não estar completa na parte do art. 6º do regulamento do decreto n. 5.143.

Foram mandados matricular: na Faculdade de Direito de S. Paulo, Euclydes Pereira Gomes e Francisco Antonio Soares Borges, e no Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo, Sylvio Couto Fernandes.

O ministro do Interior remetteu ao commando da Força Policial o requerimento em que Cecilio Fernandes Findo pede perdão do resto da pena de 6 mezes de prisão a que foi condemnado seu filho Argemiro Findo.

O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a conceder baixa de serviço ao soldado daquella corporação, Antonio José Guerra.

Foram enviadas ao Tribunal de Contas as fianças de Abrahão Figueiredo de Souza e João Nogueira Penido Filho, prestadas como garantia de Saint-Clair Elias Machado, compradores do Hospicio Nacional.

O Banco do Brasil abriu um concurso para preenchimento de vagas de auxiliares de escripta, exigindo para essa inscripção, além de outros documentos, prova de idade, com o respectivo attestado ou documento comprobatorio.

Não obstante, aquelles que se têm apresentado com justificações feitas perante juizes e de accordo com a lei não podem inscrever-se na lista de candidatos.

Não é curial esse procedimento do Banco, porque para todos os effeitos têm valor essas justificações, e, ponderando bem a sua directoria, estamos certos revogará tal exigencia.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, rescindiu o contrato com José Cardoso de Menezes para o arrendamento dos pavilhões de Regatas e Mourisco, em Botafogo.

O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, á adjunta effectiva [illegible]; de 60 dias, á professora [illegible] Machado Pereira [illegible] Delia Senhora Mania, Julieta [illegible] Dulce Fagossi [illegible]

[illegible]

CONSELHO MUNICIPAL

Resposta ao ministro da Justiça e Negocios Interiores

Discurso do intendente Octacilio de Camará pronunciado na sessão de 7 do corrente

O SR. OCTACILIO DE CAMARA' — Sr. presidente, o *Jornal do Commercio* de domingo ultimo traz, na sua integra, a introducção do relatorio pelo sr. ministro da Justiça apresentado ao sr. presidente da Republica, dando conta dos negocios da pasta do Interior e da Justiça, durante o lapso de tempo em que esses negocios foram confiados á sua gestão.

Passaria sem commentarios esse trabalho, não constituiria objecto das considerações do Conselho, si não fossem as razões que expendeu como justificativa da attitude do governo em face do Conselho Municipal do Districto Federal.

Não podemos deixar sem resposta as palavras do sr. ministro da Justiça; porque silenciar seria homologar tacitamente inverdades ahi contidas e apreciações menos justas, factos alheiados em completo da verdade das occorrencias.

Assim, sr. presidente, elle acha que o facto da diversidade de mesas no inicio dos trabalhos do Conselho foi o fructo de uma agitação politica. Devo lembrar a v. ex. que isso não é verdadeiro. Quando o Conselho iniciou os seus trabalhos e os diplomados começaram as sessões, nenhuma agitação politica podia ou devia determinar de facto a sequencia dos acontecimentos que aqui se desenrolaram; elles foram o fructo de ambições e desejos inconfessaveis que ultrapassaram os limites tolerados nas leis e no proprio Regimento interno.

Diz s. ex. que as duas mesas que no dia regimental aqui se formaram, eram ambas illegaes, porque si uma tinha, de accordo com a lei, o presidente mais velho, a outra, em compensação, tinha os secretarios mais moços. Essa declaração, sr. presidente, é absolutamente um falso e é de lastimar que o sr. ministro da Justiça, o dr. Esmeraldino Bandeira, que heroicamente resistiu a todas as insinuações, pedidos e empenhos do partido republicano, quando se tratou de marcar o dia da eleição municipal, respondendo de accordo com a lei á consulta do meritissimo juiz Saraiva; é de lastimar, repito, que s. ex. se deixasse levar por informações menos exactas e o seu espirito se obumbrasse, se transformasse, deixasse de ser o daquelle jurisconsulto que nós estavamos acostumados a ver em s. ex.

Não, sr. presidente, não era o jurisconsulto que falava naquelle momento, não era o professor de direito que expendia doutrinas de [illegible]sprudencia nesse relatorio, quem se exter[illegible] era o politico, que collocava acima do [illegible] e da verdade as conveniencias eph[illegible] [illegible]s politiqueiros seus actuaes companhei[illegible]

[illegible] é exacto, sr. presidente, o que affirma [illegible] ministro da Justiça, porque como se póde [illegible] nos *Annaes* desta casa, o actual presidente, por felicidade nossa ainda é o mesmo que [illegible]ella occasião occupava a curul presiden[illegible] convidou ao sr. Fonseca Telles, como um [illegible] mais moços, a assumir um dos logares de [illegible]etario.

[illegible]onsta desses *Annaes* que aquelle candidato [illegible]plomado se recusou a exercer taes funcções, [illegible]clinando, portanto, do direito ou da investi[illegible]ura que lhe competia.

Ora, sr. presidente, si a recusa ao cumprimento de uma funcção que a lei determina podesse ferir direitos de terceiros em favor de quem a desobedece; si a vontade de um individuo podesse trazer para outrem prejuizo ou damno, porque esse individuo não se quiz submetter á obrigação prescripta na lei vigente; chegariamos á verdadeira anarchia, ficaria estabelecida a balburdia a mais completa no terreno do direito e abalados os seus principios fundamentaes. Seria mais do que tudo isso a revolução judiciaria das prerogativas e garantias individuaes. (*Muito bem. Apoiados*). Ora, este absurdo juridico não podia ser siquer, admittido e o sr. ministro da Justiça não ponderou bem de certo quando escreveu o seu relatorio, neste ponto. (*Apoiados*).

Conforme se vê da certidão exhibida e que tambem consta dos *Annaes* a que fiz referencia, depois do sr. FONSECA TELLES seguiam-se, em edade, os srs. MANOEL MARINHO, ERNESTO GARCEZ, EZEQUIEL DE SOUZA e JULIO DE SANT'ANNA e só depois é que vinha o sr. ENÉAS SA' FREIRE, que naquella época do alistamento (1903) contava 36 annos, quando os outros contavam 3[illegible]. Quer isso dizer que por occasião da verificação de poderes o sr. ENÉAS SA' FREIRE tinha attingido á edade de 41 ANNOS, em [illegible]

[illegible]

interpretação authentica dada pelo mesmo Conselho que elaborára esse regimento.

Foi o sr. Pedro de Carvalho, quem, respondendo ao sr. Antero d'Avila, disse que o parecer então era dado para o dia seguinte sómente á votação, por isso que não havia voto em separado e que a excepção da lei e o adiamento da votação era só no caso de divergencia, isto é, quando houvesse voto em separado. A exclusão de um candidato, podia se dar sem que todos os outros tivessem sido reconhecidos, porque, era o parecer sujeito sómente á votação na sessão do dia seguinte, e, não havendo discussão sobre coisa alguma, a inversão da votação das conclusões do parecer podia ter logar, na fórma do artigo 57 do Regimento. Nestas condições, perfeitamente legal foi o acto do Conselho, invertendo a ordem da votação e reconhecendo tres candidatos não diplomados em virtude da nullidade do diploma de outros tres, reconhecida e provadamente incompativeis. Assim reconhecia o ministro Canuto Saraiva, quando, increpando de viciosa e nulla a exclusão então feita pelos republicanos, impetrantes do *habeas-corpus*, declarou que a excepção legal, reconhecimento de não diplomados em logar de diplomados, por incompatibilidade dos votados, definida em lei não occorria no caso, o que quer dizer que uma vez julgada ou verificada essa incompatibilidade tem razão de ser o reconhecimento dos immediatos em votos.

De modo que mais uma vez o sr. ministro da Justiça claudica quando affirma que irregularmente se constituiu este Conselho.

Mas, demos de barato que assim fosse, admittâmos mesmo que todas as fórmulas regulares tivessem sido violadas, que o Conselho se tivesse constituido com desprezo da lei e do Regimento, pergunto: Onde o sr. ministro da Justiça foi buscar competencia para examinar este caso? Onde foi buscar fundamentos para a analyse em que entrou?

O Supremo Tribunal, examinando o decreto que o sr. presidente da Republica baixára, não só o declarou ILLEGAL, mas tambem INOPPORTUNO; e, todos estão lembrados que lá se disse que um dos fundamentos desse decreto era falso, era uma affirmação inveridica, qual a de que os dois ramos em que se dividira o Conselho não tinham podido regularmente se constituir.

Ora, em relação a um desses dois ramos do Conselho Municipal, o Tribunal constatou que os trabalhos de sua verificação ainda se faziam, e regularmente, seguindo o seu curso normal.

Nem mesmo o relator havia ainda apresentado o parecer cujas conclusões eram, portanto, ignoradas. E quem poderia, affirmar ou negar que esse parecer chegaria á conclusão de que estavam legitimamente eleitos oito de cada facção?

Onde, pois, foi o sr. ministro buscar essa convicção de certeza no ponto de saber que o relator chegaria a conclusões differentes das da junta de pretores? Era uma affirmação sem base alguma.

O julgamento da incompatibilidade de tres candidatos foi posterior ao decreto, pois, quando este foi expedido, o relator nem siquer havia começado o seu trabalho, nem examinado todos os papeis e as contestações.

Havia bem motivo para se dizer, como disse no Supremo Tribunal o nosso eminente patrono, que o sr. presidente da Republica se baseára em um falso testemunho.

Mais ainda, sr. presidente, o sr. ministro da Justiça quiz ainda voltar á interpretação do caso da força maior.

O Supremo Tribunal, em todos os tres accórdãos, de maneira concludente e esgotando por completo o assumpto, explicou o que era a força maior, esclareceu claramente o que se devia e podia entender por "força maior" nos termos da lei; e o Supremo Tribunal é o supremo interprete da Constituição e das leis do paiz. No texto do decreto n. 5.160, art. 23, os casos de força maior estão claramente entendidos como o Supremo Tribunal esclareceu; com que direito, então, vem o ministro da Justiça procurar novas interpretações, dizendo que no sentido restricto incidimos num EVENTO JURIDICAMENTE IRREPARAVEL?

O sr. Henecterio Guimarães dá um aparte.

[illegible]

direitos politicos, é ampliar os seus effeitos, de modo a transformar-lhe inteiramente a propria natureza."

E continúa:

"Realmente, emquanto desse instituto não for substituida a denominação de *habeas-corpus*, a sua funcção não poderá, em boa logica e em bom direito, ir além da garantia á liberdade individual e pessoal, á liberdade de locomoção, que tudo quer dizer — a garantia da faculdade de ir e vir livremente."

Pois, é isso mesmo, sr. presidente, é como disse, no seu voto, o illustre sr. PEDRO LESSA, voto juridico e de profundo saber.

A liberdade pessoal se manifesta *multi modus*, tem uma amplitude muito vasta e e de encarar o uso que o individuo quer fazer dessa liberdade que pede. E foi citado até, para exemplo, o caso de um individuo que pedisse *habeas-corpus* para entrar em casa.

O juiz, vendo que o constrangimento é illegal, dá o *habeas-corpus*; mas, pondera o juiz, si chega ao conhecimento do juiz que a casa não é do individuo, que não lhe está alugada, que elle nada tem a fazer ali, é negado o *habeas-corpus*, porque a liberdade pessoal não vae ao ponto de prejudicar direitos alheios.

Pois bem, si o criterio juridico do ministro da Justiça é que o *habeas-corpus* é o amparo da liberdade pessoal, devo dizer que foi precisamente em nome dessa liberdade pessoal que o Supremo Tribunal concedeu á facção democrata o *habeas-corpus*. Por consequencia, o sr. ministro da Justiça está em contradicção comsigo proprio e ao mesmo tempo desobedece ao julgado do Supremo Tribunal.

Diz o ministro:

"Seja, porém, como fôr, o facto é que o *habeas-corpus* foi concedido para que oito candidatos, que se diziam eleitos, continuassem no processo de verificação de poderes."

A palavra *continuassem*, neste caso, tem um valor extraordinario; quer dizer que o Tribunal, *mandando continuar*, homologava tudo quanto se havia procedido na mesa legal, reconhecia a legalidade, a justiça de tudo quanto se tinha feito até então.

Bem ou mal, com justiça ou sem ella, os trabalhos de verificação continuaram e terminaram com a posse do actual Conselho, dada regularmente pelo Conselho anterior. Pergunto, qual é o poder que tem pela lei capacidade para analysar a fórma por que o Conselho exercita a sua funcção de verificação de poderes? Não ha, sr. presidente, e quem o diz não sou eu; quem o disse foi a Côrte de Appellação, em soberano julgado, foi o procurador do Districto, dr. Moraes Sarmento, foi o juiz federal, foi a magistratura inteira; entrando em relações e homologando actos de v. ex., alli, de collaboração com ella, e nesta casa.

Portanto, contra a opinião isolada do ministro da Justiça eu ponho a opinião de todo o poder judiciario da minha terra...

O sr. Salustiano Quintanilha—Unico competente.

O sr. Octavio Camará—Si é este o poder que tem a funcção de interpretar as leis, não hesito em acceitar a sua opinião, despresando, com a devida venia, a do eminente sr. dr. Esmeraldino Bandeira.

Diz o sr. ministro que:

"E como os diversos *habeas-corpus* lhes tenham, bem ou mal, assegurado apenas o direito relativo á verificação dos poderes, terminada essa verificação, como o procuram demonstrar os interessados com a celebração de pretensas sessões ordinarias, estão por completo esgotados o alcance e a efficacia desse recurso judiciario, restando simplesmente o caso politico, da constituição e do funccionamento illegaes do mesmo Conselho."

Não é tanto assim. Mandando o Tribunal continuar o processo de verificação, permittindo o ingresso neste edificio para que os candidatos diplomados EXERCESSEM OS DIREITOS DECORRENTES DOS SEUS DIPLOMAS, mandou que os diplomados verificassem poderes, justamente porque é este o primeiro direito decorrente dos seus diplomas e constante do n. 1 do art. 12 da Consolidação. Ora, o exercicio de direitos decorrentes do diploma não se limita, porém, só á verificação de poderes, vae ao exercicio mesmo do mandato, que é outra consequencia decorrente do diploma.

Portanto, estamos ainda sob a égide desse Tribunal, porque, terminada a verificação, que era, como disse, o primeiro direito decorrente dos diplomas, não ficaram destruidos os outros direitos, tambem decorrentes desses diplomas. Continuamos ainda no exercicio DOS DIREITOS DECORRENTES DESSES MESMOS DIPLOMAS, funccionando como legisladores municipaes, amparados pelo Supremo Tribunal. Ha ainda uma razão superior, é que terminámos os nossos trabalhos de verificação de accordo, não só com as determinações expressas, positivas da lei, mas ainda de accordo com o julgado do Supremo Tribunal, expresso no accordão Canuto Saraiva. Nestas condições, declarado pelo Supremo Tribunal que era nullo o decreto n. 7.689, (accordão OLIVEIRA RIBEIRO), e isso ficou exuberantemente provado, a illegalidade do decreto era originaria, era visceral. O sr. presidente da Republica não tinha, entre as suas attribuições constitucionaes ou legaes, nenhuma que justificasse ou amparasse a expedição desse decreto.

A mensagem expedida ao Congresso foi uma consequencia do decreto, porque o decreto ao mesmo tempo que entregava ao prefeito a administração do Districto, de accordo com as leis e posturas em vigor, submettia o caso á apreciação do Congresso. Ora, sr. presidente, si o Supremo Tribunal considerou esse decreto illegal e, portanto, inconstitucional, está claro que desappareceram as razões de ser da mensagem e da investidura do prefeito.

Não havendo mais razão para o pronunciamento, a deliberação do Congresso, porque além disso, não existe mais a dualidade, não póde, como quer o ministro da Justiça, fazer a resurreição desse cadaver, já ha tanto tempo sepultado. O decreto n. 7.689 existe, hoje, apenas na collecção das leis. (*Apoiados*).

Penso, sr. presidente, que os pontos mais importantes do relatorio do ministro da Justiça foram aqui respondidos. Poderia estender mais as minhas considerações, mas os *Annaes* desta casa, as apreciações dos meus dignos collegas em seus discursos e as palavras que aqui tenho proferido, esgotaram por completo o assumpto e respondem aos outros topicos. Permitta-me, entretanto, recapitular em duas palavras o que de verdade existe sobre a nossa legalidade: — O Conselho Municipal do Districto Federal verificou os poderes de seus membros em virtude do julgado soberano do Supremo Tribunal e pela nossa Constituição nenhum poder se póde insurgir contra os actos desse Tribunal no tocante á interpretação das leis.

E' verdade, sr. presidente, que os membros desse Tribunal podem ser responsabilizados criminalmente pelo Senado Federal, é o que se chama o *impeachment*.

Essa instituição nos veiu do direito americano, um dos mais bellos e mais bem formados do universo.

O sr. Enéas Sá Freire — Mas no Senado quem preside o *impeachment*?

O sr. Octacilio de Camará — O presidente do Supremo Tribunal.

Mas, sr. presidente, nos cento e tantos annos de vida americana, apenas uma vez, sob a presidencia de Jefferson, se applicou o *impeachment* num ministro da Suprema Côrte de Justiça; esse presidente foi o unico que procurou intervir como ora aqui tambem se pretende nas deliberações do Supremo Tribunal, cerceando a sua liberdade, tolhendo a sua fórma de agir. O Supremo Tribunal norte-americano, que era presidido pelo *chief of Justice*, o immortal *Marschall*, repelliu sempre essa intervenção indebita do poder executivo. Jefferson, que contava em seu favor com a maioria politica, cujo direito era prejudicado pela interpretação que dava a Suprema Côrte de Justiça, decidindo os litigios que mantinham os Estados do sul com a União Federal, quiz intervir e lançou o *impeachment* sobre o juiz CHASE.

Foi tal, porém, a repercussão dessa medida extrema no povo americano, que o Senado, sem demora, immediatamente, absolveu o accusado.

E ficou estabelecido que para os actos funccionaes dos membros do Supremo Tribunal só ha um juiz — *A opinião publica!* E essa se manifestaria, dentro do regimen da Constituição, pelas reformas constitucionaes.

Aqui, no Brasil, que é a terra da liberdade, onde os direitos devem e são respeitados, o Supremo Tribunal é o unico juiz, que, em ultima instancia, póde dizer a ultima palavra sobre a Constituição, sobre as leis e sua interpretação. E esse já decidiu em seus julgamentos, garantindo os nossos direitos. E a OPINIÃO PUBLICA que, como nos Estados Unidos, é aqui o juiz unico dos actos do Supremo Tribunal, homologou com o seu apoio, com o seu applauso unanime a attitude desse Egregio Tribunal.

Assim, pois, sr. presidente, não pelo effeito pratico, não pelo que nos possa trazer de prejuizo, não pelo damno que nos possa causar, não pelo temor, mas simplesmente pelo amor á verdade acima de tudo, pelo culto á lei e respeito a nós mesmos e ao mandato que nos foi conferido é que entendi que devia levantar a minha voz no Conselho, para protestar contra as inverdades contidas no relatorio do sr. ministro da Justiça. (*Apoiados. Muito bem. Muito bem*).

DE SHAKESPEARE AO SR. LEONI

Ser ou não ser, eis a questão...

O FIEL SALGADO E A LENDA

A CAVEIRA

Eram precisamente seis horas da tarde. A atmosphera, impregnado de electricidade, produzia em nós uma mal estar indizivel.

Ainda mais mal nos fazia esperar pelo homem da capa preta, um cavalheiro amavel, que se promptificára a nos ajudar a descobrir a caveira do Salgado.

A caveira do Salgado era o facto do dia. Desde as primeiras horas da tarde se falava nella. Trabalhadores, em umas excavações da avenida Passos, haviam encontrado uma caveira, um craneo roido, que se affirmava ser do fallecido fiel Salgado. Coube-nos a primazia no lamiré, e a um bom reporter interessam sempre coisas dessas. No local não havia mais nem cheiro da caveira. Informaram-nos que havia desapparecido. E continuar a cavar seria temeridade, por em risco de sossobro uma trabalheira enorme. Ainda si houvesse certeza de que a caveira era do homem...

Ser ou não ser... do Salgado, eis toda a questão.

Notámos, porém, que junto de nós um homem trabalhava tambem para descobrir a caveira. Perguntámos-lhe si era da policia.

— Não, disse-nos a sorrir o nosso collega de cavação, cofiando o basto bigode. Sou um reporter-amador. Tenho prazer em dar boas informações aos jornaes, e graças a esse sport estou moido de trabalho.

— Com que então soube logo do caso...

— Logo. E quasi levo a caveira para casa. Mas estes homens distrairam-se e uma senhora que aqui estava roubou-a...

— Pois que, foi roubada ?...

— Roubada pela dama de branco, personagem que já fez parte de uma das reportagens mais palpitantes da minha vida.

— E essa dama de branco, que fim levou ?

— Encontral-a-ei daqui a minutos. Tenho no seu encalço um dos meus *satellites*, e até á noite conto encontral-a. E si quer acompanhar-me, sem cerimonia, tenho até muito prazer nisso.

— Com immenso prazer !

E na amavel companhia do nosso amavel interlocutor, tomámos rumo da praça Tiradentes. Entrámos numa casa commercial, e o nosso ciceroni pediu determinada ligação telephonica. Attenderam-n'o logo.

— Está lá... Bem... O ponto ?... Ponte dos Marinheiros !... Bem, até já.

Abandonando o apparelho, o homem correu para nós, e, tomando-nos pelo braço, arrastou-nos para a rua:

— Depressa, amigo ! Um automovel !

Era admiravel tudo aquillo. Pouco adeante, achámos um automovel e partimos em marcha maxima para certo ponto da cidade, vizinho ao bairro de S. Christovão. Apeámo-nos ahi, e eramos esperados pelo tal *satellite*. O nosso *ciceroni* indagou:

— A dama de branco ?

— Está á vista. Não tarda a sair. Mas já não nos importa esse personagem. Ha outra nota mais importante. Ella passou a famosa caveira a outras mãos, mãos mercenarias, que m'a venderam.

— Como ?

— Tenho-a em meu poder, e por dez réis de mel coado. Comprei-a por dois mil réis.

— Então não é a do Salgado ?

— Creio bem que não, disse o Satellite. Por azar, a dama de branco era uma parenta do Salgado, e, vendo-lhe a caveira, surripiou-a com a mesma habilidade usada por elle para bifar os 330 pacotes. Eu "manjei" a manobra e acompanhei a mulherzinha. Segui-a no bonde, na rua, por toda a parte, até ella entrar naquelle chalet. Vendo-a entrar, telephonei para tua casa, relatando-lhe o feito. Esperava-te, e tu tardavas. Impacientei-me, e ia novamente ao telephone, quando vi sair da casa da dama de branco um moleque lustroso, carregando um embrulho da fórma exacta da caveira. Abordei-o. Abordei-o e "fiz uma scena". Fingi de agente de policia, intimando-o a entregar o embrulho. O moleque "passou" a trouxa e desandou a chorar como um louco. Dizia que, si voltasse com a noticia de que lhe haviam avançado na caveira, matavam-n-o em casa. Disse-me que ia fugir para a casa do pae, em Santa Cruz, e que ia a pé, pois estava "a nenhum". Dei-lhe dois mil réis para os transportes, e levei a caveira para a casa do F.

— E ella está lá ? perguntou o *ciceroni*.

— Toda inteira, e vaes vel-a já. Queres ?

Sem responder, o *ciceroni* poz-se a caminho, juntamente com o Satellite, comnosco com a nossa Kodak, que não nos larga nesses momentos tragicos da vida. Mal haviamos dado alguns passos, e sae-nos pela frente a "dama de branco". O Satellite aponta-a, o *ciceroni* observa-a, e nós — zás ! — um instantaneo. A dama não deu por ella, e nós seguimos para a casa do F.

O NOSSO INSTANTANEO

O F. é espirita, e deante da caveira já havia convocado um fallecido amigo para dizer de quem ella era. Não era do Salgado. O defunto amigo do F. foi buscar o verdadeiro dono da caveira, e este, ao saber do caso, deu um "estrillo" medonho. Tinha sido carregador de agua, nos tempos de d. Manoel Buscapé, e sentiu-se melindrado com o equivoco. Compararam-n-o a um fiel infiel, e elle queimou-se.

Tivemos, emfim, deante do olhar deslumbrado a decantada caveira. Evocámos estudos ferri-lombrosianos e fizemos divagações sobre o craneo do aguadeiro, tão tristemente suspeitado de feias acções. Era um craneo regular, denotando apenas, pela planura da abobada superior, que tinha sido... de um carregador de agua. Não havia móssas nem protuberancias, das taes que os livros assignalam nos grandes criminosos.

Tentámos photographar a caveira, — já não havia luz para isso. Desenhámol-a a lapis e voltámos á cidade, promettendo-nos o nosso *ciceroni* trazer o precioso achado, para o expormos em nossa redacção.

Por isso é que, precisamente ás 6 horas, sob aquella atmosphera impregnada de electricidade, sentimos um mal estar indizivel, esperando o homem da capa preta, o nosso *ciceroni*.

Mas cavámos, e podemos affirmar — a caveira não é do Salgado.

Na Central do Brasil

Administração cabulosa

Muito barulho tem feito o conde de Frontin ao redor do seu nome, para fazer crer que a sua administração na E. F. Central do Brasil tem sido a mais prospera, melhor orientada e de mais progresso para a viação.

Mas a sua má sorte vae-se incumbindo de fazer ruir a todo instante os monumentos que o reclamo dos seus *extremados amigos* vae architectando, e a desconfiança do publico vae-se transformando em verdadeiro pavor, tantos e tão repetidos são os desastres occorridos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, indiscutivelmente, está na sua era fatidica, e a proposito vamos dar conta ao publico de mais dois desastres que chegaram ao nosso conhecimento.

O damno não foi sómente material, como tambem pessoal.

Um occorreu na estação de Jeronymo de Mesquita, e cingiu-se ao descarrilamento de alguns carros de um comboio, no desvio alli existente, e á interrupção do trafego durante duas longas horas.

O outro, um pouco mais grave, deu-se na estação do Caty, ante-hontem, á noite, e constou do descarrilamento de um comboio, tombamento da locomotiva que o arrastava á linha e contusões e ferimentos no machinista, no foguista e no guarda-freio.

Como sempre, houve muita azafama na Central, preparo de comboios de soccorro, comparecimento de uma alluvião de engenheiros e a abertura de um famoso inquerito... de que resultará a punição de pobres homens que nenhuma responsabilidade tem, ao passo que o maior responsavel, o unico causador de tudo isso, o *delicado* conde de Frontin, continuará impune e tendo os applausos do governo que tanto nos tem infelicitado.

A bandeira do "S. Paulo"

Está sendo confeccionada no *atelier* da Escola Normal de S. Paulo, sob a direcção da professora d. Rosita Soares, a bandeira que vae ser offerecida ao segundo dos nossos *dreadnoughts*.

A legenda da faixa é bordada inteiramente a seda e sem applicações. Todas as outras partes da bandeira já estão cortadas, com as dimensões seguintes: o globo azul, 1m,92 de diametro; o aureo losango, 4m,40, em sua diagonal maior, e o rectangulo verde, 3m,85 por 5m,50.

Essa desusada grandeza exigiu pannos que vieram, por encommenda especial, da fabrica de sedas de Lyon, sendo de finissimo gorgorão de 1m,50 de largura e medindo ao todo 32 metros.

As estrellas, algumas de mais de um decimetro de raio, serão bordadas a prata de lei. Ao lado da bandeira haverá um torçal de seda, com argollão de ouro massiço, que melhor permittirá fluctuar suas dobras e girar o pavilhão inteiro.

E' devida a iniciativa desse trabalho aos alumnos de todos os cursos da Escola Normal, e o trabalho todo tem sido exclusivamente feito por alumnas dessa escola.

Morte repentina

Pela madrugada de hontem falleceu repentinamente, no botequim n. 26, da rua da Constituição, o funccionario dos Correios Fernando Agostinho Vieira.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio, de onde, hontem mesmo, saiu o enterro.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se, hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: Continuação da discussão do projecto sobre a reforma da justiça militar.

REFORMA DO ENSINO

O Centro Republicano Conservador representado por dois dos seus delegados, dr. Teixeira de Souza e Reis Carvalho, dirigiu ao ministro do Interior, dr. Esmeraldino Bandeira, o seguinte officio:

"Centro Republicano Conservador — Em 6 de junho de 1910. — Sr. dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior — Publicaram os jornaes de 3 do corrente que o governo, por vossa iniciativa, resolveu nomear uma commissão para tratar da reforma do ensino.

Como o Centro Republicano Conservador possue idéas assentadas sobre o momentoso assumpto, conformes com o regimen politico tal qual se acha organizado na Constituição de 24 de fevereiro, idéas que expoz em representações dirigidas ao Congresso Nacional em 1907 e 1908, tomamos a liberdade de transmittir-vos os exemplares do *Diario do Congresso*, onde foram ellas publicadas depois de terem sido apresentadas á Camara e ao Senado nas respectivas sessões de 30 de julho de 1907 e 29 de setembro de 1909 pelos representantes de S. Paulo, dr. Galeão Carvalhal e general Francisco Glycerio, afim de tomal-as na consideração que devem merecer de espiritos verdadeiramente republicanos. — Saúde e fraternidade (assignados) *Dr. José Eduardo Teixeira de Souza — Antonio dos Reis Carvalho*."

SELLOS FALSOS

Vão ser remettidos á Imprensa Nacional, para dar parecer a respeito, depois da analyse devida, pares de calçado apprehendidos em varias casas commerciaes, nos quaes estavam appostos sellos de consumo que parecem falsos.

Acredita-se que taes sellos fossem fabricados nesse estabelecimento.

Caso, porém, isso não fique provado, serão os mesmos remettidos á Casa da Moeda onde, de novo, deverão passar por outra analyse.

A POLICIA

Mudou-se, hontem, da rua Taylor para a rua da Lapa n. 96, a séde da delegacia do 13° districto.

DESERTORES

Nas proximidades do cáes da Harmonia foram presos hontem os marinheiros de uma barca norueguenza, Walter Jansen Brow e Offerman Dearppils.

Ambos foram apresentados á policia do 1° districto.

Centro de Correspondentes de Jornaes

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá sessão do Centro dos Correspondentes de Jornaes, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido para esse fim.

Tratando-se da discussão dos estatutos, pede-se o comparecimento de todos os associados.

"CHANTECLER"

Assim se chama um novo semanario illustrado, critico e humoristico.

Chantecler publicará em cada numero uma deliciosa "charge" politica, além de variadas paginas de litteratura, como sejam contos illustrados, poesias, concursos a premio, chronicas; estampará paginas artisticas finamente coloridas, numeros de musica, desenhos de actualidade, manterá desenvolvida secção infantil, com coupons para cinemas, lançamentos, retratos, etc.

Uma revista e tanto!

CLUB NAVAL

O novo edificio

O edificio destinado ao Club Naval, e que será inaugurado solennemente no dia 11 do corrente, é de estylo moderno, dando as suas fachadas para a Avenida Central e rua São Gonçalo.

O projecto da construcção é do coronel Themaz Bezzi, e as obras estão sendo dirigidas pessoalmente pelo constructor.

Consta o edificio de cinco pavimentos habitaveis.

Uma parte do andar terreo, onde existem magnificas installações hygienicas, será sublocada. Na outra ficará uma barbearia, installações do porteiro e o Instituto Technico.

Dando accesso aos diversos pavimentos, existe uma escada de serviço, com entrada pelo becco Cayrú. Além da escada ha um ascensor. A entrada principal fica situada mesmo na esquina que o edificio fórma para a avenida Central e rua S. Gonçalo, particularidade que lhe dá um certo tom de originalidade. O portão principal é todo de bronze. Logo que se o transpõe tem-se uma impressão de grandeza e imponencia. Escadarias de marmore em quatro lances se desenvolvem symetricamente de cada lado. Acompanha-as um corrimão de bronze cinzelado, trabalho das casas nacionaes Carlos Rocha e Fundição Indigena.

Ao fundo do 1° vestibulo acha-se um nicho, em que figurará o busto de Saldanha da Gama. No do 1° pavimento, em outro nicho, será collocado o do almirante Alexandrino de Alencar.

No primeiro, terceiro e quarto serão installados a bibliotheca, salão de bilhares e jogos de salão e salas de esgrima.

Existem nesses pavimentos trinta quartos, que serão confortavelmente mobiliados, havendo tambem nesses pavimentos modernos installações hygienicas. Esses quartos serão sublocados a socios solteiros.

Fica tambem no primeiro pavimento a sala e mais dependencias destinadas á Associação Protectora dos Homens do Mar e sala para a Caixa Beneficente do Club Naval.

O salão nobre é de estylo Luiz XVI; mede cento e cincoenta metros quadrados e tem duas "loggias" para convidados e orchestra.

O salão tem quatro columnas isoladas, fingindo marmore roseo. Quatro ricos espelhos engastados, dando grande realce ao salão.

O tecto, luminoso, representa todo elle um grande "vitraux" estylo Luiz XVI, de grande effeito, com a illuminação profusa do salão. O soalho é feito a duas côres, com madeira do paiz, formando mosaicos geometricos.

O edificio dispõe de jardins suspensos. No terceiro andar fica um com dois canteiros, e no quarto andar dois, sendo um dando para a rua S. Gonçalo e outro para o beco do Cayrú.

A festa inaugural constará de concerto e baile, que se realizarão após a cerimonia da posse da directoria, que é a seguinte:

Presidente, vice-almirante José Justino de Proença; 1° vice-presidente, capitão de mar e guerra João Pereira Leite; 2° vice-presidente, capitão de fragata Francisco de Mattos; 1° secretario, capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira; 2° secretario, 1° tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides; 1° thesoureiro, capitão de fragata commissario Pedro Antonio da Silva; 2° thesoureiro, capitão de corveta honorario Appolinario Gama Carneiro; bibliothecario, capitão de corveta Sebastião Guillobel; conselho fiscal: capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega, capitão-tenente honorario Alberto Gusmão e 1° tenente honorario Lucindo Passos; supplentes: capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de corveta honorario Gil [illegible] Siqueira e capitão-tenente Amphiloquio Reis.

A [illegible]ssociação Protectora dos Homens de M[illegible] [illegible]mbem [illegible]mpossará a sua nova directoria, que é a seguinte:

[illegible]ice-almirante [illegible]ncisco [illegible]ugusto de Paiva [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]uerra Francisco Augusto e [illegible], capitão de corveta Appolinario Gomes de Carvalho, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Alamiro Mendes, capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, capitão de corveta Sebastião Guillobel, capitão-tenente Theodomiro Bezamat e Almeida, 1° tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides, 1° tenente Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, capitão-tenente Thiers Fleming, capitão de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá, capitão-tenente Leopoldo Moreira, capitão-tenente dr. José Guilherme de Moura, capitão de corveta Gil Augusto de Siqueira, capitão de corveta Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, capitão-tenente Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, 1° tenente Lucindo Pereira dos Passos e 1° tenente Affonso de Oliveira Machado.

O edificio do Club Naval, apezar da grande actividade que se tem desenvolvido para concluil-o, será inaugurado sem estar acabado, principalmente no tocante ao serviço de decoração, que irá sendo feito depois com mais vagar.

O COURAÇADO "S. PAULO"

A 8 de maio passado, como tivemos occasião de noticiar, o couraçado *S. Paulo* foi posto no dique Canadá, em Liverpool, afim de ser pintado e levar a ultima de mão no seu casco.

O segundo *dreadnought* chegára a Mersey dias antes, mas deixou de immediatamente entrar no dique, devido á forte noroeste, o que só póde fazer a 8, sob a direcção do capitão do porto, capitão Crafter e dos representantes dos srs. H. e C. Grayson.

Com a cooperação dos diques de Mersey e da commissão do porto, os srs. Grayson tiveram a especial cautela de dispôr os cadernaes e escoras de accordo com o grande peso que teriam de supportar, principalmente nas secções correspondentes ás partes mais pesadas, taes como a das machinas, das placas couraçadas e dos pesados canhões de 12 pollegadas. Os cadernaes foram moldados especialmente com as conformações do navio e collocados nas respectivas posições.

O *S. Paulo* entrou no dique ás 11 e 30, e ás 5 horas já estava em secco, sendo a operação presenciada por um grande numero de espectadores.

O *S. Paulo*, tal como elle se achava no dique, apresentava uma formidavel apparencia com a sua bateria de 12 canhões de 12 pollegadas, sem contar o grande numero de canhões de calibres menores. Os conveses de vante e de ré estão desembaraçados de qualquer objecto que possa ser offendido pelos estilhaços dos projectis.

As principaes dimensões do navio são: comprimento entre perpendiculares, 500 pés (152m,60); comprimento total, 543 pés (165m,60); boca, 84 pés (25m,60); deslocamento, 19.000 toneladas.

As machinas propulsoras são do typo alternadas, que foram na occasião preferidas ás turbinas, mas provavelmente o terceiro navio será dotado com os mais modernos meios de propulsão. A força é de 21.000 cavallos e o custo do navio é de cerca de £ 2.000.000 (30 mil contos, pelo cambio actual).

Deixando Liverpool, o *S. Paulo* seguiu para o Clyde, para se abastecer de carvão.

Submettido ás experiencias de velocidade, excederam ellas ás estipuladas pelo contrato, que marcava 25 *knots*.

Depois, o mastodonte de aço, seguiu para o alto mar, afim de continuar a experiencia de artilheria. Todos os canhões de 12 pollegadas atiraram simultaneamente.

Cada projectil pesa 363 kilos, sendo descarregados, portanto, cerca de 4.350 kilos.

DESASTRES

VICTIMA DO TRABALHO

No trapiche Fluminense, á rua da Saude, o trabalhador Augusto Lourenço da Silva, brasileiro, de 39 annos, casado, ficou bastante comprimido entre rolos de pesado chumbo.

Com ferimentos no rosto, foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Após isso recolheu-se á sua residencia, á rua Barroso de Uruguayana n. 139.

SOB UM TREM

A preta Herculana Emilia do Nascimento, ao saltar de um trem, em Madureira, foi apanhada por uma das rodas de um carro, que lhe decepou a perna esquerda.

A policia local fel-a recolher á Santa Casa de Misericordia.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Visita presidencial — Inauguração das barracas de Asbesto

Effectuou-se hontem a visita do dr. Nilo Peçanha ao Hospital Central do Exercito.

S. ex. saiu do palacio do Cattete pouco antes das 2 1/2 horas da tarde, em companhia do general Bento Ribeiro, chefe de sua casa militar; general Bormann, ministro da Guerra, e de seu official de gabinete, coronel Alvares da Fonseca, ali chegando ás 3 horas da tarde.

No portão central aguardavam a chegada de s. ex. o tenente-coronel dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital; generaes José Christino, chefe do departamento da Guerra; Marciano de Magalhães, chefe do Estado-Maior do Exercito, e seus respectivos ajudantes de ordens, tenentes Ignacio Bustamante e Lyrio Val; major Guilherme Midosi, secretario do Hospital; major Pertino, addido militar á legação argentina; tenente [illegible], addido militar á legação allemã; capitães Innocencio Pelderneiras, Antonio de Carvalho e Absalão Mendes Ribeiro, drs. Mario Costa, Armando Calazans, chefe da 6ª enfermaria; Autran da Motta Albuquerque, vice-director do Hospital; Joaquim Mendonça Sodré, chefe do serviço de clinica medica; Alvaro de Paula Guimarães, chefe do serviço de clinica cirurgica; Avelino dos Santos, Carvalho Leite, Mario Bittencourt, Francisco Bellagamba, Santos Abreu, Antonio Mello, Carlos Eugenio e Oscar Vinelli, da Polyclinica Militar; dr. Ismael da Rocha, chefe do serviço de saude do Exercito; drs. Manoel Mesquita, Ladisláo Ramos, Virgilio Tourinho, Henrique d'Avila e outros medicos e convidados.

O presidente da Republica, ao descer do seu automovel, foi recebido pelas pessoas acima, sendo então acompanhado pelo director do Hospital, corpo clinico, altas autoridades e funccionarios civis do Hospital.

S. ex. iniciou sua visita pelo compartimento occupado pela directoria do importante estabelecimento clinico militar, dirigindo-se em seguida para as enfermarias, admirando em todas o asseio, ordem e luxo que encontrou.

A capella, a pharmacia, a cozinha, a arrecadação e o almoxarifado, mereceram francos elogios de s. ex., pela boa disposição em que se acham, e bem assim pelo methodo adoptado para o serviço de cada uma dessas secções tão differentes entre si.

De passagem, assistiu s. ex. á inauguração das barracas de abesto, adquiridas pelo marechal Hermes, quando ministro da Guerra, e situadas pelo dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital.

Essas barracas, que são destinadas aos doentes de sarnas e outras molestias de pelle, de natureza contagiosa, são de facil desinfecção e bastante ventiladas. O chão de ambas é todo ladrilhado e separado por camadas de ar.

A 1ª barraca, que tomou a designação de 11ª enfermaria, está a cargo do dr. Paula Guimarães, e a outra foi confiada ao dr. Antonio de Mello, sendo que ambas já estão occupadas por doentes.

Após a inauguração official das barracas, dirigiram-se os visitantes para os compartimentos occupados pela lavanderia a vapor, arsenal cirurgico, salas de operações asepticas, estufa, esterilização, etc. etc.

No gabinete de radiographia, fez o dr. Pires de Carvalho uma experiencia radiographica com a mão do dr. Nilo Peçanha, dando o mesmo excellente resultado.

Ultimada a visita a todas as dependencias hospitalares e administrativas foram os excursionistas introduzidos no gabinete da directoria, sendo então, pelo secretario do Hospital, lido um longo discurso de agradecimento á visita do presidente.

O dr. Nilo Peçanha, respondendo a essa saudação, declarou estar prompto a collaborar conjuntamente com o Congresso para a obra patriotica da conclusão das obras dos edificios destinados áquelle Hospital, que honra ao Brasil.

Antes de retirar-se, prometteu o presidente da Republica attender aos melhoramentos das ruas Jockey-Club e D. Anna Nery, solicitados pelo dr. Ferreira do Amaral.

O major Pertini, addido militar á legação argentina, cumprimentou o dr. Ferreira do Amaral e o ministro da Guerra pela excellente installação do Hospital Militar.

Quer morrer

Por que? — Só Deus e elle o sabem

Por que quer morrer? Ninguem o sabe e o rapazola não quer, por fórma alguma, contar nunca os motivos por que deseja acabar com a existencia.

Ha dias tomou sal de azedas. Foi salvo.

Hontem, foi á confeitaria do boulevard 28 de Setembro n. 296, dos srs. Viveiros Ferreira & C., em Villa Isabel, tirou do bolso um embrulho, misturou o conteudo em um copo com agua e ingeriu.

Não era Pippermint, apezar da côr que tomára o liquido, mas enorme quantidade de verde-paris.

Como sempre acontece em taes casos, foi chamado o Posto Central de Assistencia.

Infringindo as disposições da humanitaria instituição, foi soccorrer o envenenado um dos dignos academicos que por lá pelelam, e fez o que qualquer mortal em identicas difficuldades se lembraria de fazer.

Transportou o joven Augusto Alves Guimarães Cotia, para a rua Camerino.

Felizmente, o caso não era dos mais graves. O rapaz resistiu á longa viagem e ainda teve forças para resistir á medicação que lhe deram, tal a sua resolução inabalavel de procurar a tranquillidade do tumulo.

Os melhores esforços foram empregados, o envenenado desenvenenou-se e foi para casa, levado por um parente.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o capitão Manoel Gomes Porto.

—— Faz annos hoje d. Castalina, esposa do general de divisão dr. Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— Faz annos hoje a interessante menina Aurelia, filha do sr. Leopoldo de Andrade, funccionario do Tribunal Civil e Criminal.

—— Cercada da mais extremosa estima, vê completar hoje mais um anniversario natalicio d. Rosa Montes, esposa do sr. Antonio Candido de Magalhães Montes, funccionario da 1ª pretoria desta capital.

—— Faz annos hoje o Mario, o intelligente e applicado alumno da Escola Estacio de Sá, filho do nosso companheiro Alfredo Silva.

Claro está que o Mario terá as costas quentes... de tantos abraços.

—— Está hoje em festa o lar do capitão Alberto Moreira da Silva, activo commissario do 9º districto policial.

E' que completa mais um anno de existencia o pequenino e travesso Arlindo, o *bijou* da casa, o filhinho querido do Moreira, que é inexcedivel como bom pae de familia.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. João Macedo Costa, estimado funccionario da E. F. Central do Brasil, teve a ventura de ver o seu lar enriquecido com mais um pimpolho, que tomou o nome de Julio.

* * *

CLUBS E FESTAS

GREMIO DAS PHALENAS — Em reunião intima realizada no domingo, em casa do sr. Manoel Pinto Fernandes, na estação da Piedade, um grupo de gentis senhoritas e diversos rapazes, resolveram fazer reapparecer o Gremio das Phalenas, sendo nessa occasião acclamadas as seguintes directoras:

Presidente, Eulalia Calazans; vice-presidente, Maria Pinto Fernandes; thesoureira, Guiomar Pinto Fernandes; 1ª secretaria, Valentina Calazans; 2ª secretaria, Djanira Pinto Fernandes; conselho director: presidente, Manoel Pinto Fernandes; vice-presidente, João Souza Cardoso; thesoureiro, Custodio Baptista; 1º secretario, Alfredo Augusto Nascimento; 2º secretario, José Leite; procurador, João José Alcantara.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GALOPINS CARNAVALESCOS — Com todas as *H* e *rr* reapparecer no proximo sabbado, o Club dos Galopins Carnavalescos.

A sua séde social na travessa Luiz de Camões n. 5, está sendo ornamentada com arte e deslumbramento, afim de receber as encantadoras *hourís* e os denodados *galopins*.

Uma excellente banda de musica militar, abrilhantará suas gostosas polkas e tangos.

Vae ser um successo!

* * *

CONCERTOS

Por motivo de máo tempo foi transferido o concerto da violinista Emilina d'Ambrosio, que se devia realizar hontem no salão do *Jornal do Commercio*.

* * *

BANQUETES

Passa hoje a data natalicia do dr. João Gayoso, digno representante do Piauhy, na Camara dos Deputados.

Por esse motivo os amigos e correligionarios de s. ex., inclusive a bancada do seu Estado lhe offerecerão um banquete no Hotel Paris, hoje, ás 8 horas da noite.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. José da Silveira Tavares, brasileiro, 70 annos, casado. O fallecido era maçonicista, tendo saído o enterro do Necroterio Publico, tendo sido feito o mesmo a expensas de seus parentes.

—— Sepultaram-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Fernando Apolinho Vieira, capital, 21 annos, solteiro. O fallecido era empregado publico e residia á rua Dias da Silva numero [illegible], tendo saído o feretro do Necroterio Publico, ás 3 horas da tarde.

—— Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da exma. sra. d. Anna Alves, natural de Minas Geraes, 31 annos de edade, solteira, tendo saído o feretro de sua residencia, á rua Marquez Leão n. 136, ás 4 1/2 horas da tarde.

A eterna imprudencia

Tiro casual — Gravemente ferido

Mais um imprudente, que, apezar dos constantes accidentes causados por armas de fogo, nem por isso teve o necessario cuidado, lançando mão de um revólver que encontrou sobre a cama de uma casa amiga.

Morador á rua do Livramento n. 115, o operario João da Silva foi, hontem, em visita ao seu camarada Arlindo Gomes, residente á rua do Proposito n. 35.

Feliz, o encontro dos dois rapazes, contando elles pouco mais de 20 annos, e após os cumprimentos, não acceitando João da Silva Haverá desfeito? participar da refeição que fazia Arlindo Gomes, sentou-se sobre uma cama.

Ali se achava um revólver.

Arlindo segurou-o. Falou sobre objecto identico que era de sua propriedade e que desejava vender.

Descuidado, inadvertidamente, puchou pelo gatilho.

Um estampido, terrivel grito de dor e a arma caiu das mãos de Arlindo, que, horrivelmente impressionado, viu o seu amigo cheio de sangue, parecendo-lhe em completa agonia.

Não fugiu. Teve a noção exacta do cumprimento de seu dever, e, na mais plena das agitações, em completa distensão do systema nervoso, lançou-se ao amigo victimado, enlaçou-o nos seus fortes braços, correu á delegacia do 8º districto policial e pediu providencias, pediu soccorros de um facultativo.

O commissario de serviço requisitou a presença de um medico do Posto Central de Assistencia, comparecendo promptamente o dr. João Soledade.

A bala penetrára na fossa illiaca do infeliz rapaz, que, penalizado, declarou que o facto havia sido completamente casual e que só a fatalidade assim o sacrificava.

Feitos os curativos, foi Arlindo Gomes, que é brasileiro, e de côr parda, mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

O delegado, dr. Mello Tamborim, iniciou inquerito.

COISAS DO ALCOOL

Bengaladas — Duas brechas

O tecelão Antonio Saraiva tomou, hontem, tremenda carraspana e deu-lhe para implicar com quantos encontrava.

Ao passar pela rua Barão de Mesquita, esquina da rua Leopoldo, encontrou um desalmado, o Manoel Ferreira, que não teve consideração pelo estado do Saraiva, deixando de attender ao artigo do Codigo Penal, que julga ser attenuante para os delictos o achar-se o delinquente embriagado.

Foi assentando a bengala de rijo no alegrissimo Saraiva, que ficou com duas brechas na região parietal e na região fronto-parietal.

Depois... muscou-se!.

O ferido fez a viagem de auto-ambulancia até ao Posto Central de Assistencia, na rua Camerino, onde o infermeiro Antonio Madureira o costurou convenientemente.

A VERDADE

Foi ante-hontem fornecida pela policia, a toda a reportagem policial, uma nota que carece de immediato desmentido. E' a que nos referimos sob o titulo "Arrojo mal succedido".

Nella, — *segundo notas do delegado Alcantara* — tratava-se d'um sr. Alceu Dias, falcatrueiro que praticára escandalos na rua Senador Dantas, e fôra expulso de S. Paulo, não possuindo titulos para a advocacia que fazia illegalmente.

Essas notas perversas, não partiam sinão de uma intriga do delegado Alcantara, inimigo pessoal do dr. Alceu de Oliveira Pinto Dias. Este senhor tem escriptorio de advocacia na rua da Quitanda n. 132 (sobrado).

O dr. Alceu de Oliveira, procurou-nos hontem e mostrou-nos os documentos que provam a sua vida publica. Mostrou-nos attestados a esse respeito, de todas as firmas commerciaes de que é advogado, e entre estas, podemos notar: Dias Almeida & C. Thomé & C., Agripino Gouvêa, Bernardo Santos & C., Leonardo Ferreira Costa & Souza, A. R. da Silva, Rodrigues Castro & C., M. Villela & C., Dias Garcia & C., Julio Porto & C.

A todos estava junto um attestado do juiz da 3ª vara commercial, dr. Torquato Baptista de Figueiredo.

E não pararam ahi as provas apresentadas pelo dr. Alceu. Mostrou-as ainda do juiz da comarca de S. Paulo, attestada pelo tabellião Medeiros, e muitas outras que provam ter tambem naquela cidade um nome limpo, o advogado em questão.

Deante disso, está desmascarado o calumniador, o forjador dessa afflicção ao dr. Alceu Dias. O advogado continuará a sua vida, e verá retornar ao lar o socego que esta nuvem veiu subitamente obscurecer.

Em Ferreiros é esperado, a 25 do corrente, d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, que ali vae em visita pastoral.

Ha quinze annos que Ferreira não recebe a visita de um prelado. Prepara-se-lhe, por isso, uma grande recepção.

Em Vassouras s. rev. benzerá, no dia 29, a imagem do Coração de Jesus, tamanho natural, que o actual parocho, padre Arnaud, mandou vir da Europa.

LUTA ROMANA

Por um erro de informação, demos nesta secção a noticia de um proximo *match* de luta romana no theatro Carlos Gomes. Sabemos agora que absolutamente não póde ser tomado como desafio o *Grande Campeonato do Brasil*.

Sua historia é a seguinte:

Um grupo de *sportmen* desta capital, procurou a empreza F. Serrador e combinou que esta lhes cederia o theatro Carlos Gomes para a realização dum grande encontro dos maiores lutadores do mundo, todos os que quizessem inscrever-se, para a conquista de um premio que denominaram — *O Grande Campeonato do Brasil*.

A empreza F. Serrador ficou encarregada das publicações para sciencia dos lutadores, das despezas de viagem e de hotel dos mesmos. E é ella ainda que vae depositar a importancia do premio em um dos bancos principaes do Rio.

O premio, sabemos, será a bonita quantia de 15:000$000.

O comité do campeonato tem já recebido innumeras adhesões de todas as partes e já podemos contar entre outros, com os seguintes lutadores:

Segatus, chileno, 95 kilos; Bianchi, suisso, 90 ks.; Lecomde, alsaciano, 90 ks.; Riedl, bavaro, 96 ks.; Tigre de los Corrales, argentino, 120 ks.; Ochoa, basco, 100 ks.; Gerrighoff, campeão caucasiano, 125 ks.; Schwarpliss, prussiano, 102 ks.; Sicurs, campeão belga, 115 ks.; Wister, austriaco, 95 ks.; Carlo Rê, italiano, 100 ks.; Siegfried, campeão da Saxonia, 108 ks.; Romenoff, campeão da Russia, 135 ks.; Jordar le Boucher, francez, 100 ks.; Aimable de la Calmette, campeão francez 118 ks.; Emile Ruggiero, campeão da Italia, 112 ks.; Giovani Raicevich, campeão do mundo, que já venceu Paul Pons, Petersen e outras notaveis, 110 kilos.

E' interessante saber-se que Raicevich venceu os maiores lutadores do mundo; elle é hoje o detentor da *Ceinture d'or*.

Venceu tres vezes a Paul Pons: duas em Paris e uma em Milão na presença de 14.000 pessoas. Venceu Vervet, Aimable, Raoul de Rouen, Petersen e o colosso Romenoff, de 135 ks. e dois metros, ultimamente, em Buenos Aires, numa luta que durou tres dias.

Vão ter novo encontro aqui. Quem vencerá?

Pelo telegrapho

Pará

O stock da borracha — Passageiros vindos do Ceará — Reclamação do Arsenal de Marinha — Contra a companhia Port of Pará — A ponte do Becco — Movimento de commercio de borracha — Nova revista mensal — Artigo do Jornal — Naufragio da canôa Valha-me Deus — Nomeação — Reorganização policial — Chegada do maestro Meneleu Campos — O calor — O cometa de Halley — Cargo interino — Entrada de borracha — Conferencia — Organização do mappa geral do Estado — Reclamação — Nomeação — Desastres maritimos

PARÁ', 8. (A. H.) — O stock da borracha nesta praça é de cerca de 300 toneladas, aguardando melhores preços. Todos os vapores do Lloyd Brasileiro trazem de 700 a 800 passageiros, procedentes do Ceará e Rio Grande do Norte, para Belém e Manáos, com destino aos seringaes do Amazonas.

PARÁ', 8. (A. A.) — A commissão das obras do porto recebeu, do ministro da Viação, uma reclamação do Arsenal de Marinha, sobre o facto da Companhia Port of Pará deitar grande quantidade de pedras na praça Caneiro da Rocha, prejudicando os trapiches ali existentes e as carreiras do Arsenal. O mesmo ministro pediu informações sobre a ponte que aquella companhia pretende construir no littoral, no logar denominado Becco.

PARÁ', 8. (A. A.) — Os negocios da borracha attingiram, hontem, 44.830 kilos. Os possuidores de borracha do sertão acompanham o movimento do commercio de Manáos, retendo em primeiras mãos o producto até nova resolução.

PARÁ', 8. (A. A.) — Apparecerá, no dia 12 do corrente, nesta cidade, o *Commercio Norte Brasileiro*, revista mensal, de interesses geraes e especialmente de assumptos commerciaes.

PARÁ', 8. (A. A.) — O *Jornal* dá uma longa noticia da inauguração do Club Naval, no dia 11 do corrente, e da manifestação que será feita ao ministro da Marinha.

PARÁ', 8. (A. A.) — Em frente á Villa Pinheiro, naufragou, hoje, a canôa *Valha-me Deus*, por ter abalroado na amarra de um vapor atracado á ponte, a descarregar carvão. A tripulação da canôa submersa foi salva, bem como parte do carregamento, quasi todo constituido por madeira.

PARÁ', 8. (A. A.) — Foi nomeada professora de francez do Gymnasio Paes de Carvalho, a sra. d. Dina Alice Flexa Ribeiro, que alcançou a primeira classificação no concurso ultimamente realizado.

PARÁ', 8. (A. A.) — Foi reorganizado o quadro dos agentes de policia desta capital.

PARÁ', 8. (A. A.) — Chegou a esta cidade o maestro Meneleu Campos.

PARÁ' 8. (A. A.) — Tem sido sentido aqui e em quasi todos os pontos do Estado intensissimo calor.

PARÁ', 8. (A. A.) — O cometa de Halley continúa a ser avistado, todas as noites, proximo das 7 horas.

PARÁ', 8. (A. A.) — O agrimensor Francisco Rezende assumiu interinamente o cargo de chefe da quarta secção da Secretaria da Agricultura.

PARÁ', 8. (A. A.) — A borracha, entrada hontem, foi de 35.430 kilos.

PARÁ', 8. (A. A.) — O senador estadual Antonio Lemos conferenciou, hoje, detidamente, com a commissão de praticos da barra.

PARÁ', 8. (A. A.) — O governo estadual encarregou o engenheiro Palma Moniz de organizar o mappa geral do Estado, que será acompanhado de um quadro de limites dos diversos municipios.

PARÁ', 8. (A. A.) — A Associação Commercial recebeu uma representação de varios exportadores, reclamando contra o pedido de concessão, feito ao Conselho Municipal, por Antonio Domingos Brandão, para a exploração do fabrico de caixas de madeira proprias para o transporte de borracha. A directoria da mesma corporação vae tambem dirigir ao Conselho Municipal identica reclamação.

PARÁ', 8. (A. A.) — Vae ser nomeado director da secretaria do Conselho Municipal, o jornalista Humberto Campos.

PARÁ', 8. (A. A.) — Hontem, á noite, devido á forte correnteza no rio Guajará, garraram os navios da flotilha do Amazonas, transporte *Commandante Freitas* e canhoneiras *Juruá* e *Amapá*. O *Commandante Freitas* e o *Amapá*, desgovernando, abalroaram, ficando o transporte com as chapas de prôa amolgadas.

O desastre é principalmente attribuido ao facto de ter a companhia Port of Pará deitado no rio grande quantidade de pedras, que impediram a natural correnteza das aguas.

Ceará

Preparativos de festas para a chegada do governador — Eleições para a Camara Municipal — Assassinato de um bandido — Em defesa propria

CEARA', 8 (A. A.) — Por occasião das grandes festas preparadas para a recepção do presidente do Estado, dr. Nogueira Accioly, além do banquete no palacio Gaurany se fará a inauguração do theatro José de Alencar com um esplendido concerto.

CEARA', 8 (A. A.) — Foram eleitos presidente e vice-presidente da Camara Municipal os coroneis Thomaz de Carvalho e Casemiro Montenegro.

CEARA', 8 (A. A.) — Telegrammas de Caninadé, dizem ter sido ali assassinado o celebre bandido Neco Lopes, tendo o autor da morte agido em defesa propria.

Pernambuco

Monumento a Joaquim Nabuco — Barca fazendo agua — A Eclypse — Por causa do nevoeiro — Vistoria no vapor Tijuca — Antonio Silvino — Uma noticia da Provincia — Desmentido

RECIFE, 8 (A. A.) — A commissão incumbida de erecção do monumento a Joaquim Nabuco solicitou de sua viuva, d. Evelina Nabuco, um retrato de perfil de seu pranteado esposo, afim de ser mandado ao esculptor.

RECIFE, 8 (A. A.) — A barca ingleza Eclypse arribou a este porto com um rombo no costado, e fazendo muita agua, devido a ter abalroado em alto mar com um vapor cujo nome não se póde verificar por causa do nevoeiro.

RECIFE, 8 (A. A.) — A vistoria a que foi submettido o vapor *Tijuca* mostrou a sua perfeita navegabilidade. O vapor seguiu para o Rio de Janeiro.

RECIFE, 8 (A. A.) — Em virtude de ter o jornal *A Provincia* noticiado que o conhecido facinora Antonio Silvino se acha escondido no povoado de S. Vicente, que pertence a este Estado, o chefe de policia mandou hoje contestar officialmente essa noticia.

Piauhy

Projecto de lei — Illuminação electrica da cidade

THEREZINA, 8 (A. A.) — Foi apresentado hoje á Assembléa Legislativa um projecto de lei autorizando o governo do Estado a contratar a illuminação electrica desta capital.

Minas Geraes

Exposição agro-pecuaria — Equiparação á Escola Normal — Monumento a Mariano Procopio

JUIZ DE FORA, 8 (A. A.) — Estuda-se a organização, para novembro proximo, de uma exposição agro-pecuaria, com o apoio do dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, e dos principaes lavradores e industriaes do Estado.

JUIZ DE FORA, 8 (A. A.) — Varios estabelecimentos de ensino para o sexo feminino requereram equiparação á Escola Normal de Bello Horizonte, sendo esperada com impaciencia a resolução do governo estadual, concedendo favor.

JUIZ DE FORA, 8 (A. A.) — Está em quatro contos de réis a subscripção para a elevação de um monumento ao benemerito Mariano Procopio, a quem a cidade de Juiz de Fóra e seus suburbios devem os maiores melhoramentos, inclusive a creação de um parque que ainda hoje é o orgulho deste municipio.

Rio Grande do Sul

Regresso do sr. Trajano Lopes — A companhia Schiafino — Prisão do bando syrio — Greve dos operarios da firma Alberto Bins — Intervenção da policia — Prisão de larapio — Inauguração do café Colombo.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Regressando á cidade do Rio Grande, o sr. Trajano Lopes foi ali recebido festivamente por um grupo de amigos que, de trem expresso, o foram buscar a Pelotas.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Conforme noticias aqui recebidas, sabe-se que embarcou em Buenos Aires com destino a esta capital, onde estreará no dia 14, a companhia lyrica italiana da empreza Schiafino.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — A policia conseguiu emfim metter na prisão o bando de ciganos syrios que haviam fugido da cadeia de Santa Maria, em condições já noticiadas. O governo fez seguir para Santa Maria um reforço para o destacamento. Este foi tirado da Brigada Estadual e compõe-se de um alferes, um sargento e quinze praças.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Tem continuado a greve dos operarios da fabrica de cofres da firma Alberto Bins. Essa greve, porém, já está muito enfraquecida, em virtude de terem voltado ao trabalho alguns operarios.

Os principaes cabeças da gréve publicaram hoje um boletim em que classificam de *judas* dos collegas que os abandonaram, voltando a trabalhar. Esta manhã, o grupo que não quer absolutamente voltar ao trabalho postou-se em attitude arrogante nas immediações da fabrica, tentando impedir a entrada aos collegas que queriam entrar para trabalhar. Para isso tentava aggredir os collegas á pedradas.

Em vista da attitude desse grupo a policia interveiu, dispersando os aggressores com bons modos. O sr. Waldemar Padilha, porém, redactor do jornal operario *A Lucta*, rendeu-se. Deante disso, a policia prendeu-o, conduzindo-o e apresentando-o á policia judiciaria.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Esta manhã foi preso por um guarda municipal quando penetrava na loja Nova Aurora o individuo Antonio Pereira Mello, autor do furto de dinheiro, mercadorias e miudezas no estabelecimento dos srs. F. X. C. Becker, no logar denominado Caminho Novo.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — No dia 18 será aqui inaugurado, na rua dos Andradas, num palacete construido especialmente para esse fim, o Café Colombo, de propriedade dos srs. Corrêa & Brandão. O Café Colombo vae ser mobiliado com extraordinario luxo, possuindo vastas e muitas commodidades para senhoras e cavalheiros. Será profusamente illuminado á luz electrica e ficará sendo o primeiro estabelecimento do genero neste Estado.

Estados Unidos

Informações recusadas — Em Yucatan — Na Nicaragua — Entre generaes

NOVA YORK, 8 (A. H.) — As autoridades do Yucatan recusam-se a dar informações sobre as consequencias da revolta declarada naquella região mexicana, acreditando-se geralmente que os indios massacraram mulheres, creanças e funccionarios do governo federal.

NOVA YORK, 8 (A. H.) — O general Rivas, commandante das tropas que occupam as povoações do Cabo de Bluefields e partidario do presidente Madriz, de Nicaragua, ameaçou de fazer fogo de canhão sobre qualquer navio fosse qual fosse a sua nacionalidade, que tentasse entrar no porto. O commandante da canhoneira norte-americana *Dubuque* respondeu que, ao primeiro tiro disparado dos fortes nicaraguenses, arrasaria, com a artilheria de bordo, as povoações occupadas no Cabo pelas tropas do general Rivas.

Perú

Nomeação dos delegados peruanos á IV Conferencia Pan-Americana — Chegada de armamentos — Conferencia sobre o conflicto com o Equador — Anniversario da batalha de Arica — Festas populares e nos quarteis

LIMA, 8 (A. A.) — Appareceram hoje as nomeações dos delegados do Perú á IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir em Buenos Aires no mez de julho proximo.

A delegação peruana será presidida pelo sr. Eugenio Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica; e composta dos srs. Alvarez Calderon, ministro em Buenos Aires; João Antonio Lavalle e Anibal Maurtua, secretario.

LIMA, 8 (A. A.) — Chegou a Callão o vapor allemão *Assuan*, trazendo mais armamentos dos encommendados ha mezes na Europa pelo governo peruano, e que principiaram já a ser descarregados.

LIMA, 8 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, conferenciou hontem de noite com os ministros da Hespanha, dos Estados Unidos da America e da Argentina, respectivamente os srs. Moret, Leslie Combs e Garcia Mansilla, a respeito do conflicto com o Equador.

LIMA, 8 (A. A.) — Hontem, anniversario da batalha de Arica, realizou-se uma grande festa em homenagem ao general Francisco Bolognesi, o "Martyr do Morro de Arica", e cujo monumento se levanta na praça que tem o seu nome nesta capital.

As creanças das escolas desta capital e as sociedades operarias, com o concurso dos academicos das escolas superiores e de immensa multidão, desfilaram em frente á estatua de Bolognesi, entoando hymnos patrioticos e depositando numerosas e riquissimas corôas no pedestal do monumento.

Foram tambem pronunciados discursos patrioticos, que a multidão applaudiu delirantemente. Um corpo de exercito prestou as honras devidas ao heróe. Nos quarteis tambem foi a data festejada.

Chile

As grandes manobras do exercito — Acquisição de novos navios — Declarações do general Rivera

SANTIAGO, 8 (A. A.) — A commissão de officiaes do exercito encarregada de escolher o local para as grandes manobras do exercito, em julho proximo, pronunciou-se contra a escolha de Tacna, onde ha tempos se tinha pensado fazer essas manobras, em vista de não haver ali local capaz de conter em exercicios os 20.000 homens que serão para tal fim concentrados.

Parece que essas manobras serão feitas entre esta capital e Valparaiso.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Vae entrar em discussão por estes dias na Camara dos Deputados o projecto do governo sobre acquisições navaes.

E' quasi certo que o projecto será approvado sem alteração, sendo autorizado o governo a mandar construir dois couraçados de 20.000 toneladas, seis *destroyers* e dois submarinos.

A quasi totalidade da Camara é favoravel a este projecto.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O general Bonen Rivera, que fez parte da comitiva do presidente Montt na viagem a Buenos Aires, entrevistado por um redactor de *El Mercurio*, declarou-se enthusiasmado com as manifestações de sympathia de que foi alvo o Chile por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, elogiando principalmente o exercito e a policia argentina, que disse serem dos melhores organizados no continente americano.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, conferenciou esta tarde demoradamente com o presidente da Republica sobre a nomeação dos vigarios castrenses para Tacna e Arica, questão que parece estar a complicar-se novamente devido á declaração do governo peruano de que estas duas provincias continuam sob a jurisdicção ecclesiastica do bispado de Arequipa.

Foi resolvido nessa conferencia chamar-se urgentemente a esta capital o sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, para dar informações sobre esta e outras questões referentes á soberania do Chile nas provincias contestadas.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O governo mandou activar os trabalhos da construcção do ramal da Estrada de Ferro Longitudinal, que brevemente chegará até Arica.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Telegrapham de Talcahuano informando que proseguem ali com grande actividade as explorações carboniferas, esperando-se que dêm excellentes resultados.

Foram já encontrados dois pequenos veios, esperando-se achar outros mais.

Argentina

Banquete na Sociedade Dante Alighieri — Discursos affectuosos — Renuncia do sr. Victorino de la Plaza — Chegada dos cruzadores chilenos a Punta Arenas. — Almoço offerecido pelo ministro do Interior.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Na Sociedade Dante Alighieri foi hontem offerecido um grande banquete pela colonia italiana ao sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial da Italia ás festas do centenario argentino.

Ao banquete assistiram o ministro da Italia, conde Macchi di Cellere; o pessoal da legação e do consulado geral, os presidentes de diversas associações italianas e muitos membros proeminentes da colonia, sendo trocados discursos muito cordiaes.

Foi applaudidissimo o discurso do sr. Martini.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Consta que o sr. Victorino la Plaza, ministro das Relações Exteriores, renunciará ao seu cargo logo que fiquem definitivamente assentadas as bases da mediação dos governos dos Estados Unidos da America, do Brasil e da Republica Argentina no conflicto entre o Perú e o Equador.

Caso se confirme esse boato, assegura-se que o sr. la Plaza será substituido interinamente pelo ministro do Interior, sr. José Galvez.

PUNTA ARENAS, 8 (A. A.) — Fundearam hontem, á tarde, neste porto, os cruzadores *Esmeraldo* e *O'Higgins*, da marinha de guerra chilena, e que foram representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Realiza-se hoje o almoço offerecido pelo ministro do Interior, sr. Galvez, aos membros do Congresso, delegados das assembléas legislativas das provincias e das municipalidades, e a outras autoridades superiores civis e militares, em commemoração da data do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 8 — Partiram os officiaes que tomaram parte no *raid* militar, tendo uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 8 — Telegrapham de Mendoza informando que o marechal von der Goltz, embaixador allemão ás festas do centenario da independencia, e que se acha em viagem pelas provincias, ao chegar ali teve uma brilhantissima recepção por parte das autoridades e da população daquella cidade.

O marechal von der Goltz visitou diversas adegas daquella cidade e alguns vinhedos, elogiando o typo dos vinhos que lhe foram apresentados e o estado adeantado da viticultura.

Hoje, á noite, o governador da provincia de Mendoza devia offerecer um banquete ao general von der Goltz á sua comitiva.

BUENOS AIRES, 8 — Partiram para a Hespanha os conselheiros municipaes de Madrid e Barcelona, que aqui vieram assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Uma delegação de conselheiros municipaes desta capital e o intendente, sr. Manuel Guiralez, foram a bordo despedir-se dos seus collegas hespanhoes.

BUENOS AIRES, 8 — *La Razon* publica um mappa comparativo das esquadras sul-americanas no periodo de 1890 a 1910, demonstrando que continúa a ser heterogeneo o seu papel effectivo.

Salienta que a esquadra brasileira, apezar do programma naval que se está completando, continúa a ser inferior em poder offensivo e defensivo á argentina, e que esta manterá sempre a sua supremacia, devido aos grandes couraçados que se estão construindo.

BUENOS AIRES, 8 — Noticia-se aqui que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, telegraphou ao sr. Pedro Montt, presidente do Chile, agradecendo-lhe os seus esforços e os seus bons officios para que fosse resolvido amistosamente o conflicto entre o Equador e o Perú.

BUENOS AIRES, 8 — Diz *El Diario*, a proposito das ultimas noticias sobre os conflictos do Pacifico, saber que o laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão de limites entre o Perú e o Equador, era favoravel a este ultimo paiz, e não contrario, como até agora se tem affirmado.

E *El Diario* explica que os motivos pelos quaes o Equador protestou e continúa a protestar contra o referido laudo, resolvendo desacatal-o, caso venha a ser publicado, são devidos ás instigações da chancellaria chilena, que tem interesse em que se aggrave a situação entre o Perú e o Equador, para que possa resolver, como deseja, a questão de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O ministro da Fazenda, sr. Manoel de Yriondo, convidou o sr. Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario para um passeio pelo porto, o qual se realizou hoje, á tarde.

O sr. Baudin declarou-se encantado com as grandes obras que estão a terminar para augmento dos cáes acostaveis, e elogiou as bellezas naturaes do estuario.

A taxa cambial

BUENOS AIRES, 8 — *El Diario*, numa nota, refere-se á questão do cambio no Brasil, dizendo que o facto dos depositos na Caixa de Conversão terem attingido o limite maximo da lei é motivo para tranquillizar o commercio e os productores, visto desapparecerem os perigos de uma brusca alteração da taxa.

Reconhece, entretanto, que essa tranquillidade é momentanea, e que por certo a taxa será elevada para 16 ou 17 d., conforme os desejos do governo.

Na opinião de *El Diario*, o mercado argentino só tem que se felicitar pela Caixa de Conversão do Brasil ter attingido o maximo dos depositos, porque assim não será a Argentina desfalcada em grandes remessas de ouro, como ultimamente succedeu, para o Rio de Janeiro.

Acha tambem justos os temores dos productores e exportadores de café e borracha brasileiros, sobre a projectada elevação da taxa cambial, porque, si tal acontecer, o mercado desses generos por certo se resentirá de fórma prejudicial.

Uruguay

O general Wood visita o presidente da Republica

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — O general Leonardo Wood, embaixador dos Estados Unidos da America ás festas do centenario da independencia argentina, e que hontem chegou a esta capital, visitou esta manhã o presidente da Republica, sr. Claudio Williman, com quem conversou demoradamente.

Foi muito cordial a entrevista.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Noticia-se que logo que o sr. Claudio Williman deixar a presidencia da Republica, em março proximo, partirá para a Europa, em viagem de recreio tencionando demorar-se em Paris cerca de tres annos, e só passados os quaes voltará ao Uruguay.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Augmenta consideravelmente nesta capital a epidemia da variola, dando-se diariamente cerca de cinco casos fataes.

Portugal

A canhoneira Beira — A ceremonia de seu lançamento ao mar — O ministro argentino — Na Camara dos Deputados

LISBOA, 8 (A. H.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados correu tambem bastante agitada devido ao discurso do deputado republicano Brito Camacho sobre a questão Hinton e o desfalque do Credito Predial. A sessão esteve muito concorrida.

LISBOA, 8 (A. H.) — Foi lançada hoje ao mar, do Arsenal de Marinha, a canhoneira *Beira*, destinada ao serviço fluvial.

A ceremonia teve enorme assistencia.

LISBOA, 8 (A. H.) — O ministro da Republica Argentina nesta capital, sr. Sagastume, escreveu á presidencia da Camara dos Deputados agradecendo a moção de congratulações pela visita que hontem fez á Camara.

Hespanha

Nomeação — A condessa de Pardo Bazan — O dr. Roque Saenz Peña — Ataque a indigenas — Em Monte Messan

MADRID, 8 (A. H.) — Uma informação official diz que um bando de forrageadores atacou a policia indigena, perto do Monte Messan, travando-se tiroteio, não havendo nem mortos nem feridos da parte dos hespanhoes.

MADRID, 8 (A. H.) — Foi hoje nomeada conselheira de Instrucção Publica a condessa de Pardo Bazan.

VALENCIA, 8 (A. H.) — E' esperado brevemente nesta cidade o dr. Roque Saenz Peña.

A municipalidade prepara-lhe uma magnifica recepção.

MADRID, 8 (A. H.) — Consta que foi nomeado ministro da Instrucção Publica o jornalista Julio Burell, em substituição do conde de Romanones, recentemente designado para presidente do Congresso.

Ao que se diz, o novo ministro prestará juramento amanhã.

França

Greve do pessoal de bondes — Providencias — Tentativa de suicidio

PARIS, 8 — Paris 8 (A. H.) — O pessoal dos bondes da zona norte de Paris declarou-se em gréve geral.

PARIS, 8 (A. H.) A Companhia das Estradas de Ferro do Norte não liga grande importancia ás ameaças de gréve do seu pessoal, mas, no entanto, está tomando as providencias necessarias para assegurar a regularidade do serviço nas suas differentes linhas.

CHERBURGO, 8 (A. H.) — Tentou hoje suicidar-se, ficando em estado gravissimo, o dr. Cabrera, filho do presidente da Republica de Guatemala.

PARIS, 8 (A. H.) — O aviador Morane foi hoje num monoplano systema Blériot desde Issy les Moulineaux até Etampes, conservando-se sempre a uma altura média de seiscentos metros.

CALAIS, 8 (A. H.) — O submarino *Pluviose* ainda hoje não póde ser transportado para o porto, devido a terem acabado muito tarde os trabalhos de ligação das correntes.

O ministro da Marinha ordenou uma nova tentativa para amanhã por occasião da maré do meio-dia.

O marechal Hermes na Europa

PARIS, 8. (A. H.) — Realiza-se hoje o almoço offerecido pelo sr. Fallières, presidente da Republica franceza, e por sua esposa, em honra do marechal Hermes da Fonseca. Para o banquete foram convidadas altas personalidades do mundo official brasileiro e francez, tendo a festa um caracter de grande intimidade, por causa do luto pela catastrophe do submergivel *Pluviose*. Por isso, realizar-se-á nos aposentos particulares do sr. Fallières.

PARIS, 8. (A. H.). — Como estava annunciado, o presidente da Republica e sua esposa offereceram hoje um almoço intimo ao marechal Hermes da Fonseca. Entre outras pessoas de alta representação social, tomaram parte no almoço os ministros das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon, e da Guerra, general Brun.

Durante o almoço o presidente Fallières e o marechal Hermes conversaram animadamente sobre coisas do Brasil, fazendo o presidente Fallières sinceros votos pela prosperidade da grande Republica sul-americana, durante o periodo da presidencia do marechal.

Depois do almoço, o general Brun, ministro da Guerra, e o marechal Hermes da Fonseca, falaram longamente sobre questões militares e o ministro convidou o marechal para uma visita aos estabelecimentos militares de Paris.

A' tarde o marechal Hermes foi a Meudon onde os escriptores Richepin, Adolpho Brisson e outros litteratos o convidaram para uma festa intima, que em sua honra organizaram para amanhã.

O marechal assistirá aos funeraes do consul do Brasil nesta capital, sr. Belmiro Leoni, recentemente fallecido, e, na sexta-feira, visitará o Credit-Lyonnais. A Sociedade de Geographia tambem dará um almoço em sua honra.

O Conselho Municipal prepara, para estes dias, uma brilhante recepção no Hotel de Ville, em honra do marechal Hermes.

Inglaterra

Discussão diplomatica — A questão cretense — O chefe Mullah — Declaração das potencias protectoras da Creta — Reabertura do Parlamento inglez

LONDRES, 8 (A. H.) — Telegrapham de Vienna ao *Daily Telegraph*:

"As chancellarias das potencias protectoras da ilha de Creta discutem presentemente as razões apresentadas, prévia e energicamente, pelo sr. Stephen Pichon, ministro do Exterior do governo francez, sobre a necessidade de dar uma solução immediata e radical á questão cretense. Suppõe-se que brevemente as potencias farão conhecer a sua vontade, ficando a questão definitivamente resolvida.

LONDRES, 8. (A. H.) — Telegrammas de Aden, dizem correr naquella cidade o boato da morte do chefe Mullah, da Somalilandia.

LONDRES, 8. (A. H.) — As potencias protectoras de Creta já entregaram ao governo da ilha uma nota collectiva, prevenindo-o de que não se responsabilizarão pelo que vier a acontecer, si não mudar de attitude para com a Turquia. As potencias declaram nessa nota que esperam uma resposta satisfatoria, o mais breve possivel.

LONDRES, 8. (A. H.) — O Parlamento inglez reabriu-se hoje.

Na Camara dos Lords, o ministro da Justiça, conde de Crewe, respondendo a uma interpellação, a respeito da ordem do dia, declarou que o governo tinha resolvido apresentar as resoluções relativas ao veto dos lords, sómente depois de terminada a discussão das moções Rosebery, o qual, segundo o governo póde averiguar, está no firme proposito de adiar a discussão.

Lord Rosebery replicou ao ministro, dizendo que o governo está lançando mão de subterfugios porque as suas moções nenhuma connexão têm com as resoluções ministeriaes.

Allemanha

Officiaes brasileiros esperados

BERLIM, 8 (A. H.) — São esperados no fim da semana proxima os officiaes brasileiros que vêm seguir um curso de instrucção, devendo durar de seis a oito mezes.

Russia

Lei respeitante á Finlandia — Na Duma Nacional — Disposições approvadas

PETERSBURGO, 8 (A. H.) — A Duma Nacional resolveu, por 196 votos contra 105, adiar a discussão do projecto de lei respeitante á Finlandia. O centro e a direita votaram a favor e os socialistas abstiveram-se.

PETERSBURGO, 8 (A. H.) — A Duma Nacional ainda hoje se occupou com a discussão do projecto relativo á autonomia da Finlandia.

A opposição apresentou uma moção e como fosse rejeitada, abandonou a sala recusando-se a tomar parte na discussão do projecto finlandez.

PETERSBURGO, 8 (A. H.) — A Duma Nacional approvou por 120 votos contra 57 as disposições ministeriaes regulamentando a instrucção publica, a imprensa, as associações e reuniões publicas na Finlandia.

A minoria que assistiu á sessão era composta exclusivamente de outubristas.

Turquia

Boato insistente — O grão vizir Hakki Pacha

CONSTANTINOPLA, 8 (A. H.) — Corre insistentemente o boato de que o grão-vizir Hakki Pacha tenciona pedir a sua demissão, por não poder arcar com as difficuldades creadas pela questão de Creta.

Italia

Terremotos em Calitri

ROMA, 8. (A. H.) — O rei Victor Manoel, a rainha Helena e o ministro das Obras Publicas, sr. Heitor Sacchi, chegaram a Calitri, indo immediatamente visitar as ruinas da povoação e os feridos.

A rainha e o sr. Sacchi foram depois de automovel a San Fele, ficando o rei em Calitri, afim de assistir á remoção do entulho e á procura dos cadaveres e dos feridos.

O duque de Aosta anda tambem visitando as localidades flagelladas pelos terremotos de hontem.

ROMA, 8. (A. H.) — O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram, hoje, a povoação de San Fele e percorreram os abarracamentos em que estão sendo tratados os feridos do terremoto.

De regresso á capital, pararam em Calitri, a localidade mais prejudicada pelos abalos, todos os pontos da povoação e assistiram aos trabalhos de remoção dos escombros das casas destruidas.

Segundo as ultimas noticias officiaes, todas ou quasi todas as casas de Calitri que não vieram de todo ao chão, ficaram com grandes fendas. Os trabalhadores empregados no serviço de procura de victimas já retiraram vinte e sete cadaveres, havendo receio de que muitas outras pessoas estejam ainda sepultadas nos destroços das habitações.

A população continúa acampada ao ar livre.

ROMA, 8. (A. H.) — Os soberanos já saíram de Calitri com destino a esta capital.

ROMA, 8. (A. H.) — Os representantes diplomaticos estrangeiros estiveram hoje, no palacio da Consulta, onde foram apresentar condolencias pelo recente terremoto, ao ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano.

ROMA, 8. (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, todas as medidas em favor das victimas do terremoto de Avellino, apresentadas na sessão de hontem, pelo presidente do Conselho de Ministros.

Em seguida iniciou a discussão do projecto de lei que estabelece o serviço militar por dois annos.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Proença Echeverria & C., contratantes da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz á Caxias e ramal de Itaquy, no Estado do Maranhão, reclamam contra o pagamento das taxas, expediente, capatazia, estatistica, armazenagem e 2 o/o ouro, para as obras de melhoramentos de portos e cobradas pela Alfandega desse Estado sobre materiaes importados com isenção de direitos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

22 de maio.

Semana politica. — Relativa acalmação. — A questão do Credito Predial. — O governo e o Tribunal de Contas. — Conflicto. — Combinações politicas na forja. — Os eternos accordos. — Congresso Nacional. — Um novo parlamento. — O paiz desligado dos politicos. — Patria nova. — O regicidio. — Investigações policiaes. — As associações secretas. — Condemnações. — A morte de Eduardo VII em Portugal. — Partida de d. Manoel para Londres. — Um telegramma do rei Jorge. — Manifestações luctuosas. — Funeraes. — A rainha d. Amelia assistindo num templo protestante aos serviços funebres. — O cometa Halley. — O povo de Lisboa diverte-se. — O cometa é republicano! — Varias noticias.

Durante a semana finda houve relativa acalmação nas nossas mesquinhas e pessoaes lutas politicas.

A partida de el-rei para Londres, alliada ás combinações partidarias na forja, a que abaixo nos referimos, determinaram essa acalmação, estendendo-se até ao grupo republicano "Mundo" Affonso Costa por onde se verifica mais uma vez que o alludido grupo obedece aos manejos dos dissidentes, os seus legitimos alliados da revolta de 28 de janeiro, e os regeneradores-teixeiristas, da sympathia daquelle irriquieto grupo.

Dos virulentos ataques na imprensa com que geralmente se faz a traiçoeira politica nacional, passamos ás ameaças dos inimigos irreconciliaveis — progressistas e dissidentes.

Assim, o *Correio da Noite*, folha governamental, ás ameaças constantes dos dissidentes e regeneradores teixeiristas, responde que, se o governo cair deante das arruaças parlamentares e dos illegitimos meios empregados pelos adversarios, o partido progressista irá para a opposição empregar analogos processos de combate!

Evidentemente, si o partido progressista ameaça os adversarios de recorrer a estes expedientes, não lhe resta, na actual conjectura, a autoridade moral para se impôr aos seus inimigos, dentro da ordem e da lei.

E' curioso que nestas occasiões de apertos para os antigos partidos rotativos, estes não se importam do destino do paiz e da corôa.

São as antigas manifestações de egoismo postas em fóco: tudo deve ser immolado ás conveniencias partidarias e estas aos interesses particulares.

Eis a formula.

* * *

Os jornaes continuam tratando do Credito Predial, mas sem empregar as violencias da praxe.

As conferencias succedem-se entre alguns homens da finança, mas parece que ainda não se chegou a resultado positivo.

Falou-se nas Arcadas que o sr. Eduardo Burnay entrava para a direcção do Credito Predial, mas este publicou uma carta nos jornaes declarando que, si fôr reeleito, excluido o dr. João Albino Rodrigues, não acceitaria aquelle logar.

E' por isso que se espera pelo dia 4 de junho, em que deve reunir a assembléa geral daquelle banco, para se esclarecer a situação.

Consta que o sr. José Luciano de Castro se exonerará do cargo de governador da referida companhia, e que se projecta o alargamento do capital, com o poderoso auxilio de um grupo de financeiros francezes, mas é prematuro tudo quanto se tem publicado a este respeito.

Emquanto, pois, não fica definitivamente esclarecida a situação do Credito Predial, a imprensa partidaria lançou mão de outro expediente para guerrear o governo.

Segundo os antigos habitos dos partidos rotativos, o governo entrou no caminho das benesses, isto é, de contemplar os seus amigos com os chorudos logares da administração publica.

Comprehende-se facilmente que o ministerio não póde escolher nenhum dos seus inimigos para o preenchimento de vagas dos altos logares que successivamente occorrem.

Mas na sua ancia de repartir o bôlo, o governo inventou um novissimo processo de repartir a patria.

Vaga o logar A no Ministerio da Fazenda? E' transferido para aquelle logar o empregado F. que occupava o logar B. no Ministerio do Reino, menos rendoso...

E' nesta altura que o sr. José Luciano de Castro, notavel chefe do partido progressista, se lembrou de pedir a sua aposentação do seu logar no Supremo Tribunal Administrativo, para contemplar um seu dedicado correligionario com a sua vaga.

A coisa corria ás mil maravilhas, segundo deprehendemos da imprensa da capital: o processo foi organizado com extrema rapidez; os medicos deram como invalido o sr. José Luciano de Castro, o que é rigorosamente verdadeiro, pois que todos conhecem que s. ex. não póde sair de casa por causa dos seus achaques.

Em summa o processo da aposentação foi organizado em poucos dias e, depois de submettido á assignatura régia, subiu ao Tribunal de Contas para lhe pôr o *visto*...

Aqui, porem, é que ardeu Troia!

Segundo uma disposição legal, o Tribunal de Contas não póde visar nenhum despacho, o requerimento do interessado, sinão passados tres mezes depois de occorrida a vaga — portanto, no caso sujeito, entendeu aquelle tribunal, cujos juizes não são progressistas, na sua maioria, que devia ser respeitada a lei, embora pese ao sr. José Luciano de Castro.

Mas, tres mezes é um pouco assás longo para se garantir a estada no poder do partido progressista, por consequencia o pedido de aposentação foi retirado, e ficou tudo como dantes.

Succede no entanto que os regeneradores-teixeiristas e dissidentes contam ser chamados ao poder, em breve, e nestas condições convinha-lhes que houvesse a vaga de môlho... para ser contemplado um seu amigo — dahi os ataques ao governo, dizendo que este já não póde annullar um processo que passou por quasi todos os seus tramites.

Os progressistas mostram-se furiosos com o Tribunal de Contas, visto que este nunca recusou sanccionar qualquer despacho nestas condições, embora com a nota de urgente.

E desta fórma, cada qual falando á maneira dos seus desejos, a imprensa da capital tem-se occupado deste mesquinho assumpto, atacando ou defendendo o governo, dando-nos mais uma vez, a prova exuberante do que póde e vale a politica nacional!

Ainda justificando a determinada acalmação a que nos referimos acima, o *Correio da Manhã*, folha franquista, da capital, referindo-se a uma informação do *Portugal*, disse que um alto marechal politico da opposição procurava uma *entente* com o governo, em troca da sua suspensão de hostilidades.

Affirma o *Correio da Manhã*, que effectivamente o boato do *Portugal* teve certo fundamento, explicando-o da seguinte maneira:

"O alto marechal opposicionista a que o *Portugal* se refere teria sido, segundo o nosso interlocutor, o conselheiro Pimentel Pinto, que, com um marechal progressista, o conselheiro d. João de Alarcão, se teria avistado, falando ambos sobre o assumpto de que tratam os boatos do nosso illustre collega, compromettendo-se o primeiro effectivamente a conseguir uma suspensão de hostilidades por parte das opposições desde que o segundo se compromettesse a conseguir, não um certo numero de candidaturas e a cedencia do poder daqui a um anno, como diz o *Portugal*, mas a quéda immediata do governo, a realização das eleições por um governo teixeirista, com a garantia de um numero elevado de deputados para o partido progressista e a reducção a dois do numero de deputados dissidentes os quaes seriam os srs. Moreira de Almeida e Pedro Martins.

Os primeiros resultados dessa combinação seriam a approvação de voto de louvor (!!!) aos corpos gerentes do Credito Predial na proxima assembléa geral, que decorrerá pacificamente pela ausencia dos elementos opposicionistas, e o provimento ainda por este governo, mas recaindo em pessoa pertencente ao teixeirismo, do logar de embaixador junto da Santa Sé.

Mais soubemos nessa conversa e não nos foi prohibido torná-lo publico, que o dr. Egas Moniz, nas proximas eleições apresentaria a sua candidatura por Lisboa, sendo o seu nome incluido na lista republicana do circulo Occidental e vindo s. ex. á Camara em substituição do dr. João de Menezes que, do segundo candidato republicano mais votado por aquelle circulo, passaria a terceiro, e que, só na hypothese de ganharem os republicanos, a maioria lhe daria entrada no Parlamento.

Tambem ouvimos nessa conversa algumas informações curiosas sobre a constituição definitiva do ministerio que for presidido pelo sr. Teixeira de Souza e a questão havida por causa de uma pasta entre dois teixeiristas, cujas relações esfriaram muito depois dessa discussão. Como, porém, não fomos autorizados a narrar essa parte da conversa, ficaremos por aqui, accrescentando apenas que parece não terem chegado a bom termo as combinações entre o marechal progressista e o marechal regenerador, a que acima nos referimos.

Porque? ... Não o sabemos."

Por aqui se demonstra mais uma vez a seriedade dos nossos politicos.

Profundamente triste!

* * *

Emquanto os politicos do paiz nos estão dando este triste espectaculo, na Sociedade de Geographia funccionou o Congresso Nacional, onde foram discutidos os complexos problemas do paiz.

Esse congresso, promovido pela já benemerita Liga Naval Portugueza, teve as honras de um verdadeiro Parlamento, sem nada lhe faltar.

A sessão inaugural foi presidida por el-rei, que pronunciou uma especie de discurso da corôa.

Homens de todos os partidos, alliados áquelles que não são, nem nunca foram politicos, apresentam e discutem os seus trabalhos com verdadeiro desassombro.

Mas uma nota de elevada significação devemos tirar do Congresso Nacional: é o seu manifesto divorcio entre o paiz e o bando de politicos de todos os matizes.

Com effeito, as chamadas forças vivas, mostram-se absolutamente divorciadas da politica partidaria.

O Congresso tratou de tudo que interesse um povo — desde as suas arruinadas finanças até aos vastos problemas coloniaes; desde o problema da força armada, até ao desenvolvimento do commercio e industria.

E' a primeira vez que, em Portugal, se emprehende um congresso de tão elevado objectivo e onde a alma nacional se fez ouvir.

Mas, infelizmente, depois do Congresso Nacional ter acabado, daqui a poucos dias, abre o outro congresso — o Parlamento, onde serão tratados os mesquinhos interesses partidarios.

Depois do dia virá a noite...

No entanto o Congresso Nacional ficará subsistindo no nosso meio como uma esperança de uma patria nova — uma patria que não seja de progressistas e regeneradores; de monarchistas e republicanos — mas de todos os portuguezes.

* * *

No juizo de instrucção criminal continuam os trabalhos para se esclarecer a tragedia do Terreiro do Paço, ainda envolvida em profundo mysterio.

O juiz de instrucção criminal interrogou ha dias o cocheiro hespanhol que guiava um trem onde se refugiaram uns individuos, na occasião do regicidio. O cocheiro deu os signaes de alguns delles.

Tambem foi interrogado o policia Candido Vieira, que estava em serviço no Terreiro do Paço, na occasião do attentado e que agarrou pelas costas o Buiça.

Os presos Diogo Ramires e Rodrigues Laranjeira foram acareados demoradamente, pelo juiz de instrucção.

Foram ainda ouvidos alguns policiaes da esquadra da Camara Municipal e inquiridas novas testemunhas.

Como se vê, o juiz de instrucção criminal continúa com os seus trabalhos na descoberta do regicidio e oxalá obtenham feliz exito.

No emtanto, a imprensa republicana, como o *Seculo* á frente, continúa troçando destes trabalhos chamando-lhes a *chantage* ou comedia do regicidio.

—Foram enviados para juizo os autos referentes a Alfredo Pereira, pintor; Luiz Cesar Vasconcellos, negociante e Guilherme de Souza, serralheiro, presos pela policia como implicados no caso das associações secretas.

Hontem foram condemnados no tribunal respectivo, por pertencerem a associações secretas: Manoel de Almeida Dias, commerciante, a 3 mezes de prisão; Joaquim Ribeiro, sapateiro, natural de Vizeu, idem; Luiz Ribeiro da Silva, polidor, natural de Ceia, idem, e Manoel José do Espirito Santo Amano, cobrador, a um mez de prisão.

Tres dos individuos que hontem foram condemnados, declararam terem sido convidados para essas associações, por Domingos Guimarães, actualmente preso no Limoeiro, como um dos autores do horroroso assassinio de Cascaes.

* * *

Continuaram, em Lisboa, durante a semana finda, as manifestações de pezar pelo fallecimento do rei de Inglaterra.

D. Manoel partiu na ultima segunda-feira para Londres, tendo despedida affectuosissima na estação da Avenida.

Com el-rei seguiram os marquez de Lavradio, condes de Sabugosa e de S. Lourenço, coronel Alfredo d'Albuquerque e d. Antonio de Lencastro.

Afim de representarem a officialidade do regimento de cavallaria 3, no funeral do rei de Inglaterra, partiram para Londres os coronel Ribeiro Junior, major Candido de Andrade e capitão Brandeiro, pertencentes ao mesmo regimento, de que o fallecido monarcha era coronel honorario.

No dia do enterro de Eduardo VII o commercio fez uma excepcional demonstração de homenagem ao illustre extincto, fechando as suas portas, em signal de luto. O mesmo aconteceu nas redacções dos jornaes, casas bancarias, escolas, etc., que não funccionaram, ostentando as bandeiras a meias hastes.

Os navios surtos no Tejo estiveram a meia adriça e salvaram de quarto em quarto de hora.

O serviço nos corpos da guarnição foi feito de grande uniforme.

Houve feriado em todas as repartições publicas, inclusive a Alfandega.

Em summa, foi um dia de verdadeiro luto nacional.

Na egreja protestante de S. Jorge foram celebrados os serviços funebres por alma do rei Eduardo.

Nas portas da referida egreja estavam soldados da guarda municipal, de grande uniforme.

Os serviços divinos foram imponentes na sua simplicidade e terminaram por um hymno especial.

A esta tocante cerimonia assistiram, ao lado direito do altar, o principe d. Affonso, regente do reino, na ausencia de d. Manoel, a rainha sra. d. Amelia e o representante de d. Maria Pia, actualmente doente no palacio da Ajuda.

A colonia ingleza enchia o templo: vestindo de rigoroso luto.

D. Amelia vestia tambem de luto rigoroso, bem como os dignitarios de serviço no paço das Necessidades.

Entre a numerosa assistencia viam-se os ministros acreditados em Lisboa, todo o ministerio, representantes das duas casas do Parlamento, auctoridades civis e militares, representantes do alto commercio, etc.

Aquelles que apresentam d. Amelia como uma catholica intransigente, os factos com toda a simplicidade, demonstram que a rainha não hesitou em ir a um templo protestante rezar por um grande amigo de Portugal.

* * *

O novo rei de Inglaterra enviou um telegramma ao chefe do Estado, expressando a sua cordeal approvação, pela attitude do rei Eduardo com respeito á alliança anglo-portugueza, e dizendo que será mantida essa attitude.

O rei Jorge espera que os legitimos interesses das duas nações, especialmente na Africa, tenham o natural desenvolvimento e beneficio, tanto para a Inglaterra, como para Portugal, manifestando ao mesmo tempo a sua inteira convicção de que as negociações para o tratado de commercio terão como effeito desenvolver o commercio e estreitar os laços de amisade existentes entre a Inglaterra e Portugal.

O jornal as *Novidades* disse ser de elevadissima significação para Portugal as grandes attenções que em Inglaterra o novo rei Jorge e a rainha Alexandra tem tido para el-rei d. Manoel, citando o facto especial de o rei Jorge, no jantar offerecido aos soberanos estrangeiros, dar a esquerda a d. Manoel, e de a rainha Alexandra, após o funeral e no regresso de Windsor, convidar el-rei a acompanhal-a na sua carruagem.

Escusamos de accentuar o alto significativo que estes factos representam no critico momento historico que vamos atravessando.

* * *

Não obstante a chuva, immensa gente andava nas ruas de Lisboa, na noite de 18 para 19, por causa do cometa.

A' cada esquina se encontravam grupos, tocando e dansando, que era uma maravilha...

Infelizmente, as chuvas impediram que se realizassem as projectadas marchas *aux flambeaux*.

Metade da população da capital não se deitou, durante a annunciada fatidica noite, em que deviamos desapparecer desta para melhor vida.

Numerosa multidão, de ambos os sexos e representando todas as camadas sociaes, acudiram aos pontos elevados da cidade, para melhor desfructar a passagem do cometa.

Os restaurants não tinham mãos a medir. Todos pretendiam morrer fartos!

Nas sociedades de recreio dansou-se desenfreadamente.

Em summa: a população de Lisboa não levou á sério o annunciado perigo da passagem do cometa de Halley, e esperou este acontecimento com alegria, em extremo.

Mas, afinal, o citado cometa fez partida grossa e não deu o menor signal de si...

Em quanto aos annunciados perigos, estavam antecipadamente prejudicados; numa sessão de uma associação popular, o conhecido republicano dr. Brito Camacho, falando do cometa e dos astros, deu a sua palavra de honra de que não acabava o mundo.—Ora, o illustre democrata nunca faltou á sua palavra, motivo porque o pavilhão se mostrou [illegible].

E os factos demonstraram que o sr. Brito Camacho tinha razão: o mundo não acabou... por isso, ficou demonstrado que o cometa de Halley era republicano—no dizer dum popular...

* * *

Parece que se dissolveu a sociedade artistica, que se organizára para explorar, no verão, o theatro Avenida.

—Continúa obtendo successo, no elegante theatro D. Amelia, a companhia de zarzuela que ali funcciona.

—No D. Maria realizou-se a festa artistica da actriz Lucinda Simões, subindo á scena, pela primeira vez, a comedia, em dois actos, do repertorio da Comedia Franceza, intitulada *O Pretexto*.

—O grande Zacconi e o seu empresario, enviaram da fronteira um telegramma ao visconde de S. Luiz de Braga, com os seus affectuosos cumprimentos de despedida.

—No Principe Real realizou-se a festa artistica da actriz Julia Mendes, com a revista *Sol e Sombra*.

—Está definitivamente resolvido que a banda da guarda municipal de Lisboa vá ás festas de Barcelona e de Santo Izidro, em Madrid.

—Chegou ha dias á Lisboa João Esteves, da freguezia de Péga, conselho da Guarda, vindo do Pará.

Andava a fazer compras na rua das Fanqueiras, quando um gatuno se abeirou delle e conseguiu roubar-lhe um enveloppe, contendo 400$, ou seja, todas as suas economias.

O pobre homem empenhou um cordão de ouro e voltou para o Pará, sem mesmo se encontrar com a mulher, a quem não via ha cinco annos, envergonhado de lhe apparecer sem dinheiro.

—Suicidou-se, numa hospedaria da rua Magdalena, disparando um tiro na cabeça, Albino de Figueiredo.

—Destinados ao consumo de Lisboa, vieram da Argentina trezentos e tantos bois.

—E' esperado no Tejo o vapor *Mantua*, trazendo a bordo grande numero de excursionistas inglezes.

—Está confirmado o desapparecimento de Antonio Pereira Godinho Junior, commerciante de cereaes, estabelecido no cáes Sodré, depois de ter levantado um deposito de nove contos, que tinha no Banco do Commercio.

—O conselho disciplinar da Armada julgou ha dias o capitão de mar e guerra d. Fernando de Serpa, approvando a sua aposentação immediata.

—Tres larapios arrombaram a *vitrine* do ourives Florindo, da rua da Boa-Vista, onde, ha cerca de um anno, foi feito um roubo superior a 10 contos de réis.

Os audaciosos gatunos conseguiram roubar tres grossas argollas de ouro, mas a policia acudio á tempo, conseguindo prender um delles, chamado Francisco de Almeida.

—Dois alienados, que se encontravam em tratamento, no hospital de Rilhafolles, conseguiram fugir, escalando o muro.

Foram apanhados, mais tarde, pela policia.

—Foi muito sentida, na sociedade elegante, a morte do visconde de Asseca, sr. Antonio Maria da Camara Benevides Corrêa de Sá.

O extincto era estribeiro-mór e camarista da casa real e par do reino.

Estava aparentado com as familias mais nobres do paiz.

—Descobriu-se um desfalque de 22 contos na Companhia do Gaz, sendo seu responsavel o thesoureiro Pusiche. Não foi preso em virtude de ter uma caução de 12 contos e apresentar, hontem, mais 10 contos.

—No testamento da viscondessa Valmôr, são contempladas as filhas do conselheiro José Luciano de Castro, com 70 contos, livres de direitos de trasmissão, ficando o pae usofructuario e mais 25 contos a cada uma das referidas senhoras.

Do Porto

Porto, 22 de maio.

Eduardo VII — As manifestações luctuosas no Porto. Na capella britannica. O commercio e o rei de Inglaterra — O cometa — Aguardando o fim do mundo — Um arraial nocturno — Morrem de susto duas pessoas — A questão dos assucares — Padaria assaltada alta noite — Roubo á americana no caminho de ferro — Julgamento de delicto de imprensa — Varias noticias.

Não podia o Porto deixar de associar-se ás manifestações de pezar feitas em todos os centros civilizados pela perda do soberano inglez — o Porto que, por justificados motivos, nutre enraizadas sympathias pela nação britannica, com quem sustenta commercio activo, especialmente de vinhos.

Além disto, a colonia ingleza nesta cidade é importante e soube sempre associar-se ás alegrias e dôres desta cidade; ha pouco deu provas na occasião da visita de d. Manoel e da tragedia do Terreiro do Paço.

O dia de ante-hontem, foi, pois, um dia de luto nesta cidade, traduzido pelas manifestações de seu commercio e industria.

Todas as repartições publicas fecharam, bem como os bancos, estabelecimentos commerciaes, collegios, etc.

Na capella britannica realizou-se, com toda a solennidade, a funebre homenagem a Eduardo VII, promovida pela colonia ingleza.

Entre a numerosa assistencia viam-se os consules de todas as nações estrangeiras, governador civil, autoridades militares, altos funccionarios, representantes das associações commerciaes, industriaes e agricolas, etc.

As fortalezas da Serra do Pilar salvaram de quarto em quarto de hora e, de noite, os theatros não funccionaram.

Nas principaes cidades do norte do paiz houve tambem varias manifestações de pezar e nomeadamente em Braga.

* * *

O cometa serviu de motivo a uma pandega desbragada pelo nosso Zé povinho, acudindo ao Seminario e pontos mais elevados da cidade, onde pretendia contemplar o raro espectaculo da approximação do Halley da terra.

Os foliões trazendo presas a tiracollo as vasilhas com vinho, dansando e cantando, aguardavam as 2 horas da madrugada de quinta-feira, hora fatidica em que a terra devia desapparecer...

Mas, afinal, todos ficaram descontentes porque o cometa não deu o menor signal de si!

Todavia, como succede nas romarias, houve varias desordens provocadas pelo vinho barato, tendo a policia enorme trabalho para apaziguar os desordeiros.

Como se vê, geralmente, o cometa Halley não conseguiu aterrorizar os portuguezes, antes foi motivo, repetimos, para improvisados arraiaes, a despeito do tempo chuvoso.

Todavia, ainda houve algumas pessoas que julgavam terminar o mundo com a annunciada apparição do cometa.

Assim, d. Maria Henriqueta Guimarães Captivo Cruz, que soffria de uma lesão cardiaca, de tal fórma se impressionou com as noticias terroristas do cometa, que falleceu subitamente.

Uma pobre mulher da rua Anselmo Braamcamp, teve tal receio pela passagem do cometa que, recolhendo-se a um quarto, ás 2 horas da manhã, começou a gritar que ia acabar o mundo, o que effectivamente succedeu para ella, pois que falleceu com uma syncope cardiaca.

Em varias officinas o trabalho paralysou ao meio-dia de quarta-feira, pois que todos queriam estar junto de suas familias á passagem do cometa.

Em Gaia as officinas de tanoeiro fecharam por egual motivo.

Entretanto, comparando as scenas que se passaram no estrangeiro com receio do cometa, devemos convir que o nosso povo é mais audacioso, sobretudo quando animado pelos effeitos do vinho barato...

* * *

No Centro Commercial reuniu-se ha dias grande numero de negociantes de assucar, afim de protestarem contra o pedido feito pelos industriaes de refinação ao governo, para eliminar da pauta a classificação dos assucares amorphos.

Foi apresentada á assembléa uma extensa representação que termina por estas palavras:

"Não sendo taes assucares amorphos nocivos á saude e podendo ser vendidos directamente para o consumo, conforme é importado, como ha tantos annos succede, não é justo nem se comprehende que possa ser prohibido o livre direito da sua importação que pela pauta é autorizada e que em nada são similares aos da refinação portugueza, e assim os signatarios, confiados no elevado e esclarecido criterio de v. ex. esperam que a representação que lhes foi endereçada pelos srs. refinadores, com o fim exclusivo de fazer desapparecer em seu beneficio um commercio que os importuna, não tenha seguimento a bem dos interesses da numerosa classe dos negociantes e dos consumidores que enormemente serão sobrecarregados.

Não é á sombra de uma defesa das classes menos remediadas, a quem estas qualidades de assucar servem de alimento, que os requerentes e agentes pretendem acobertar-se para se justificarem, sómente desejam demonstrar que a classe numerosa a que pertencem os signatarios não póde nem deve estar sujeita a ser prejudicada pelos injustos pensamentos que claramente se desvendam da representação a v. ex. enviada pelo pequeno numero de industriaes refinadores desta praça e por isso serenamente aguardam da alta intelligencia e ponderação de v. ex. uma resolução que se harmonize com os principios da equidade e da justiça."

Depois de ser approvada a referida representação, foi nomeada uma commissão para ir á capital entregar este documento ao ministro da Fazenda.

A gatunagem desenfreada continúa na pratica das suas proezas nesta cidade e arredores.

Cerca da meia-noite de sexta-feira, os gatunos assaltaram a padaria "Nacional", sita á rua de Liceiras.

Uma mulher que estava naquelle estabelecimento viu na sombra um vulto suspeito. Depois de inteirada que se tratava dum audacioso gatuno, gritou por soccorro, acudindo os moços da padaria, que estavam descansando num compartimento vizinho. Estes correram logo em perseguição do larapio, bem como do seu companheiro, que estava de sentinella na rua, mas não conseguiram prendel-os, apezar da gritaria que fizeram.

Muitas pessoas ainda suggestionadas com o cometa Halley, ouvindo gritos desusados, foram á janella e depararam com os moços da padaria, em trajes brancos perseguindo os larapios.

—Pelo visto, a arte de roubar tem feito progressos nesta pacata cidade do Porto.

Num comboio do Minho occupava um compartimento duma carruagem de segunda classe o sr. Joaquim Corrêa, negociante, estabelecido na praça de Santa Thereza.

A certa altura, entrou nesse compartimento um passageiro, elegantemente vestido, trato affavel, com quem estabeleceu conversa. Depois o sr. Corrêa adormeceu profundamente, e só acordou em Rio Tinto, depois de ter sido despertado pelo revisor do comboio. Nessa occasião verificou que lhe tinham roubado o relogio e corrente. Afflicto, procurou no sobretudo um bolso falso, onde tinha a quantia de 1:265$, que tambem tinha desapparecido.

Recordou-se então o infeliz commerciante que o seu companheiro de viagem lhe offerecera um charuto que continha morphina ou outro qualquer narcotico, pois que caira num profundo somno.

O roubado fez queixa á policia.

Como se vê, estamos em frente dum audacioso roubo á americana, e bom será não aceitarmos charutos dos nossos companheiros de viagem sem os conhecer.

* * *

Reuniu o tribunal collectivo do 1° districto, para julgamento dum commentario de uma correspondencia noticiosa de Valença, publicada pelo "Primeiro de Janeiro", e que o delegado daquella villa julgou offensiva para a magistratura daquella comarca.

O defensor do "Primeiro de Janeiro" fez ligeiras considerações para demonstrar claramente que não havia motivo para procedimento contra o referido jornal, cuja correcção é conhecida por todos.

Os juizes mandaram archivar o processo, considerando o "Primeiro de Janeiro" livre de toda a culpabilidade, como era de justiça.

A folha official publicou, ha dias, o concurso para a adjudicação definitiva da concessão, por 76 annos, da linha ferrea de Penafiel á Lixa.

Parece que estão entaboladas negociações para se obter energia electrica duma empreza para ser aproveitada á nova linha ferrea.

—Foi lavrada a escriptura de compra do terreno onde vae ser construido o novo theatro de S. João.

Espera-se que o novo theatro lyrico seja inaugurado na época de 1911 a 1912.

—Continuam em gréve os operarios fabricantes das fabricas dos srs. Manoel Ribeiro da Silva e Manoel Pinto de Azevedo.

—A tradicional romaria do Nosso Senhor de Mattosinhos foi altamente prejudicada pelas chuvas.

Parece que ha projecto para se fazer repetir esta romaria no presente anno.

—Esteve nesta cidade, de passagem para Vidago, o conselheiro Teixeira de Souza, illustre chefe do partido regenerador, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos politicos.

—Realizou-se, hoje, com a costumada concorrencia, a popular romaria do Senhor da Pedra.

—E' hoje inaugurada a construcção da escola de alumnos marinheiros em Mattosinhos.

Para assistir á inauguração, chegou, hontem, a esta cidade, o ministro da Marinha.

PROVINCIAS

Barcellos—Foi preso e remettido ao commissario de policia de Braga, Antonio Pinto de Paiva, do Rio Grande do Sul, por ser desertor da armada brasileira.

Souzel—O trabalhador Jeremias Castanho, natural da freguezia de Casa Branca, empregava-se na construcção de um poço, quando foi attingido por uma barreira que desabou e o soterrou. O infeliz, depois de ter sido desenterrado rapidamente, falleceu com o craneo fracturado.

Carrazeda de Anciães—Uma pequena de 13 annos, chamada Luciana, subiu, na povoação de Sellores, a uma grande pedra, afim de ripar a folha de um negrilho. A pedra, porém, rolou, arrastando comsigo a creança, esmagando-a.

Thomar—Por motivos desconhecidos suicidou-se o latoeiro Antonio Réca.

Maceira de Cambra—Rebentou um tiro de dynamite numa pedreira, decepando a cabeça ao trabalhador José Corrêa, e deixando em estado grave José Pinto. O desastre occorreu na freguezia de Coalheira.

Vizeu—Desabou sobre esta cidade uma enorme trovoada, caindo grande quantidade de granizo com pedras dum tamanho poucas vezes visto.

Produziu enormes estragos nos campos e na cidade.

Bretiande—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. Antonio de Oliveira e roubaram-lhe 152$000, que tinha numa escrivaninha.

Belmonte—Está constituida uma sociedade para exploração de minas de uranio e outros metaes, existentes neste concelho.

Lagoas—Uma filha de Manoel da Luz e Thereza da Luz, na ausencia dos paes, approximou-se dum candieiro, pegando-lhe fogo nos vestidos e recebeu enormes ferimentos, morrendo pouco depois do desastre.

Areias de Villar (Barcellos)—Um suino, subindo a uma varanda, devorou o craneo e um braço a uma creança de 3 mezes de edade, filha de Joaquim Fernandes.

Villa Fresca de Azeitão—A pequena de 10 annos, filha de Antonio Tem, chamada Maria de Jesus, cahiu a um tanque, donde foi retirada já cadaver.

Moção—Neste concelho passaram medonhas trovoadas, caindo a torre do relogio, devido a uma descarga electrica.

O caso causou alarme em toda a população.

Achete (Santarém)—O logar de Nabaes, desta freguezia, foi assediado pelo ultimo temporal. Uma descarga electrica caiu sobre o pastor João Mendes, de 10 annos, filho de Francisco Mendes, carbonizando-o completamente. Outro pastor chamado Joaquim Mendes está gravemente doente.

João de Areias—Morreu afogada uma pequena de 10 annos, filha de Candida Luiza das Neves, num poço proximo do Casal de Castellejo, quando apascentava ovelhas. Era da Casa Nova.

Regueira de Pontes (Leiria)—A sra. Maria Almeida, estabelecida, sentiu ruido numa janella, alta noite. Accendeu luz e deparou com a madeira perfurada com instrumento cortante. Gritou por soccorro e os gatunos fugiram com precipitação.

Gouvêa—Foi julgado Antonio Marcello, arguido de homicidio voluntario na pessoa de José Lages, em fevereiro, ultimo.

Foi condemnado a 6 annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo.

Tremez (Santarém)—Suicidou-se, lançando-se a um poço, uma mulher chamada Maria Paixão Turreira.

Evora—Appareceu enforcado, com uma cinta, na trave do seu quarto, na freguezia da Senhora de Machado, o trabalhador José Calixto. Motivo: questão de namoros.

Moimenta (Gouvêa)—Na ribeira de Pirão appareceu morto Alexandre Santiago, presumindo-se que caisse ali embriagado ao regressar da romaria do Senhor da Agonia, em Vinhó.

Runa—Tentou suicidar-se, no logar do Almagra, freguezia da Carvoeira, o abastado proprietario José Joaquim de Paiva. Está gravissimo.

Tambem no logar de Matacães tentou suicidar-se d. Anna de Miranda. Foi salva.

EDITOS

Publicados no "Diario do Governo", de 16 a 21 de maio:

Na comarca de Cantanhede, correm editaes, citando Anna Joaquina e marido Manoel da Cruz Neves, Daniel Fernandes Calhabeu, casado, e Maria Joaquina e marido Manoel Augusto Nogueira, ausentes no Brazil, para assistirem ao inventario por fallecimento de Manoel Fernandes Calhabeu e sua mulher Rosa Joaquina, moradores que foram no logar de Arrotas, freguezia da Pocariça.

—Idem, comarca de Silves, citando José da Silva Roma, casado, Luiz da Silva Roma, solteiro, maior, Antonio da Silva Roma e João Policarpo, no inventario de Antonio José da Silva Roma, morador que foi no sitio dos Sallicos, freguezia de Lagoa.

—Idem, comarca de Tabua, citando Joaquim Nunes Ferreira, viuvo, e José Ferreira Valeria, casado, por obito de Maria Lourenço de Almeida, do logar de Candosa.

—Idem, comarca de Cantanhede, citando Francisco Maria e Antonio Fernandes Calhabeu por obito de Manoel dos Santos Pereira.

—Idem, na mesma comarca, citando Manoel Joaquim, por obito de seu avô Manoel da Silva Samelio, do Sciadouro.

—Idem, comarca de Foscôa, citando Francisco Antonio Aleixo e Antonio Augusto Aleixo, por obito de Francisco Antonio Aleixo.

—Idem, comarca de Penacova, citando Conceição da Silva e marido José Pimenta, e Maria da Silva e marido Francisco Rodrigues, por obito de Luzia da Silva, viuva de Anacleto Baptista, moradora que foi no logar da Venda Nova, freguezia de Santo André.

—Idem, S. Pedro do Sul, citando Antonio Francisco Varanda da Rocha, por obito de sua mulher Custodia de Jesus, moradora que foi no logar e freguezia de Pindello dos Milagres.

—Idem, comarca de Villa Flor, citando Albina de Jesus Villa Real, seu marido Manoel do Espirito Santo Pinto, José Mesquita, Leandro Villa Real, Antonio Manoel Villa Real e Julia Villa Real, por obito de Christiana Fernandes, moradora que foi em Benlhevae.

—Idem, em Sabrosa, citando Eduardo dos Santos Pereira, por obito de sua mulher Anna Teixeira Adriana, moradora que foi no logar de Roalde, freguezia de S. Martinho d'Anta.

—Idem, comarca de Braga, citando Paulo de Vasconcellos, Antonio Fernandes Braga, Manoel Fernandes Braga, José Alves, por obito de Antonio Fernandes Braga, morador que foi na freguezia de S. Martinho de Dume.

Idem, comarca de Villa do Conde, citando Domingos Ferreira, Emilia Ferreira e marido, Anna Ferreira e marido, José Ferreira, solteiro, por obito de Domingos Francisco Jacintho, morador que foi na freguezia de Villar.

Idem, na mesma comarca, citando João Gonçalves Ramos, que tambem se assigna João Gonçalves da Silva, por obito de sua mãe, Rosa Pereira Ramos.

Idem, comarca de Braga, citando Luiz Gonçalves Ferreira, solteiro, por obito do commendador José Luiz Gonçalves Ferreira, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Miguel de Refojos de Bastos, concelho de cabeceiras de Basto.

Idem, comarca da Povoa de Varzim, citando Emilia Sá e seu marido, Alvim Ferreira de Sá Coelho, por obito de Antonio Mendes da Silva Villela, viuvo, capitalista.

Idem, comarca de Almeida, citando Manoel Jeronymo e José Joaquim, por fallecimento de Anna Maria e marido, Estevam dos Santos, de Castello Mendo.

Idem, comarca de Agueda, citando Manoel Joaquim Simões, José Correia dos Santos, por obito de Margarida Coelho, do logar de Crastovaes, freguezia da Trofa.

Idem, comarca de Monção, citando João Soutello, e os credores Hernani da Costa Braga, Luiz da Costa Braga e Alice da Costa Braga, por obito de Maria Garcia de Campos.

NECROLOGIA

Falleceram de 15 a 21 de maio:

Em Lisboa — André da Costa, Augusto Felix Paes, Francisco Maria Ramos, Antonio Valente Inglez, Francisco Alfredo da Palma, d. Maria Isabel do Carmo, d. Maria da Conceição Duarte Cunha, d. Emilia da Conceição Capella, Alfredo Candido Cordeiro Pinheiro Furtado, Antonio Maria Lopes, Marie Odile Mayer da Silva, Alexandre Julio de Oliveira, Antonio dos Reis Ayque, Antonio Julio Ferreira da Silva, d. Maria Gonzaga da Silva Canuto, Joaquim Orge, José da Silva Ramos, viscondessa de Valmôr, d. Palmyra França, Carlos Francisco da Silva, Antonio Reis de Deus, José Julio Affonso de Castro, Januario Augusto do O'. Namura, Manoel Correia Fialho, José Marques Moreira, d. Assumpção Soares Pinho, d. Maria da Conceição Ramos, d. Guiomar Gomes da Silva, d. Margarida Joaquina da Silva Laureano, d. Felicia da Assumpção, d. Emilia Braz Lima, Albertino Lima da Veiga, tenente-coronel Augusto Maria Branco, commendador Emilio Liguori, Pedro Antonio Fragoso, Francisco Custodio da Silva, d. Maria da Conceição Ramos, d. Gertrudes Pinto e d. Maria José Rosa Marques.

No Porto — D. Maria da Paixão Pereira e Vasconcellos, Xavier Ferreira da Silva, empregado na casa Figueira Leite, do Pará; d. Maria Albina Quaresma, Francisco Gonçalves da Costa, Alfredo José da Silva, Custodio José Martins, revd. Eugenio Bisch, missionario; d. Celisa Real Correia, d. Maria da Soledade Ferreira Conceiro, Carlos Moraes, curtidor.

Em Bragança — Francisco Antonio de Barros.

Aveiras de Cima — O general reformado Antonio José Cabral de Carvalho Vieira.

Figueira da Foz — Francisco Antunes dos Santos.

Tenões (Braga) — D. Emilia d'Avila Fonseca.

Braga — D. Brigida Augusta de Mello Pacheco, d. Anna Ribeiro Velloso.

Tondella — Alberto Ornellas, da Quinta da Romeira.

Vizella — D. Maria d'Araujo.

Mertola — A esposa do sr. Manoel Vieira d'Aguiar.

Ferreira do Zezere — D. Natividade Soeiro Baeta.

Abrigada — Um filho de Antonio da Cunha Mascarenhas.

Vidigueira — D. Maria Perpetua Xerez Rosa.

Elvas — Antonio Simões Siqueira, d. Maria da Conceição Carlinhos.

Faro — Dr. José Ramos Macedo Ortigão.

Sernache, Brejo Cima — O sr. Arthur Brito.

Beja — José Maria d'Almeida Doria.

Valença — D. Venancia Sophia de Azevedo Machado.

Espinho — D. Luiza Casal Ribeiro.

Gouvêa — D. Rita Carvalho.

Lardosa — D. Eusebia Jeronyma.

Evora — D. Maria José Salles.

Lagos — D. Maria Josepha Gomes Formosinho.

Montemor-o-Novo — Joaquim Honorio.

Alverca do Ribatejo — Manoel Marçal Teixeira.

Penella — A mãe de Joaquim Augusto Julio.

Santo Thyrso — Revd. Antonio Joaquim da Costa Cruz, abbade em S. Thiago de Bougado.

Amarante — Joaquim Gonçalves Basto.

Godim (Armamar) — João Pereira de Macedo.

Villa Real — José Carvalho Campos e d. Hortencia Mello Teixeira.

Coimbra — D. Antonia Maria da Paixão.

Turquel — Revd. Manoel Antonio Affonso Salgado.

Proença a Nova — D. Conceição Fernandes.

Villar de Nantes (Chaves) — João Maria Pinto de Magalhães.

Tabúa — O pharmaceutico João Diniz Abreu.

Arouca — O capitalista Francisco Duarte de Oliveira.

Villa de Rey — João José Gomes.

Setubal — D. Libia Celestina Ferro Oliveira.

João Pizarro

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O serviço de conducção de malas entre Caldas e Carmo do Campestre, no Estado de Minas Geraes, passou a ser feito administrativamente.

Foi nomeado para servir como estafeta na referida linha Antonio Olympio Placidino.

——"Indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Gilberto Firmino, em que pede emprego.

——O dr. Ignacio Tosta expediu ás administrações da Republica a seguinte circular:

"Recommendo-vos que, sempre que qualquer jornal ou revista desse Estado pedir o intermedio do Correio para o serviço de assignaturas, solicitais do respectivo director ou redactor-chefe a inserção permanente de uma local, em que a redacção avise ao publico que todas as repartições postaes da Republica recebem assignatura desse jornal ou revista, mediante as condições e os preços que serão desde logo estabelecidos na mesma local.

Recommendo-vos, egualmente, que affixeis na sala do franqueamento e nos logares mais frequentados pelo publico as circulares em que vos for dado conhecimento de pedidos ao Correio para o serviço de assignaturas de jornaes, revistas e outras publicações periodicas.

Outrosim, além do que vos fica recommendado acima, cumpre-vos observar fielmente o disposto nos arts. 240 e 248 do regulamento em vigor, e nas instrucções que baixaram com a portaria n. 1852, de 11 de janeiro de 1906, e que continuam em pleno vigor."

——Para o logar de estafeta distribuidor da agencia do correio de Pesqueira, no Estado de Pernambuco, foi nomeado Carlos Tenorio de Assis.

——Ao carteiro da agencia de Sabará, no Estado de Minas, Tarcisio de Alvarenga Lessa, foram concedidos dois mezes de licença.

——O director geral, de accordo com o regulamento vigente, concedeu 60 dias de licença ao carteiro da agencia de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, Manoel Innocencio de Paula Ferreira.

——Deverá ser removido da sub-directoria do trafego para a de contabilidade, o servente de 1ª classe Arthur Candido de Oliveira.

TELEGRAPHOS — Por ordem do director geral, foram removidos os telegraphistas: Jacintho Antunes Pereira da Silva, da estação de Alagoa de Baixo para a de Villa Bella; Augusto Coelho Duarte, da de Ribeirão Preto para a de Serrinha; Manoel Fernandes Vianna, da de Serrinha para a Central; e Eduardo de Albuquerque Ribeiro da Silva, da de Villa Bella para a de Alagoa de Baixa, todos dentro de 15 dias.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible], sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

De 1 a 8 do corrente foram arrecadados [illegible].

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados [illegible], sendo a differença, para mais, no corrente anno, de [illegible].

——Despachos da inspectoria:

A. Cazassi, pedindo uma certidão — Certifique-se [illegible].

Costa Pacheco & C., pedindo restituição de [illegible] — Informe a 2ª secção.

Capitão do vapor inglez [illegible], vindo de Cardiff, pedindo que se mande arquear o seu navio — Despache a quantidade manifestada.

Rabaner & C., pedindo que seja enviado ao ministro da Fazenda um requerimento pedindo prorogação de prazo para apresentação de documentos probatorios de descarga, no porto do Pará, da mercadoria constante despacho de transito n. 11, de maio de 1909 — Informe a 1ª secção.

M. Wellisch & C., pedindo relevação das multas de direitos em dobro em que incorreram — Indeferido.

Alpheu de Queiroz Palm, pedindo para ser nomeado despachante geral — Informe a 3ª secção.

Placido Teixeira & C., pedindo restituição das capatazias pagas no despacho n. 9.965 de maio — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Augusto Vaz & C., pedindo entrega das amostras, sem valor, da mercadoria contida em duas caixas — Informe a 1ª secção.

J. P. de Souza & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Recurso de Munhoz da Rocha & Irmãos, interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento *ad valorem*, 4$ por kilo, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 1.268, de fevereiro ultimo — A' commissão de tarifas.

Representação do escripturario Rodolpho Coimbra, referente á mercadoria despachada por Bernardo Santos & C. — Diga a parte.

R. Carrique, referente á uma caixa marca Escola Polytechnica, contendo arados — Volte á 1ª secção, para onde já foi remettida a ordem de isenção.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar do recurso interposto por J. Vatteau contra uma decisão da commissão de tarifas.

Sendo a segunda reunião, e tendo faltado os arbitros por parte do commercio, Francisco Rios e Joaquim da Silva Paranhos Filho, funccionaram sómente os arbitros por parte da fazenda nacional, Magalhães Castro e Vieira Souto, os quaes mantiveram a decisão proferida.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 623, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Cockrane;

n. 624, do vapor allemão *Macedonia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Alfredo Cunha;

n. 625, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Lehmann;

n. 626, do vapor *Orisa*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Candido Costa;

n. 627, do vapor nacional *Florianopolis*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Julio Lima & C., 104$814; Albino Castro & C., 13$310; Pinto Monteiro & C., 442$990; Sabroza & C., 131$620; Cardoso Pinto & C., 449$280; J. Mendes & C., 86$305; M. Wellisch & C., 87$345; Bhering & C., 25$154; Pinto Castro & C., 126$590; H. Marti & C., 31$750; Joaquim Marques de Oliveira, 93$831; Costa Pereira & C., 68$628; Costa Pacheco & C., 100$181; Naegeli & C., 9$386; Lambert Frères & C., 63$004, e Mattos Maia & C., 290$011.

Indeferidas: Alvaro de Andrade & C. e Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke.

Terra e Mar

EXERCITO

O ministro da Guerra declarou hontem no Departamento da Guerra que as alterações occorridas aqui com os officiaes que servem em commissão ou arregimentados no estrangeiro deverão ser averbadas nas divisões das respectivas armas.

—— Por ter sido nomeado auxiliar do Estado-maior foi hontem dispensado do cargo de agente da rancho do Collegio Militar o 2º tenente Manoel Francisco de Almeida.

—— O 1º tenente Guilhermino Balta de Faria teve hontem licença do ministro da Guerra para aperfeiçoar seus conhecimentos technicos na Europa.

—— Concedeu-se licença ao 1º sargento Raymundo Vicente Calhão para ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se 2 mezes.

—— Estiveram hontem no gabinete do general ministro da Guerra o 1º tenente Voigt, addido da legação allemã, major Pertini, addido da legação Argentina, commendador França Junior e deputado Germano Hasslocher.

—— A petição do major Barbosa Lima, reclamando contra a promoção de varios officiaes foi hontem remettida ao ministro da Guerra afim de ser enviada ao Supremo Tribunal Militar.

—— Essa petição foi devidamente informada pelo general José Christino, chefe do Departamento da Guerra.

—— Por ter de servir arregimentado no exercito allemão foi dispensado do cargo de adjunto da divisão de cavallaria o tenente Arnaldo Brandão, sendo nomeado para substituil-o o capitão Amorim Bezerra.

—— A turma de officiaes do nosso exercito, ultimamente escolhidos para servirem arregimentados no exercito allemão, foi hontem ao Cattete agradecer ao presidente da Republica a distincção dessa escolha e ao mesmo tempo apresentar a s. ex. as suas despedidas.

Em nome dos officiaes falou o capitão Jorge Pinheiro, respondendo o dr. Nilo Peçanha.

Do Cattete dirigiram-se ao Ministerio das Relações Exteriores, onde falou despedindo-se do barão do Rio Branco, o mesmo official.

No Ministerio da Guerra usou da palavra o capitão Luiz Furtado que, em nome dos seus collegas, agradeceu ao general Bormann a distincção de que foram alvo e despediu-se de s. ex. que, por sua vez, usou da palavra, dando a boa viagem aos distinctos militares.

A primeira turma, composta de dez officiaes, partirá para a Europa no dia 10 do corrente, a bordo do vapor *Santos*, devendo os outros seguir em dias do corrente mez no *Cap. Roca*.

—— O general Vespasiano de Albuquerque commandante do chefe do Departamento da Guerra haver chegado a Curytiba e assumido a chefia da inspecção permanente daquella região. O general Barbosa, que dirigia aquella região, passou a commandar a 2ª brigada estrategica.

—— Foram transferidos: na arma de artilheria do 1º batalhão para o 4º regimento, o 1º tenente Epaminondas de Lima e Silva e deste regimento para aquelle batalhão o 1º tenente Lima e Silva.

—— Os corpos do Exercito da guarnição desta capital proseguiram hontem nos exercicios de treinamento, evoluções e manobras, apresentando-se com a galhardia e correcção do costume.

—— O 3º regimento, sob o commando do coronel Tito Escobar formou hontem, devidamente equipado, na avenida do Mangue, onde depois de algumas manobras, foi passado em revista por aquelle official.

—— A 1ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Gil de Almeida, fez varios exercicios no pateo interno do quartel general e na praça da Republica.

—— Seguiu hontem para a sua parada na fazenda da Pedreira, em Campos, o 2º pelotão de estafetas, sob o commando do 1º tenente Pedreira Franco, tendo como subalterno o 2º tenente Paulo da Costa.

—— Ao embarque dessa unidade que se realizou hontem, ás 6 horas da manhã, em Nictheroy, assistiram o general Dantas Barreto, inspector da 8ª região e os representantes do chefe de policia do Estado do Rio e commando do regimento policial.

—— Foi proposto para servir na 1ª divisão do Departamento da Guerra o 2º tenente da 8ª companhia de caçadores Gastão da Costa Pereira.

—— Supremo Tribunal Militar — Em sessão do Supremo Tribunal Militar foram hontem julgados os seguintes processos dos soldados: Vicente Pedro, accusado de crime de deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão; Ernesto da Silva, do 40º batalhão, condemnado a 3 annos e 3 mezes, por egual crime; Manoel Joaquim Macedo, do 53º de caçadores; Dionysio José Romão, do 28º, e Thomé Franco da Costa, condemnados a 6 mezes de prisão por crime de deserção; Gregorio Justo Moreira, do 12º de infanteria, condemnado a 3 annos de prisão; Ernesto José da Silva do 4º batalhão e Antonio José Machado, ambos condemnados a 3 annos e 3 mezes de prisão; Gregorio Justo Moreira, do 12º batalhão de infanteria, condemnado a 5 annos de prisão; Estanislau José dos Santos, do 1º de infanteria, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão, todos por crime de deserção.

—— O Tribunal devolveu o processo do marinheiro nacional Pedro Tiburtino da Silva á autoridade convocante, afim de serem cumpridas as diligencias necessarias ao processo e bem assim julgou nullo o processo instaurado contra o marinheiro nacional José Pereira de Amorim.

—— Julgou tambem o tribunal o processo do soldado José Melchiades de Sant'Anna, do 4º batalhão, accusado de crime de homicidio. Pelo tribunal foi confirmada a sentença do conselho de guerra que o absolveu, visto ter ficado provado que o crime fôra commettido em legitima defesa.

—— No despacho de hoje da pasta da Guerra, é provavel que seja resolvido pelo presidente da Republica, a consulta do Supremo Tribunal Militar, que reconhece por unanimidade de votos, assistir ao major de infanteria Carlos Pacheco de Sá direito á promoção ao posto de tenente-coronel, na vaga preenchida em 25 de fevereiro do anno passado, com antiguidade de 17 de dezembro de 1908.

—— Requerimentos despachados hontem pelo ministro da Guerra:

Dr. Henrique José de Sá — Dirija-se ao Tribunal de Contas, em petição instruida com provisão de quitação passada no referido inventariado.

José Peixoto — Ao commandante do Estado-maior, para attestar.

Julio Amelio da Silva Pego — Ao chefe do Departamento da Guerra para mandar entregar; José Antonio de Figueiredo Filho, pharmaceutico civil — Inscreva-se para o concurso.

—— Segue hoje para a 11ª região de inspecção permanente, sob o commando do sr. Gilberto de Menezes Guerra, do 52º batalhão de caçadores, o contingente de 50 praças que se acha addido ao mesmo batalhão.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, em officio a todos os quartel generaes, mandou publicar o seguinte:

"Batalhão do Riachuelo — Em homenagem á Armada Nacional que commemora no dia 11 do corrente o anniversario da batalha do Riachuelo, determina o sr. general ministro da Guerra que forme uma brigada com a seguinte composição: commandante, coronel Pereira de Carvalho Fontes; tropa, um batalhão de 1º regimento de cavallaria, um grupo do 1º regimento de artilheria e um regimento de infanteria.

[illegible]

MARINHA

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

Foram nomeados: o 2º pharoleiro Marcolino Venancio Leite, para egual cargo do pharol de Rato, em Pernambuco; os srs. Jacob Rayche e Carlos Ferreira Nunes para os cargos de 3º pharoleiro de Arvoredo e de Frechal, e o 2º pharoleiro de Rato, Antonio Lucio Pereira da Cunha, para egual cargo no de Barra.

——Ao pratico da Associação de Praticagem do Estado de Sergipe, José Mendes de Oliveira, foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude.

——Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se providencias para que sejam pagas as dividas de exercicio findo, nas importancias de 613$332, 642$127 e 653$838, de que são respectivamente credores o capitão-tenente Armando Ferreira e os primeiros-tenentes Alvaro da França Mascarenhas e Sergio B. de Andrade Pinto.

——Foram exonerados: os srs. Pedro de Souza e Marcolino Gomes Duarte, dos cargos de 3º pharoleiros, este do pharol de Frechal e aquelle do de Arvoredo.

——Ao contra-mestre da officina do Arsenal do Pará, Simplicio Honorato Corrêa de Miranda, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

——Transmittiu-se ao Supremo Tribunal Militar, afim de ser apostillada, a patente do capitão-tenente machinista reformado Candido Joaquim de Almeida.

——Para tratamento de saude, concederam-se ao sub-machinista Antonio Ferreira Campello Junior, seis mezes de licença.

——O escrevente do Arsenal desta capital, Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães, obteve seis mezes de licença, para tratamento da saude.

——"Não convém" — foi o despacho exarado no requerimento de Daniel Bordenave.

——O carpinteiro Sylvestre de Carvalho foi desligado do Batalhão Naval.

——O sub-machinista Eduardo de Azevedo Botelho foi mandado servir na flotilha do Amazonas.

——O foguista Feliciano de Lima Aguiar foi mandado desembarcar do *Piauhy*.

——O contra-mestre Manoel Osorio de Oliveira foi designado para servir na capitania do porto do Pará, como auxiliar do respectivo patrão-mór.

——O marinheiro invalido Manoel Lisboa desistiu da licença e recolheu-se ao respectivo Asylo.

——Foram engajados o marinheiro nacional cabo Antonio Alves e ex-praça Manoel Alves da Silva, no Corpo de Marinheiros.

——Ao 1º tenente machinista Dias Braga foi mandado contar o periodo de quatro annos, seis mezes e dezeseis dias, em que trabalhou como operario das officinas do Arsenal de Marinha.

——Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso dos Santos, primeiros-tenentes Affonso de Araujo Gonçalves, engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, commissario Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Francisco Romão, Anisio José Thomaz e João José dos Santos.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Mandaram-se alistar no regimento de cavallaria os cidadãos Henrique Antonio da Rocha, Cunha Guedes de Lima, Manoel Rodrigues de Aguilla, Francisco Pinto da Silva, Cecilio Pinto da Silva, Armando de Castro, Henrique Nunes Ferreira, Joaquim da Gama Camargo, Octacilio de Oliveira e Raphael Pellegrino e no 2º regimento o de nome Christalino Pereira da Silva.

——Durante o mez de maio findo os postos de soccorros da Força Policial deram 1.293 saidas, á requisição das caixas de aviso; foram pedidas 122 ambulancias e transmittidos 4 avisos de incendio ao Corpo de Bombeiros.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Fabio.

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, capitão dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e de promptidão a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Jesus.

Promptidão de incendio, alferes Silva Telles.

Rondas com o superior de dia, tenente Cecilio Guimarães, alferes Ferraz e mais 14 inferiores de cavallaria.

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge o alferes Paranhos, auxiliado por um inferior de cavallaria.

Guardas da Amortização, alferes Costa da Cunha; Moeda, alferes Nicolão Carneiro; Thesouro, tenente Saturnino; Caixa de Conversão, tenente Luciano Nogueira e ao quartel general central, um inferior todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé e no 2º regimento, tenente Bacellar.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Messias.

Promptidão: no 2º regimento, capitão Albuquerque e no regimento de cavallaria, alferes Cabral.

Prevenção: capitão Alexandrino e alferes Santa Barbara.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel central, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general dois para a Assistencia do Pessoal e as extraordinarias pedidas e a pedir.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

——Uniforme, 3º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Gouza e tenente Paschoal.

Manobras de reparo, sargento Figueiras.

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceuticos, alferes Maia.

——Uniforme, 3º.

Commandante da guarda, sargento Nogueira.

Inferior de dia, furriel Santos.

Rondas externas, sargento Adolpho e furriel Manoel.

Reforço furriel Wanderley.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Martins Ricão.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.

Guarda, um official de artilheria de campanha e 2º batalhão de infanteria da mesma arma.

——Uniforme, 7º.

Devem comparecer no quartel do 13º batalhão de infanteria, á rua da Piedade n. 14, os capitães Ernesto Carlos Zillos, tenentes Alberto Teixeira de Araujo, alferes Arlindo Graça, Alvaro Graça e Augusto Gomes de Azevedo e alferes Carlos Gomes Esteves e João José Zampaio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

UNIÃO DOS ATIRADORES — Na linha de tiro da União dos Atiradores do Brasil desvaram de atirar, domingo ultimo, muitos socios, em consequencia da pessima qualidade da munição recentemente recebida da Intendencia da 9ª região militar.

[illegible]

COUPONS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Escrevem-nos:

"Quando o engenheiro Paulo de Frontin tomou conta da directoria da Estrada de Ferro, grande numero de pessoas alimentou a vã esperança de que cessassem os abusos que ali se davam, tanto mais quanto esse engenheiro — com o intuito, quem sabe! de amesquinhar o seu antecessor dr. Aarão Reis — entrou com um prurido de reformas e innovações e mil promessas; nós, porém, não nos deixamos levar pelas conversas nem pelas innovações: collocamo-nos em terreno opposto, certos de que o tino administrativo, do mesmo modo que o caracter, não póde mudar de um momento para outro.

Não tardou que viesse a successão de factos diversos trazer completa desillusão ao espirito daquelles que se embalavam nas bobices e estultícies do conde; os desastres amiudaram, o horario dos trens completamente inobservado, emfim, tudo anarchizado, e, para cumulo, ainda estamos a assistir ao maior dos escandalos — a intercalação da linha de Petropolis nos trilhos da Central.

Para apreciar melhor o escandalo administrativo — que certamente custou boa somma — basta lembrar que as plataformas da estação Central já eram insufficientes para os trens de bitola larga. Esta verdade é inconteste, e, quem quizer melhor certificar-se, basta tomar o expresso que sáe do Realengo ás 3 h. 20 m., e que deve chegar ás 4 horas na estação Central; esse trem pára na estação da *Paciencia*, denominação dada pelo povo ao ponto em que costuma parar, quasi sempre, á altura da fabrica de calçado Condor, afim de que um outro expresso — o de 4 horas, desoccupe o logar para que elle possa entrar. Verificada esta asserção, o que é logico concluir com a alludida intercalação?...

Sua alteza, o inimitavel conde, precisa, de resto, pôr cobro á inobservancia do horario; isto acarreta grande somma de prejuizos ao publico, e, pelo que temos ouvidos dos passageiros, si as infracções do horario continuarem, não somos nós que responderemos pelo que acontecer.

Realmente, é para desesperar as creaturas, mesmo as mais bondosas. Sinão, vejamos:

O trem de Santa Cruz, que deve chegar ás 4 horas da tarde, chegou, no dia 6 do corrente, ás 4 horas e 15 minutos; o que sáe ás 8 e pouco do Realengo, e que deve chegar ás 9 e pouco, só ás 10 da noite conseguiu completar a viagem; ainda hoje, 7, o dito trem das 4, chegou ás 4 horas e 35 minutos.

O que significa isto? Quererá o conde contar eternamente com a paciencia do publico? Não vá este descaso custar caro... — *Phœnix*."

——Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, 2.260.293 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 912.084 kilos.

A ficada do café, do dia anterior, foi de 8.024 saccas, pesando 521.751 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 23:505$700.

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Pereira de Oliveira — A' 8ª divisão, para attender;

Angelo Hollanda Cavalcanti — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 27 de março proximo passado;

Arthur Moraes — Concedo 20 dias, a contar de 6 de maio proximo passado;

Antonio Vieira Brito — Deferido;

Carlos Gomes — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 27 de abril proximo passado;

Carlos Moreira Oliveira — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 13 de abril proximo passado

Diogenes Azevedo Silva — Aguarde opportunidade

Eduardo Schmidt — Acceito

Francisco Antonio Linhares Tinoco — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30—12—909: nos termos da informação da secretaria;

Francisco Costa — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 1 de abril proximo passado;

Hermido Gomes — Concedo que se ausente do serviço por espaço de oito dias, sem direito a nenhum vencimento;

Isaac Almeida Pinto — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 31 de março proximo passado;

João Pinheiro — Concedo 31 dias, a contar de 31 de janeiro proximo passado;

João Gonçalves Mello — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30—12—909;

Joaquim C. Guimarães — Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 9 de abril proximo passado;

Joaquim Ignacio de Almeida — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

José Almeida — Concedo 50 dias, sem ordenado, a contar de 5 de abril proximo passado;

Mario Silva — Acceito;

Manoel Ferreira Souza Coimbra — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 11 de março proximo passado;

Manoel Antunes Simões — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 11 de março proximo passado;

Manoel Plinio — Concedo 30 dias, a contar de 1 de janeiro ultimo;

Manoel Larie — Concedo 59 dias, a contar de 18 de fevereiro ultimo;

Manoel José da Silva — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Paulo José Pereira de Carvalho — Concedo 14 dias, com ordenado, a contar de 30 de abril proximo passado;

Rita Martins Martins — Reduzo a 50$ mensaes;

Tiburcio C. Niemeyer — Deferido;

Theodor Wille & C. — Acceito, pelo preço de lb. 14-0-0 a tonelada

Victor Silva Braga — Já foi incluido na fé de officio o tempo de serviço a que se refere.

——Ao Ministerio da Industria foram enviadas as seguintes contas, de fornecimentos, etc., feitos á Central:

Alves Vasconcellos & C., officio n. 291, 36:613$220;

Arthur Bastos & C., officio n. 289, 198$540;

Botelho & Oliveira, officio n. 291, 1:367$050, 29:872$320 e 537$785;

Borlido Maia & C., officios ns. 288 e 289, 25:$300 e 537$785;

Carlos Tavares da Motta Filho, officio n. 290, 400$000;

Fontes Garcia & C., officios ns. 288 e 287, 160$800 e 156$700;

Gonçalves Castro & C., officios ns. 288 e 289, 160$800 e 156$700;

Gonçalves Castro & C., officios ns. 288 e 289, 2:857$060, 700$286, 189$708 e 309$770;

J. L. Rodrigues, officio n. 289, 112$800 e 817$000;

Laport Irmão & C., officio n. 259, 113$000;

Vidal Baptista & C., officio n. 289, 180$000;

Wilson Sons & C., officio n. 289, 155$000.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 402 rezes, 21 vitellas, 37 carneiros e 42 porcos.

Foras rejeitados: 2 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 67 rezes, 1 vitella e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar, 63 rezes e 8 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard Azevedo, 37 rezes; Candido E. de Mello, 43 rezes e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 75 rezes, 1 vitella e 6 porcos; A. Pires & C., 32 rezes; Mattos Lopes & C., 14 rezes e 1 porco; Francisco Vieira Goulart, 70 rezes e 8 porcos; Miguel Mass & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 2 vitellas, 20 carneiros e 16 porcos; Luiz Camuyrano, 4 vitellas e 30 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $460 e $380; carneiros, a 1$600; porcos, a 1$ e 1$100; vitellas, a 1$ e $800.

ESMOLAS

Enviados por d. Albertina recebemos 5$ para dividirmos em esmolas de 1$ pelas pobres viuva Honorina, viuva Luiza, viuva Vasco, viuva Maria Meyer e viuva Maria Silveira.

—— Recebemos em commemoração ao anniversario de uma anonyma 2$ para a cega Anna do Amaral.

—— Recebemos de caridosa anonyma 10$ pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo 6$ para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos e suas filhas, 2$ a cada uma, 2$ para Ermelinda Adelaide de Souza e 2$ para Felicidade de Gulton.

COMMERCIO

Rio, 9 de junho de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil e o River Plate Bank conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 d., sobre Londres, e os outros bancos, a de 15 15/16 d.

O mercado abriu firme, com os bancos sacando a 16 d., e o Brasilianische Bank a 16 1/64 d., com letras repassadas por banco a 16 1/32 d.; contra o outro papel cotado a 16 1/16 e 16 3/32 d., conforme a procedencia das letras.

O mercado fechou firme, mas o movimento foi pequeno.

O valor official da libra esterlina foi de 15:039 a 15:020

PRAÇAS	A 90 DIV		
Londres	15 15/16	a	16 d.
Paris	595	a	598
Hamburgo	735	a	738

[illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

[illegible]

BOLSA

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Emp. Municipal	—	193$
» nom.	195$	—
» (1906)	191$500	190$
» nom.	192$	191$
» (1909)	—	160$
» [illegible]	985$	182$
» nom.	252$	—
Emp. de Nictheroy	189$	187$500
» nom.	190$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	206$	—
» 100$ A.	—	100$
J. Botanico	—	215$
» nom.	—	215$
» (2|8)	—	212$
Ordem da Penitencia	223$	221$
Cantareira	208$	207$
S. Pedro de Alcantara	—	202$
Brasil Industrial	—	207$
Industrial Mineira	205$	—
M. de Construcções	—	200$
Botafogo	—	214$
S. Joaquim	—	185$
America Fabril	—	205$
Docas de Santos	205$	204$

[illegible]

Diversas:		
Docas de Santos	390$	388$
» nom.	395$	390$
Docas da Bahia	43$	42$500
Loterias Nacionaes	26$500	26$
Cantareira	—	150$
Mercado Municipal	40$	35$
Centros Pastoris	—	10$
M. de Construcções	—	220$
Cooperativa Militar	22$	—
Melh. no Maranhão	38$	37$
S. J. da Barra e Campos	120$	—
Moinho Fluminense	—	120$
Terras e Colonização	9$500	9$250
Transp. e Carruagens	78$	75$
Força e Luz de Campos	40$	20$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	80$	—
Saneamento do Rio	71$	70$

MERCADO DE CAFE'

Hontem, as vendas, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis do exterior e Santos, hontem o mercado dos commissarios abriu firme e com as cotações em alta. Nos negocios realizados, vigorou a base de 6$700 a 6$800, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura não foi desenvolvida, em razão da falta de animação da parte dos exportadores, mas os vendedores conservaram-se firmes, tendo vigorado, no movimento, o preço de 6$700, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 1.304 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, entraram 699 saccas.

Em Jundiahy passaram 11.500 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração no disponivel e com alta de 3 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 50 c; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, com as cotações inalteradas.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1/4, e a de Londres, com alta de 1 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	6$900	a	7$000
» 7	6$700	a	6$800
» 8	6$500	a	6$600
» 9	6$300	a	6$400

Entradas no dia 7:	
E. de F. Central	89.225
Cabotagem	—
Barra dentro	219.045
Total: kilogrs.	308.270
» saccas	5.138
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	496.769
Cabotagem	12.390
Barra dentro	624.812
Total: kilogrs.	1.133.971
» saccas	22.652
Média diaria, saccas	3.236
Desde o dia 1º de julho	3.462.972
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	575.974
Cabotagem	63.189
Barra dentro	624.812
Total: kilogrs.	1.263.975
» saccas	21.066
Média diaria, saccas	3.009
Embarques no dia 7:	
Destinos:	
Estados Unidos	500
Europa	1.800
Cabo	2.475
Valparaiso	1.759
Cabotagem	1.299
Total	7.833
Desde 1º do mez	27.514
Em egual periodo de 1909	17.465
Desde o dia 1º de julho	3.372.381
MOVIMENTO	
Existencia no dia 6	158.591
Embarques no dia 7	7.833
	150.758
Entradas no dia 7	5.137
Existencia no dia 7	155.896

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	45$800	a	47$500
Dito, inferior	35$000	a	36$000
Dito, rajado	31$600	a	36$600
Dito inglez	46$600	a	47$500
Dito agulha	—	a	61$600
Dito agulha, 1ª qualidade	56$600	a	58$300
Dito, de 2ª qualidade	53$300	a	54$100
Dito, 3ª qualidade	Não ha		
Feijão			
Preto:			100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	20$000	a	22$000
Dito idem da terra, idem	Não ha		
Dito, idem de Santa Catharina, superior	22$000	a	23$000
Dito manteiga, nacional	19$500	a	20$000
Dito enxofre, nacional	18$000	a	18$500
Dito, mulatinho, idem	20$000	a	22$000
Dito, côres diversas	13$000	a	22$000
Dito branco	22$000	a	22$500
Dito estrangeiro	41$000	a	51$000
Dito amendoim, nacional	23$000	a	25$000
Dito fradinho, idem	Não ha		
Farinha de mandioca			
			100 kilos

[illegible]

Picú, especial	—	a	2$000
Dito, 1ª	—	a	1$600
Dito, 2ª	—	a	1$200
Bahia	—	a	1$600
Assucar			
Pernambuco:			
Branco, crystal	$250	a	$260
Dito, 3ª sorte	$260	a	$280
Cystal, amarello	Não ha		
Mascavinho	$210	a	$240
Sómenos	Não ha		
Mascavo, bom	$190	a	$200
Dito regular	$170	a	$180
Dito baixo	—	a	—
Sergipe:			
Branco, crystal	$260	a	$280
Crystal amarello	Não ha		
Mascavinho	$210	a	$240
Mascavo, bom	$190	a	$200
Dito, regular	$170	a	$180
Dito baixo	—	a	—
Campos:			
Branco, crystal	$260	a	$290
Dito, 2º jacto	Não ha		
Bahia:			
Branco, crystal	$290	a	$300
Dito, 2º jacto	$250	a	$260
Santa Catharina:			
Mascavinho	$190	a	$200
Mascavo, bom	$170	a	$180
Carne secca			Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha		
Dita, idem, manta só	—	a	—
Dita, nova, patos e mantas	$600	a	$680
Dita, idem, mantas só	$660	a	$760
Rio Grande	$580	a	$640
Sal			
Superior, 60 kilos	—	a	4$000
Inferior	—	a	3$200
Toucinho			Kilo
Superior	$960	a	1$000
Inferior	$860	a	$900
Chá da India			Kilo
Verde, kilo	6$000	a	10$000
Preto, kilo	6$000	a	9$000
Cebolas			
Nacionaes, cento	3$000	a	3$200
Velas			
De stearina:			Caixa
Communs, grandes	11$500	a	11$800
Ditas, pequenas	7$000	a	7$200
Brasileiras, caixa	26$500	a	27$000
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	230$000	a	240$000
Dito, tinto	220$000	a	230$000
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	31$000	a	33$000
Adriano	30$000	a	31$000
Villar d'Allem	30$000	a	31$000
Rocha Leão	19$000	a	20$000
Champagne	110$000	a	150$000
De mesa:			
Pomar, caixa	17$000	a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000	a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000	a	18$000
Collares, em pipa	355$000	a	365$000
Virgem, quita da Barca	345$000	a	360$000
Dito, outras marcas	280$000	a	300$000

[illegible]

9	Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
10	Portos do sul, *Mayrink.*
10	Santos, *Santos.*
10	Portos do norte, *Olinda.*
12	Rio da Prata, *Saturno.*
12	Rio da Prata, *Argentina.*
12	Portos do sul, *Itaperuna.*
13	Rio da Prata, *Cap Arcona.*
13	Amsterdam e escs., *Hollandia.*
13	Southampton e escs., *Araguaya.*
14	Liverpool e escs., *Tespis.*
15	Portos do norte, *Sergipe.*
15	Havre e escs., *Ceylan.*
15	Trieste e escs., *Laura.*
16	Portos do norte, *Manáos.*
17	Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
17	Rio da Prata, *Verdi.*
17	Portos do norte, *Sergipe.*
18	Portos do norte, *Manáos.*

VAPORES A SAIR

9	Bordéos e escs., *Amazone.*
9	Florianopolis e escs., *Anna.*
9	Portos do norte, *Pará.*
9	Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
10	Portos do norte, *Mantiqueira.*
10	Antuerpia e escs., *Lusquehana.*
10	Caravellas e escs., *Itapemirim.*
10	Bahia e Pernambuco, *Posteiro.*
10	S. Fideles e escs., *Fidelense.*
10	Bremen e escs., *Wurzburg.*
10	Hamburgo e escs., *Santos.*
10	Nova York, *Tapajós.*
11	Portos do sul, *Itajubá.*
11	Portos do norte, *Acre.*
11	Santos, *Mossoró.*
12	Barcelona e Genova, *Argentina.*
12	Florianopolis e escs., *Anna.*
12	Caravellas e escs., *Guanabara.*
12	Caravellas e escs., *Guarany.*
13	Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
13	Rio da Prata por Santos, *Hollandia.*
13	Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
15	Rio da Prata por Santos, *Laura.*
15	Portos do sul, *Ibiapaba.*
15	Pará e escs., *Guahyba.*
15	Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Southampton e escs., *Aragon.*
15	Rio da Prata por Santos, *Ceylan.*
16	Rio da Prata e escs., *Saturno.*
16	Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
17	Rio da Prata, *Cap Roca.*
18	Nova York e escs., *Verdi.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178 — 103ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de junho de 1910 — 123ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$000 A 200$000

24979	25:000$000	24190	200$000
56781	2:000$000	29007	200$000
4280	1:000$000	38960	200$000
12723	1:000$000	39044	200$000
5538	500$000	42143	200$000
14540	500$000	43329	200$000
54248	500$000	45676	200$000
59489	500$000	47989	200$000
301	200$000	50060	200$000
2677	200$000	50980	200$000
15650	200$000	55940	200$000
23232	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1471	5070	6672	8080	10531	24608
25510	26434	30088	38853	34925	38097
39352	40546	45024	47089	47987	51498
		53734	58840		

APPROXIMAÇÕES

24978	e	24980	300$000
56030	e	56032	200$000
4279	e	4281	100$000
12722	e	12724	100$000

DEZENAS

24971	a	24980	40$000
56731	a	56740	30$000
4271	a	4280	20$000
12721	a	12730	20$000

CENTENAS

24901	a	25000	10$000
56701	a	56800	5$000
4201	a	4300	4$000
12701	a	12800	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Pará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Garcia, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Corsican Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tintoretto, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Swedish Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Situação do terror

EM MACAHE' DO ESTADO DO RIO

ESPINGARDEAMENTO DO POVO

Hotel assaltado

A força federal — Violencias sobre violencias — Ataque ao quartel policial — Um magistrado preso

E' impossivel descrevermos a situação em que se acha a cidade de Macahé, no visinho Estado do Rio, tal o procedimento dos amigos do caricato sr. Nilo Peçanha.

Como se sabe o dr. Edwiges de Queiroz, candidato á presidencia do Estado, em viagem de propaganda, foi, ao chegar naquella localidade, alvo de estrondosa manifestação popular, manifestação essa que chegou ás raias do delirio.

Pois bem, esta justa prova de apreço do povo macahéense causou grande contrariedade á gente do *eminente* estadista de Campos, que tratou logo de pôr em pratica planos sinistros, transformando aquelle recanto do torrão fluminense em um verdadeiro acampamento de guerra, atacando-se a torto e a direito, nada se respeitando.

E' que, sequiosos de sangue, aquelles asseclas do "burlesco" vice-presidente da Republica, guindado ao Cattete por um luctuoso acontecimento, não trepidaram em tornar em terror a situação dos que residem em Macahé.

E nol-o dizem o que se tem desenrolado naquella cidade pessoas hontem chegadas pelo expresso da tarde.

O que passam e soffrem os amigos do illustre dr. Alfredo Backer, digno presidente do Estado, é inenarravel porque absolutamente podem ter socego ante a desenfreada indisciplina de uma força do Exercito, ao mando de dois officiaes a serviço do estonteado sr. Nilo Peçanha.

Pensa o mandarim do Cattete que conseguirá desse modo fazer correr aquelle fluminense que lá no Ingá dirige os destinos do seu Estado; engana-se, porque o sr. ex. não deixará o governo senão no tempo legal ou então só si o assassinarem.

O dr. Alfredo Backer não recuará, não se intimidará; elle só cairá em honra — com a bandeira da patria na mão!

Vejamos o que houve em Macahé e de que é o unico responsavel o *estadista* da Loanda.

Quando era preparada a manifestação ao dr. Edwiges de Queiroz, que chegou a 5 naquella cidade, os amigos de s. ex. encontraram 40 praças do Exercito armadas de Comblain.

Para manter a ordem postou-se fóra da *gare* da Leopoldina uma força de 20 soldados do Corpo Militar.

Em poucos momentos a estação encheu-se litteralmente, aguardando a chegada do futuro presidente, muito embora se portassem de modo inconveniente Benedicto Peixoto, presidente da Camara, tenente Feliciano Sodré e Izidoro Lapa, ex-graxeiro da estrada de ferro.

Chegado o trem, houve grande manifestação ao dr. Edwiges e esses tres perturbadores da ordem tomaram um bond, acompanhados por vagabundos e, assobiando, promoviam desordens, tendo á frente o tenente Sodré, acompanhado por Gouvêa, Lapa e outros, dando morras e fóras a s. ex. e vivas ao dr. Oliveira Botelho e ao sr. Nilo Peçanha.

Seguiram os viajantes para o "Hotel Alfredo", onde foi servido um banquete, havendo discursos e contentamento por parte da população.

Irritados os opposicionistas improvisaram uma passeata e cruzando á porta do hotel dirigiam chufas e insultos aos manifestantes.

Depois de passarem pela porta tres ou quatro vezes, sempre acompanhados por soldados do Exercito, do tenente Sodré e da Camara, tentaram entrar no hotel, repleto de senhoras e cavalheiros, o que foi obstado pelo alferes Antonio Gonçalves Rosas, delegado de policia do municipio, que foi alvejado por um tiro que não o attingiu, havendo um tiroteio entre os da passeata e populares, [illegible] ferido um soldado do Exercito e mais [illegible]. Estabeleceu-se o panico, moças atirando-se pelas janellas, desmaios, etc., etc., tendo terminado assim a festa, em que se divertiam pessoas da alta sociedade macahéense.

Protestaram os soldados do Exercito tomar armamento e voltar, o que fizeram e, chegando ao hotel, fizeram disparos para a sala de visitas, mandando que as familias se retirassem, pois voltariam á carga, o que realizaram, cercando a casa até pela manhã e não deixando que pessoa alguma de lá se retirasse.

Pelas 6 horas de hontem, foram o dr. Edwiges e seus companheiros intimados a abrirem a porta do hotel, pois, do contrario, arrombariam, sendo aberta essa porta por um sobrinho de s. ex.

O tal Izidoro Lapa, penetrando na casa acompanhado por um sargento e vinte praças do Exercito, deu busca e effectuou a prisão do dr. Abel Graça, juiz de direito da comarca, de Antonio Rodrigues e de mais um outro cidadão, ameaçando o dr. Edwiges e mais amigos, os coroneis Virgilio Fortes, Rabello e outros de os prenderem tambem.

Depois de se retirarem com os presos, no meio de grande numero de praças do Exercito, voltou um soldado, a mando do tenente Sodré e, em nome deste, intimou o dr. Edwiges e seus amigos a se retirarem de Macahé e que o fizessem sem o menor acompanhamento.

O dr. Edwiges de Queiroz que [illegible] do seu itinerario retirar-se hontem para Campos e destinava-se a esta cidade, porém, resolveu em caminho vir a Nictheroy, [illegible] naquella cidade fluminense, afim de dar informações ao governo.

Esse soldado, visivelmente nervoso e tremulo, trazia a mão direita occulta á altura do peito e dentro da blusa, parecendo disposto a saccar alguma arma contra o candidato do partido que apoia o dr. Alfredo Backer.

Uma vez em Nictheroy, o dr. Edwiges dirigiu-se ao palacio do governo onde, durante longo tempo, conferenciou com o dr. Alfredo Backer, conferencia essa a que assistiram os drs. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, e Julio A. Gurgel do Amaral, chefe de policia.

O coronel Eduardo da Costa Pinheiro, commandante do Corpo Militar, tambem esteve no palacio do Ingá.

Até tarde, o dr. Alfredo Backer recebeu muitos telegrammas, destacando-se dentre outros os seguintes:

MACAHÉ — Recebido estrondosa manifestação, apezar da força federal cercar a estação. Saudações — *Edwiges de Queiroz.*

MACAHÉ — Macahé mantendo tradições gloriosas de independencia e civismo acaba de receber o dr. Edwiges imponente manifestação. Parabens. — *Raul de Macedo.*

MACAHÉ — Houve hoje serio conflicto entre as forças federaes e estadoaes, cessando o conflicto com a intervenção do abaixo signatario. O juiz de direito acha-se preso no quartel federal. Procuro tranquilizar a população. Respeitosas saudações. — *Nascimento Filho*, promotor publico.

ROCHA LEÃO — Graça, preso quartel federal.

Tenente Sodré pratica toda a sorte de violencias, inclusive, intimando-nos regressar ao Rio. Seguimos em trens mixtos. — *Edwiges de Queiroz.*

CAMPOS — Depois da partida do dr. Edwiges, houve tiroteio da força federal contra a estadual; ha feridos de parte a parte. A agitação continua — *Lauro Rabello.*

CONDE DE ARARUAMA — Dr. Abel Graça preso. Macahé houve tiroteio da força do Exercito contra a policia. [illegible] — *Cruz*, presidente da Camara de Magdalena.

CAMPOS — Solidario partido lamento acontecimentos deprimentes regimen republicano. — Dr. *Thiers Cardoso.*

Depois da retirada do dr. Edwiges de Queiroz, a força do Exercito atacou o quartel de Policia, travando-se serio tiroteio, do qual sairam feridos de parte a parte.

Foi, pela força federal, invadido o edificio da Prefeitura e de lá retirados livros e archivo.

A' noite recebemos o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 6 — A sociedade campista está indignada com as scenas de vandalismo praticadas em Macahé.

O tenente Sodré e o arruaceiro Izidoro Lapa, á frente de soldados do Exercito, prenderam o juiz de direito e tiroteiaram a casa de familia onde se realizava a festa em homenagem ao dr. Edwiges de Queiroz.

Os boletins espalhados pela cidade protestam energicamente contra esse indigno procedimento de que são responsaveis os agenciadores do presidente da Republica. — Redacção do *Estado do Rio.*"

(*Diario de Noticias*, de 7 do corrente).

Light e Guinle

A QUESTÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA AOS PARTICULARES — ACÇÃO CONTRA A CAMARA — NO JUIZO FEDERAL — SENTENÇA FAVORAVEL A' CAMARA

O juiz federal dr. Aquino e Castro, na audiencia de hontem, publicou a sentença julgando improcedente a acção summaria especial intentada pela Companhia Brasileira de Energia Electrica contra a Camara Municipal, para o fim de obter a annullação da lei municipal n. 1.210, de 29 de abril de 1909, relativa á concessão dada á "Light" para distribuição de luz e força, por electricidade, no municipio da Capital.

Eis a sentença na integra:

Vistos e examinados estes autos, em que é autora a Companhia Brasileira de Energia Electrica, successora de Guinle & C., e ré a Camara Municipal de S. Paulo:

Allega a A. que os cedentes Guinle & C., em 4 de fevereiro de 1909, estribados na lei municipal n. 407 de 21 de julho de 1899, requereram licença, por vinte annos, para a construcção de uma rêde de distribuição de energia electrica nesta cidade extensiva aos quatro sectores em que esta se acha dividida sob a reserva de offerecerem os detalhes de construcção, por occasião da approvação das respectivas plantas;

que, em 22 daquelle mez e anno, o prefeito municipal concedeu-lhes a autorização pedida, com a clausula, porém, de só se tornar effectiva quando fossem apresentados os perfis, secções e plantas de todas as obras e declarados os preços maximos a cobrar;

que, em 12 de março seguinte, foi lavrado um termo, assignado por elles e o prefeito, de accôrdo com o despacho de 22 de fevereiro;

que, por provocação da "The S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited", a Camara Municipal, adoptando o parecer da sua commissão de justiça, decretou a lei municipal n. 1.170, de 20 de abril de 1909, para declarar que a expressão "logares occupados", do artigo 12 daquella lei n. 407, refere-se ás ruas, praças e caminhos já servidos pelas canalizações de força e luz;

que, deante desta lei, o prefeito municipal, em 30 de abril de 1909, deixava de approvar as plantas, que apresentaram, e declarar sem effeito aquelle seu despacho de 22 de fevereiro;

que, interpuzeram recurso para o senado paulista contra a lei municipal n. 1.210, mas que este não tomou conhecimento do recurso, sob o fundamento [illegible] da commissão de justiça; de ser ella uma lei interpretativa, cuja invalidade só poderia ser resolvida pelo poder judiciario, em examinando as relações juridicas contestadas; que, deante disso, intentára a A. a presente acção summaria, com fundamento no artigo sexto do decreto numero 1.939, de 28 de agosto de 1908, pedindo a decretação da inconstitucionalidade da lei municipal n. 1.210, de 29 de abril de 1909, por violar o art. 72, paragrapho 24, da Constituição Federal, que assegura o livre exercicio das industrias, e o artigo 11, paragrapho 3º, da mesma Constituição, que prohibe as leis retroactivas;

Exhibiu as de fls. 36 a 139, arrazoou a fl. 171.

A ré, assistida tambem pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited", contestou a acção de fls. 153, os dois motivos da arguida inconstitucionalidade.

A requerimento da A., foi intimado o dr. procurador seccional, que disse á fl. 162.

Na respectiva audiencia apresentaram as suas substanciosas razões, juntando a cada uma os seus, procurando cada qual sustentar o seu articulado.

Considerando que o despacho do prefeito municipal, de 22 de fevereiro de 1909, origem do documento de fl. 259, não constitue concessão, desde que [illegible] para a sua effectividade [illegible] a apresentação e approvação das plantas e tabella de preços acompanhando e ampliando a proposta [illegible] dos peticionarios Guinle & C., relativa aos detalhes da constituição;

considerando que a lei municipal n. 407 limitou-se á concessão da "Light and Power" nos logares occupados e deixou livre a construcção da rêde electrica e mais ainda "não occupados";

considerando que é improcedente o despacho do prefeito, de 30 de abril de 1909, na parte em que declara que, tendo a "Light and Power", pelo [illegible], o direito de collocar installações "em todas as ruas e praças da cidade, sem excepção alguma", aquelle acto interpretativo estendera o seu privilegio até ás ruas ainda não occupadas, porque o referido contrato não podia afastar-se dos termos da lei municipal n. 407, e, si se afastou neste ponto, licito era oppôr-lhe a "excepção subreptionis e obreptionis", magistralmente lembrados por [illegible] — Pandectas, paragrapho 85 — onde trata dos privilegios concedidos pelo poder publico — (o jud. Windscheid — Pandectas trad. de Fadda e Bensa, paragrapho 136, nota 7);

considerando que si os cedentes Guinle & C. não recorreram desses improcedentes despachos de si devem se queixar;

considerando que a lei municipal n. 1.210, interpretando o art. 12 da lei anterior n. 407, praticou um acto de sua faculdade ou poder discricionario [illegible] poder judiciario o exame da sua legalidade, uma vez que é inatacavel a sua inconstitucionalidade, ex-vi do disposto no paragrapho 9º, letra b, do artigo 13 da lei n. 221, de novembro de 1894;

considerando, que, quando assim não fosse, escapa ao poder judiciario competencia para forçar o poder legislativo a alterar um acto legislativo [illegible] de privilegio restricto, [illegible] a questões de indemnização de perdas e damnos, como se collige da lição de "Dernburg", loc. cit., trad. de Francisco Cicala (segue-se a citação);

considerando que, [illegible] nas terras póde assentar ferro-vias, telegraphos ou telephones, captar [illegible] e transportar para o seu uso a força electrica [illegible]

Mas, para o outro caso, pois, todas as [illegible] serviços hão de ser, necessariamente, [illegible]

cto de privilegios exclusivos, que os retenha em si o governo local, quer os confie a executores por elle autorizados.

De modo que são "privilegios exclusivos", mas não "monopolio", na significação má e funesta da palavra—Ruy Barbosa—Priv. exclusivo, pag. 8);

considerando que o poder publico, como reconhece a A., é soberano no conceder, negar e extinguir privilegios ou concessões, seja qual fôr o seu conteúdo—estradas de ferro, luz, força, direitos de desapropriação e outros—consultando apenas a utilidade de interesse publico, sem ouvir ninguem e "neppure è vincolato al consenso del privilegiato" e sem indemnização no caso de abuso ou no de concessão de modo revogavel, com ou sem indemnização nos casos de abolição das concessões por outros motivos "secondo i principii del moderno diritto publico", fóra da alçada do direito privado, segundo "Dernburg", loc. cit. e nota 14—e Windscheid—cit. paragrapho 136 e 136 A;

considerando que a concessão de privilegios para estradas de ferro, luz, telegraphos, força, telephone e outros, outorgados pelo poder publico "exclusivamente" a uma empreza, não offende o artigo 72, paragrapho 24 da Constituição Federal, como demonstrou com o seu brilhantismo habitual Ruy Barbosa, em sua succulenta monographia—"Os privilegios exclusivos da jurisprudencia americana", de 1908, e se acha julgado nos accórdãos do Supremo Tribunal Federal, insertos no "Direito", vols. LXXII— 180; XCVI—428; XCIX—407; CI—93; CVI—400, e CX— 408;

considerando que a lei municipal n. 1.210, de 1909, não offende o artigo 11, paragrapho 3º da Constituição Federal, porque, sobre ser meramente interpretativa, versa sobre materia de serviço publico, cuja regulamentação o poder publico, póde fazer sem peias, nem mesmo de privilegios existentes, resolvendo-se, nesta ultima hypothese, a questão de saber ou não indemnização, segundo aquelles civilistas supracitados em concordancia com a doutrina de conhecidos publicistas;

considerando o mais constante dos autos:

Julgo improcedente a presente acção e condemno a autora nas custas".

(Transcripto do *Commercio de S. Paulo*.)

A nova concessão municipal de energia electrica

Temos demonstrado á luz da razão e do direito que o acto precipitado da Prefeitura, fazendo uma segunda concessão para distribuir energia electrica, na vigencia do privilegio da empreza canadense e com maiores vantagens para o concessionario, foi um verdadeiro desastre moral para a Prefeitura.

Quando mesmo a lei e os contratos a autorizassem a fazer uma nova concessão, nunca poderia ser com menos onus e maiores facilidades de acção do que foi imposto á empreza estrangeira, que, afinal de contas, foi quem introduziu este serviço em nossa cidade. A concorrencia que as leis permittem é a concorrencia leal, em egualdade de condições, para o fim de produzir melhoria e barateamento do serviço. Não ha lei que permitta dar *carta de corso* a uma empreza para guerrear á sua vontade uma outra, que está executando serviço contratado com o poder publico.

Imagine-se o governo da União dando amanhã maiores vantagens a qualquer empreza, para atacar o Lloyd Brasileiro, por exemplo, nos portos de maior movimento? Pois foi mais ou menos isso o que fez contra a empreza canadense o actual prefeito, concedendo aos protegidos do compadre Gaffrée as seguintes vantagens:

a) maior prazo de concessão;
b) ausencia de onus pecuniarios;
c) reversão incompleta;
d) menor quota de fiscalização;
e) nenhuma obrigação de a todos servir pelos preços estabelecidos.

Não! Decididamente não! Esta enormidade não prevalecerá. O sentimento de justiça ainda não emigrou desta terra e não ha nativismo que justifique tratar-se o estrangeiro por esta fórma odiosa.

E quaes são, afinal, os crimes que tem a expiar esta perseguida empreza canadense, ha quatro annos estabelecida entre nós?

Num jornal desta semana, em correspondencia daqui dirigida para S. Paulo, encontrámos a seguinte relação dos maleficios da Light:

"A rêde da viação da cidade é hoje consideravel, podendo-se assegurar que nenhuma outra do mundo conta um serviço tão copioso e tão barato de conducção.

Quasi não ha uma rua por onde já não passem os trilhos da grande monopolizadora da viação, da força e luz, ou onde já não estejam sendo lançados.

Da praça Quinze de Novembro irradiam-se para todos os recantos, ainda os mais afastados, os vehiculos da grande empreza, numa teia tão complicada de linhas, que o mais perfeito conhecedor da cidade tem de pedir esclarecimentos todas as vezes que pretenda tomar qualquer direcção. Ruas estreitas e centraes, como General Camara, S. Pedro, Theophilo Ottoni, Hospicio e Sete de Setembro, como as novas avenidas e um sem numero de vias publicas de S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e suburbios, até o Fim de Cascadura, são hoje cortadas por bonds, que levaram a vida e a animação a essas regiões abandonadas, proporcionando o maior beneficio aos seus moradores.

O terceiro grande e recente melhoramento é a illuminação electrica, que a mesma empreza levou a todos os bairros, como ao coração da cidade, cujas ruas nadam na luz opalescente das lampadas de arco voltaico, tomando um aspecto imprevisto e festivo."

Pois bem, é contra uma empreza destas, que, em tres annos de trabalho intenso, completou os melhoramentos publicos da nossa capital e introduziu commodidades com que nem sonhavamos, que a Prefeitura armou um corsario para o fim de castigal-a, escolhendo para isso a gente que representa o monopolio mais ferrenho que ha no Brasil! *A gente das Docas de Santos.*

E' demais. *C'est trop fort.*

ARISTIDES

Tamega

Indubitavelmente, tombe, houveu, pelo patrão, da novidade! Ha perigo? Espero ancioso noticias satisfactorias. [illegible]

Tua [illegible]

Salve!

CAPITÃO MANOEL GOMES PORTO

Por ser hoje dia do seu anniversario natalicio, comprimenta-o seu amigo

154 — J. S. Teixeira.

Pagamento de premio

Pela Thesouraria das Loterias de S. Paulo, foi pago hontem, ao sr. Benedicto Juvencio do Nascimento, soldado, morador em Guaratinguetá, o bilhete n. 13.861, premiado com 20 contos, na extracção do dia 27 do mez de maio proximo passado.

(Dos jornaes de S. Paulo, 7.)

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 % ou 20$ por acção, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos srs. accionistas anteciparem as entradas, ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador

João Ribeiro de Oliveira e Souza.

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalháo é o VINHO do DOUTOR VIVIEN.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

[illegible], hoje.

[illegible], em 11 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

[illegible], em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: — [illegible]

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

do

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

DECLARAÇÕES

Club Fluminense

2º ANNIVERSARIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios proprietarios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite de 14 do corrente, para se proceder á eleição do cargo do thesoureiro. Funccionará com qualquer numero. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910.—*Osorio Junior*, 1º secretario. 176

Fraternidade dos Filhos da Lusitania.

SE'DE SOCIAL, RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde.

Reune-se, hoje, ás 6 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o conselho administrativo. Secretaria, 9 de junho de 1910. O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. 151

A' Praça

E. Bevilacqua & Comp. declaram que em 28 de abril p. p. desligou-se de sua firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio Antonio Moreira de Castro Lima, constituindo os abaixo-assignados nova sociedade, sob a mesma razão social para continuação do mesmo ramo de negocio de pianos e musica á rua do Ouvidor 187, officinas á rua Chile 31 e filial em São Paulo, á rua de S. Bento 26. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910. — YOLE BEVILACQUA. — EDUARDO BEVILACQUA.—Confirmo a declaração acima relativa á minha retirada da «Casa Bevilacqua».—Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910. — ANTONIO MOREIRA DE CASTRO LIMA.

A' Praça

E. BEVILACQUA & COMP., estabelecidos nesta praça á rua do Ouvidor 187, tendo pago todos os credores da firma antecessora, declaram nada dever á mesma, a quem quer que seja; si alguem, entretanto, se julgar credor, queira apresentar sua conta para ser immediatamente embolsado. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910.

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio

ASSEMBLÉA GERAL

(2ª convocação)

De ordem do sr. dr. presidente em exercicio, convoco a todos os srs. associados que estiverem quites de suas mensalidades, a se reunirem, na quinta-feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, em ASSEMBLÉA GERAL, a qual deliberará com qualquer numero, na fórma do paragrapho unico do artigo 20 dos estatutos.

A ordem do dia: 1º, tomada de contas dos actos da directoria e conselho deliberativo, durante o anno social de 1909—1910; 2º, eleição de quatro vagas do conselho deliberativo; 3º, medidas a tomar para a installação e manutenção do orphanato.

Rio, 7 de junho de 1910. — *Jonathas Barreto*, 1º secretario.

Congregação da Marinha Civil

CLINICA MEDICA

O dr. Cunha Mello dará consulta aos socios e ás suas exmas. familias, todos os dias uteis, na séde social, á rua Visconde de Inhauma, 66, sobrado, de 1 ás 2 horas da tarde. 4116

Banco do Brasil

CONCURSO

Para preenchimento de vagas de auxiliares de escripta, serão admittidos a concurso os pretendentes que se inscreverem, até o dia 10 do corrente, offerecendo documentos que provem boa conducta, edade de 18 a 25 annos e validez. As provas versarão sobre arithmetica, escripturação mercantil, cambio, portuguez, francez, inglez ou allemão, calligraphia e dactylographia.

Rio de Janeiro, de 1910. — Pelo secretario, *A. Mesquita*.

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

1ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos artificiaes nas ruas e praças publicas

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	979	Perú
Moderno	821	Cobra
Rio	083	Touro
Salteado		Borboleta

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 858	25$000
N. 859	600$000
Appr. 830	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 564

GARANTIA

494

PROSPERIDADE

785

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 874

Rio, 9 de Junho de 1910.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio N. 963

O Nascente da Sorte 794

A MASCOTTA N. 287

Rio, 8 de junho de 1910.

ALUGA-SE, por 40$, uma casa na Piedade, na rua do Cattete, esquina da rua Amalia, propria para negocio; trata-se no n. 11 da mesma rua, com o sr. Cunha. 69

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 13

ALUGA-SE um espaçoso commodo, a rapaz ou a casal sem creanças; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 17

ALUGA-SE, em casa de uma familia séria, a um senhor de meia edade, um quarto; quem precisar dirija-se á rua Cirurgião n. 4, Engenho de Dentro. 20

ALUGA-SE um espaçoso salão, proprio para sociedades de damas, tem piano e o salão está ornamentado com luxo, espelhos, cortinados, installação electrica, etc.; para mais informações com o sr. Antonio, largo do Catumby n. 6, das 8 ás 12 da manhã. 21

ALUGA-SE um bom sobrado na rua General Camara n. 180, preço 150$, tem dois quartos, duas salas, cozinha, etc. 28

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 62 (antigo); a chave em frente; trata-se na rua do Livramento n. 77. 31

ALUGA-SE um bom sobrado á rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, gaz e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja. 34

ALUGA-SE uma boa casa, na praça de Drummond n. 4, antiga Sete de Março, Villa Isabel. 4123

Alugam-se Casacas e Clacks na Rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Pagliaro.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 103

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 104

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, empregos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janellas de frente e entrada independente, a um casal sem filhos ou a uma ou dois moços que trabalhem fóra; na rua das Amiradas n. 153, moderno, sobrado. 113

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a um senhor viuvo, um bom commodo, com direito a toda a casa; na rua D. Cecilia n. 16, casa 6, Rio Comprido. 116

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente, com pensão a casal com ou sem filhos ou a moços solteiros, preço modico; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 95

ALUGA-SE uma salinha de frente com varanda para a rua; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado. 107

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços respeitaveis ou familia, bom banheiro, ducha; tratar na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de familia, a dois moços ou a casal, em frente aos bondes do mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 87

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro, com entrada independente; na rua Senador Dantas n. 124. 79

ALUGA-SE a rapaz do commercio e em casa de familia, um magnifico quarto, com entrada independente e bom banheiro, por 30$; tratar na rua Haddock Lobo n. 153.

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 185. 139

"Esta noite dei fuga á sua prisioneira, e só á luz do dia é que conheci o engano.

"Illudiram-se! A menina que tinham raptado não era Maria de San-Remo.

— Fez bem em não jurar pela sua cabeça! disse o rei ao delegado da Liga, porque perdia!...

A audiencia terminára. Os fidalgos da côrte entravam para receberem as ordens do monarcha. Este parecia estar de bom humor, o que fez com que os rostos mais tristonhos se alegrassem. E como todos sabiam qual era o acontecimento do dia zombavam sem dó do abominavel allemão que se prestava ao riso pelo seu ar atrapalhado e attitude lastimosa.

O rei acabou com aquella scena.

— Meus senhores, disse elle voltando-se para os fidalgos do seu sequito, como diz o proverbio, tudo vae bem quando bem acaba. Os conjurados da Liga teutonica tinham pensado em representar aqui um drama sombrio de genero allemão e afinal só conseguiram dar-nos uma comedia.

"Uma menina a quem uns ferozes raptores levam comsigo, tomando-a por outra... Uma prisioneira a quem dá fuga o proprio que está encarregado de a vigiar... Só vemos um alegre *qui-proquo* onde essa gente tinha urdido uma sombria machinação.

"Devo dizer que a derrota dos conspiradores me inclina para a clemencia. Não usarei de represalias... Os sobreviventes da *Aguia Negra* pela parte de Deus tejão a vida salva pela parte do rei.

O emissario da Liga respirava, depois de ter sentido inquietações muito justificadas.

— A ave de rapina continuou o soberano, está no fundo do Sena, devido ao principe Fortunio. As suas garras crueis nunca mais estrangularão a fraqueza e a innocencia.

"Os homens da Liga teutonica serão simplesmente postos na fronteira e espero que esta aventura lhe ha de servir de lição.

"Quanto a Cesar Gyrés continuará a ser meu hospede, na Bastilha até que a condessa de San-Remo, sua nobre e infeliz victima, seja restituida á sua querida filha e ao veneravel pae do seu esposo. Tenho dito!...

Como se vê, a clemencia real não estorvava em nada a obra augusta da justiça.

Que importava que uns comparsas máus vissem ficar impune a sua desastrada intervenção?

A sua decepção immensa, a perda do seu navio, as despezas que fizeram... para nada, tudo isso constituia para elles um castigo sufficiente.

Podia-se estar certo de que não recomeçariam a sua tentativa criminosa.

Mas se o rei os mandava para a Allemanha, envergonhados e confusos, guardava o homem nefasto que tinha sido inspirador de tantos delictos, o autor de tantas intrigas tenebrosas, em França... e noutras partes.

O antigo financeiro era um captivo que ninguem podia fazer evadir, que nenhuma chave de ouro poderia fazer sair da Bastilha

Era quem respondia pela vida de Myriem!

As damas estavam encarregadas de vestir á captiva voluntaria um facto magnifico, digno da sua qualidade. Deviam levar a menina de San-Remo, na carruagem real, ao palacio de Saint-Germain.

A Verrières-le-Buisson foi o seu companheiro mais intimo que o rei mandou, um homem maduro e ponderado, cheio de prudencia e de sangue frio, como convinha para a missão tão feliz, mas tão delicada tambem, que tinha de desempenhar ao pé da princeza Maria e do velho San-Remo.

Quantos cuidados, effectivamente, era preciso tomar para dizer áquella mãe que, havia tanto tempo, trazia luto pelo filho, que esse filho estava vivo e que o dia não havia de findar sem ella o ter apertado nos braços maternos!

Com aquella commoção violenta, podia morrer... porque a alegria mata, como succede com a flor, no seu choque brutal.

E depois, tambem tinha de se dar a saber ao avô cego e á terna madrinha que a encantadora Maria, que tinha desappareci-

A INFELIZ Maria Silveira, com um filho de dois annos, sem algum, nem pão... filho doente, ... fraca e não tendo recurso alimento necessario de seu ... á caridade publica uma esmola.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, ... annos de edade, soffrendo ha longos annos ... lesão organica do coração ... que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bondosos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas as doenças, ter talismã poderoso para ganhar nos jogos, obter o que desejar por difficil que seja: na rua Padre Lopes n. 9, estação de Dr. Frontin.

UM casal decente, moços ambos e sem filhos, procura um ou dois commodos sem mobilia, em casa de familia séria e modesta ou de um casal em identicas condições. Dá-se referencias; cartas nesta redacção para G. P. 25

AOS dentistas — Vende-se um motor... para gabinete... na rua da Carioca n. 66. 33

MANTIMENTOS — ...

D. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis (morphéa). Tratamento rapido das gonorrhéas; rua dos Andradas n. 67, ás 11 horas. 4443

AULAS praticas de photographia, preparo rapido; cartas a Gabriel Neves, á rua do Bispo numero 1. 4389

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ESMOLA — Escolinda Adelaide de Souza, ... doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PERDERAM-SE as apolices de ns. 106.801 a 106.908, do valor de 1:000$ cada uma, e inalienaveis e juros de 5 ... ao anno.

UMA viuva deseja tomar conta de uma casa de uma familia de tratamento, fazendo serviços leves, não faz questão de grande ordenado ou de uma casa de um senhor viuvo; informa-se na rua de S. Diogo n. 200. 4769

MENINA — Uma senhora com bastante leite, de dois mezes, deseja criar uma menina de quatro a seis mezes de edade; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 183, casa n. 6. 4651

EMPALHAM-SE cadeiras, ... Empregos baratos; na officina de marcenaria, á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 4527

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de ... remedio ... rua do ...

FOI roubado na ... Gamboa, ... duas ... quem ... policia ... Polícia ...

UMA moça, sabendo coser, offerece-se para trabalhar em casa de familia, ... rua Marquez ...

Perdeu-se

A carteira do cocheiro Augusto Pedro Gomes, com a licença n. 5.443, pertencente ao sr. João Pereira Filippe; quem achar faça o favor de entregar á rua Presidente Barroso n. 78, que será gratificado. 165

Locomovel

Vende-se de seis cavallos, dos fabricantes Marshall Sons & C.; pode ser visto a funccionar, queima qualquer combustivel; na rua do Hospicio n. 258.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis correm a todos, só na Indicadora; na rua do Hospicio n. 214. 4977

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 394.231. 45

Empregado encaixotador

Precisa-se de um habil e perfeito conhecedor dos artigos de ferragens e armarinho, para uma casa exportadora de 1ª ordem. Cartas a Ref., neste jornal. 78

Cautela

Perdeu-se a cautela de n. 27.534 da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.

ACTOS FUNEBRES

Bacharel José Moreira da Costa Lima
(LENTE JUBILADO DA ESCOLA NAVAL)

Sua familia e demais parentes mandam rezar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, uma missa na egreja do Rosario, ás 9 1/2 horas. 44

D. Luiza Candida M. de Mesquita

Antonio Moreira de Mesquita, sua esposa e filhos, convidam a todas as pessoas de sua amizade e relações para a missa que mandam rezar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, trigesimo dia, por alma de d. LUIZA C. M. DE MESQUITA, sua pranteada mãe, sogra e avó. Convidam, pois, para esse acto de caridade religiosa, todos que os conhecem e agradecem penhorados a sua presença na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas. 58

Emilia Vieira Tosta

José Martins Tosta, seus filhos, noras, netos, cunhadas Maria Mello Telles dos Santos e Maria Gonçalves Tosta e seus filhos, cunhado Manoel Vieira de Mello, esposa e filhos, agradecem summamente a todos os parentes e demais pessoas que assistiram e acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, EMILIA VIEIRA TOSTA; outrosim, convidam e esperam novamente a assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, ao altar-mór da egreja de N. S. de Sant'Anna, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas; desde já antecipam-se gratos pelo comparecimento de todas as pessoas de suas relações e amizade. 54

Giuseppina Leoni

Antonio Leoni, Giovanni Leoni, Rosina Leoni Passetta e Emilia Leoni convidam a todos os amigos para assistirem á missa do 7º dia que por alma de sua carinhosa esposa e mãe, GIUSEPPINA LEONI, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 204

Professor Daniel Bérard

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes mandam rezar missas por alma do seu illustre mestre, professor DANIEL BERARD, fallecido em Alagoas, e para esse acto, que terá logar no dia 11 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, convidam a exma. familia do pranteado morto e os seus collegas e amigos, confessando-se desde já agradecidos. 157

Joaquim Martins de Lima Junior
1º ANNIVERSARIO

Sua mulher manda celebrar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, uma missa por alma de seu estremoso marido, ás 9 horas, na egreja do cemiterio de São João Baptista. 162

Maria da Conceição Secioso de Sá

Carolina Secioso de Sá, seus filhos, netos, genro e noras convidam os parentes e amigos de sua finada filha, irmã, tia e cunhada, MARIA DA CONCEIÇÃO SECIOSO DE SA', a assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. 134

José Avila Fernandes

Amelia Fernandes da Cunha convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu querido pae, JOSÉ FERNANDES AVILA, que será celebrada, na egreja S. José, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se grata por mais este acto de caridade e religião. 165

João Belmiro Leoni
(FALLECIDO EM PARIS)

Mercedes Werneck Leoni, Carmen Werneck Leoni (ausentes), Vicente Werneck, sua senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu saudoso pae, cunhado, irmão e tio, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Vestido

Vende-se um rico, branco, de renda, para casamento, lyrico e theatro, na rua D. Anna Nery n. 520, E. do Riachuelo. 169

Cautela

Perdeu-se a cautela n. 27.654, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 5, travessa do Theatro, 5. 147

Escriptorio

Aluga-se um magnifico, acabado de construir, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc., rua do Carmo n. 71, canto da rua do Ouvidor. 177

Hospedaria

Traspassa-se uma, na rua General Pedra, Cidade Nova, informa-se e trata-se na rua Primeiro de Março n. 108, casa de cambio. 145

Pharmaceutico

Um moço diplomado e com cinco annos de pratica, deseja encontrar uma pharmacia para tomar conta ou dar nome; cartas a H. A. C., rua Navarro, 109, Catumby. 179

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que mitigue as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Boa sala e quarto

Aluga-se, em casa de familia de tratamento e respeito, uma magnifica e grande sala com ... Para ver e tratar, á rua Benjamin Constant 141 antigo, 5 A, Gloria, e ... quarto.

Gallinhas de raça

Vendem-se, barato, gallos e gallinhas Plymouth-Rock, na travessa Alzira n. 42, Gavea (rua D. Luiza). 4194

GOTTAS ESTIMULANTES
DO DR. BETTENCOURT

Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica

Infallivel contra a IMPOTENCIA ou fraqueza genital dos velhos e dos individuos esgotados pelo abuso ou excesso do trabalho physico ou intellectual. Unico medicamento que restabelece e mantém o vigor natural sem prejudicar a saude.

Deposito: Rua Primeiro de Março n. 14, GRANADO & C. e á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. VIDRO 10$000, pelo correio 12$000.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

INGESTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Leilão de Penhores

EM 14 do corrente

DIAS & MOYSE'S
2 Rua Barbara Alvarenga 2
ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

M. F.
Amor perfeito

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas.
Terminação definitiva de negocio

VENDAS POR TODO PREÇO
A' RUA DA QUITANDA 53
ANTIGO 43
Mlle. Fauré

GUARANÁ
IODO-KOLA
Silva Araujo

NUTRITIVO MUSCULAR
Tonico Limphatico
Reconstituinte nervoso
(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico—Tonico Uterino—Regularizador da circulação—Diuretico—Regenerador do tecido muscular—Estimulante intellectual—Anti-hemorrhoidario—Desinfectante intestinal—Preservativo da auto-intoxicação.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias
220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69
Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de Suède, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 6 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de séda e fio Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos; leques de séda e papel e perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na mais antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, a Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

Arcos de ferro

Vendem-se, para toneis, a 200 réis o kilo, á rua General Camara, 130, moderno, das 8 ás 11 e das 3 ás 5. 4.337

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

"LA BEAUTÉ"

Esta tintura é um preparado maravilhoso e completamente inoffensivo; existindo exclusivamente elementos vegetaes. De facil applicação, não mancha a pelle nem a roupa, dando ao cabello a sua cor natural e primitiva — louro, castanho e preto. La Beauté além de ser a melhor tintura é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. Preço 12$, pelo correio 12$500. Depositario geral, A. Augusto, Salon Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á Casa Colombo.

JURÉA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

CINEMA BAZAR

MATINÉE AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

Das 6 da tarde em deante

Milhares de brindes. Sessões continuas

NÃO HA ESPERA

A EMPRESA
solicita a presença das exmas. familias

35, Rua Visconde do Rio Branco, 35, esquina da Avenida Gomes Freire

RISCADOR

Precisa-se de um bom riscador de moveis. Paga-se bem, á rua de S. Christovão, 271.

DR. BARBOSA GOMES

evita a gravidez em certos casos por processo seguro sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana numero 105, das 4 ás 5 horas. Preços ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto, residencia, rua Augusta n. 1, Meyer. 3835

Professora

Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica, Piano e trabalhos de agulha, indo a domicilio. Recados nesta redacção para R. A. G.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Rapido. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE—Quinta-feira, 9 de junho—HOJE

Successo, sempre successo!

MONUMENTAL ESPECTACULO

UNICO ACONTECIMENTO DO DIA!

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte, pela **19ª VEZ**, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Actualidade — Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA — Bailados com projecções electricas.

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã—Descanso

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & Comp.
maestro COSTA JUNIOR
Operador electricista, **Alvaro Rosas**

Hoje Hoje

Em matinée

Bellissimo e variado programma novo composto de 10 fitas, ultimas novidades parisienses

Em soirée

das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

Novo film a cores
Com
Uma nova apotheose

Brevemente — O CHANTECLER

NOTA—Esta empresa não tem credores.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico Fallante
40 e 42 RUA SANT'ANNA 40 e 42
PROPRIETARIO — J. CRUZ JUNIOR

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite—Matinées aos domingos e dias santos.

HOJE HOJE

Grandioso programma organizado para os dias **8 e 9 de Junho** com a importante fita historica **A VIDA DE MOYSÉS** com 1500 metros, dividida em 5 partes.

O maior film d'art apresentado até hoje em todo o mundo.

1ª PARTE— **O Nascimento** — (Episodios da Historia Biblica) Sumptuoso film de arte da conceituada fabrica The Vitagraph & C. de New York, da extensão de 1500 metros e dividida em 5 partes.

Amanhã, Sexta-Feira, programma novo com 9 fitas. Ultimas novidades.

2ª PARTE— **A Missão** — Film de arte biblico da Vitagraph.

Amanhã, Sexta-feira, programma novo com 9 fitas. Ultimas novidades.

3ª PARTE— **As pragas do Egypto ou a liberdade dos Hebreus**— Film de arte Vitagraph.

4ª PARTE— **Victoria de Israel**— Scena biblica.

5ª PARTE—**A Morte de Moysés**—5ª e ultima parte da vida de Moysés—Scena biblica.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1.ª 1$000 — **Ditas de 2ª** $500

Cinema Paris

Praça Tiradentes 50—Empreza Pinto, Pereira & C.
Seis bellas novidades

HOJE — Ultimo dia deste bello programma — HOJE

Bellissimo conjuncto de fitas sensacionaes—Escolhidas composições dos melhores fabricantes

1ª parte—**Um legado difficil**—Soberba comedia de scenas hilariantes. Novidade da fabrica Pathé.

2ª parte—**Por galanteria**—Esplendido episodio dramatico, de scenas emocionantes. Novidade primorosa da fabrica **Milano Films**.

3ª parte—**Tentativa difficil**—Extraordinaria farça, em que desempenha o principal papel o famoso artista comico **Max Linder**.

4ª parte—**Experteza de Emilia**—Scenas comicas de seguro effeito. Novidade da fabrica Pathé.

5ª parte—**Uma aventura secreta de Maria Antonietta**—Novo film da série de arte de Pathé Frères. Entrecho de mr. Morlhom, interpretado por mr. George Wague e mlle. Yvone Mirval. Scenas historicas de bello effeito.

6ª parte—**Divertimentos de principe**—Scenas ultra comicas. Como um principe incognito se diverte.

Amanhã programma novo com as ultimas novidades de Pathé e Gaumont.

Sempre novidades sensacionaes no **Cinema Paris**. Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

Cinema Excelsior

271, Rua do Cattete, 271—Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE *Quinta-feira* HOJE

Artistico programma novo — Escolhidos Films de Biograph e as ultimas producções de Pathé. pedimos toda a attenção para o bello conjuncto deste

NOVO PROGRAMMA

1ª parte — AS JOIAS ROUBADAS OU NICK-CARTER (continuação) — Novidade de Eclair.

Attendendo a grande numero de pedidos, exhibe-se hoje pela ultima vez este bello Film.

2ª parte—FLUCTUA, MAS NÃO AFUNDA!—Film comico. Grande hilaridade.

3ª parte—O BANQUEIRO—Film dramatico Pathé.

4ª parte—OS HOMENS SANDWICHS—Film comico de successo unico.

5ª parte—O CORAÇÃO DE UM BANDIDO—Film dramatico da Biograph.

6ª parte—DID, REI DOS REPORTERS—Scena comica.

7ª parte—UMA AVENTURA SECRETA DE MARIA ANTONIETTA—Serie de arte Pathé Frères. Scena de Mr. Morlhom. Interpretes; mr. George Wague, mlle. Yvonne Mirval.

8ª parte—UMA PROVA DIFFICIL—Scena comica de mr. Max Linder, representada pelo autor.

AOS SRS. CRIADORES

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em 3 dias com o BEZERRINO. — Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62
Empresa— C. PEREIRA, PINTO & C.

HOJE **Grandioso e artistico programma** HOJE

Successo grandioso. Exito incomparavel O ideal triumphante

1ª parte — EDUARDO VII — Trasladação dos restos mortaes de Eduardo VII do palacio de Buckingam para o Wistminster Hall.

2ª parte — A EXPIAÇÃO — Grandioso e sensacional drama da fabrica americana Witagraph. Primoroso trabalho artistico. Um drama emocionante.

3ª parte—VICTIMAS DO DESTINO—Soberbo e empolgante drama da afamada fabrica americana Witagraph. Um entrecho magnifico e cuidadosamente interpretado.

4ª parte—NAVIO TORRIANO—Grandioso drama historico reproduzindo uma tragica manhã de janeiro do anno de 1777.

5ª parte—O BOM OFFICIAL LAMBERT—Episodio dramatico, passado no tempo do Terror, durante a revolução franceza.

6ª parte—UM PRETENDENTE DA VIUVA ALEGRE—Hilariante comedia em que se salientam os varios pretendentes. Novidade comica da fabrica americana Witagraph.

No proximo programma, a fita do natural **de grande interesse — Os funeraes de Eduardo VII.**

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE— A's 8 1/2. — 2ª representação —HOJE

Recita extraordinaria com a assistencia da Exma officialidade do cruzador D. CARLOS Iº

ESPECTACULO SENSACIONAL

Opera-comica em 4 actos de Alves Rente

D. CESAR DE BAZAN

Notavel desempenho do barytono Mauricio Bensaude

Artistas: Bensaude, Julio Camara, Gabriel Prata, Roldão, Leitão, Mathias, Alvaro, Almeida, Medina de Souza, Etelvina Serra e Amelia Barros.

Mise-en-scène de Affonso Taveira.
Direcção musical de Luiz Filgueiras

Sexta-feira — 3ª recita de assignatura com a 1ª representação da magica **Semana dos 9 dias**, para reapparição da actriz MARIA SANTOS e do actor Carlos Leal.

Gran e Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, da Biograph C. e da «Le Film d'Art» de Paris.

Hoje 9 de junho de 1910 **Hoje**

ULTIMO DIA DESTE ARTISTICO PROGRAMMA

1ª parte — **Envenenado imaginario** — Passagem comica de interessantes peripecias, que certamente agradarão aos nossos distinctos freguezes.

2ª parte—**Não deves casar!**—Nunca em cinematographia foi dada uma tão poderosa e frisante lição, como o ensinada nesta fita da Biograph.

3ª parte—**Os funeraes de Eduardo VII**—Superior trabalho ao ar livre, que nos relata em seus minimos detalhes todas as phases da ceremonia das exequias de Sua Majestade Eduardo VII.

4ª parte—**A linda de Chamounix** — Importante lavor de arte da conceituada fabrica italiana — ITALA.

5ª parte—**Cri cri muda de casa** — Film extremamente comico, representado com muito espirito.

Brevemente—**Os filhos de Eduardo** (episodio da historia da Inglaterra 1483)—Grandioso FILM D'ART da applaudida fabrica Le Film d'Art. Ricamente colorido.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

PALACE THEATRE

Director — J. Cateysson. Grande companhia de operetas E. Vitale

HOJE — QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO — HOJE

6ª representação da popular opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE
MUSICA DO MAESTRO F. Lehar

Anna Clavari. . . . . Lola Bayron
Danilo. . . . . Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 102.

Amanhã, sexta-feira

Grandioso festival artistico da prima dona brilhante Bassa. LOLA BAYRON com o seu grande successo — a preciosa opereta em 3 actos — SONHO DE VALSA.

A beneficiada cantará umas escolhidas romanzas.

Domingo, 12 de junho

2 — GRANDES ESPECTACULOS — 2

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

Grande Companhia Allemã de operas e operetas—Direcção: AUGUSTO PAPKE

Hoje — *Quinta-feira* — Hoje

A'S 8 1/2 DA NOITE

Recita extraordinaria

A pedido geral pelo extraordinario triumpho da noite de estréa.

Ultima representação da opereta em 3 actos Musica do maestro FRANZ LEHAR—O inspirado compositor da VIUVA ALEGRE

Graf Von LUXEMBURG

Conde de Luxemburg

Maestro concertador e director de orchestra, CARLOS KAPELLER.

Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

AMANHÃ, sexta-feira, 5ª recita de assignatura.

Die Dollarprinzessin
(A princeza dos Dollars)

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra
Cav. G. Polacco

HOJE QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE HOJE

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

A opera em 4 actos de G. VERDI

RIGOLETTO

DISTRIBUIÇÃO

Gilda..........	E. Allegri	RIGOLETTO.....	Viglione Borghese
Maddalena..........	G. Giaconia	Sparafucile......	Torres de Luna
Giovanna..........	Patini	Monterone......	Dado
Duca di Mantova....	Krismer	Borsa..........	Algos

Cavalieri, dame, Paggi, etc.

CORPO DE COROS E BAILE — NUMEROSA COMPARSARIA

Os bilhetes desde já á venda no *Jornal do Brasil*, Avenida Central n. 110.

Preços

Camarotes de 1ª ordem..........	80$000	Cadeiras..........	15$000
Ditos de 2ª ordem..........	60$000	Galerias de 1ª fila..........	5$000
Poltronas e varandas..........	15$000	Ditas de 2ª fila..........	4$000

Sabbado, 11 OTELLO — Estréa do celebre baritono Commendador GIRALDONI

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

Tendo continuado a retirar-se muita gente por falta de logares, a empreza resolveu pôr á venda os bilhetes para as representações do **Theodoro & C.**, durante esta semana, inclusive a proxima *MATINÉE*, visto accentuar-se o indiscutivel successo da peça, classificada como a mais engraçada e maior exito na presente estação theatral.

HOJE — 8ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

do vaudeville em 3 actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Grande successo dos artistas Angela Pinto e José Ricardo

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto PAUS OU ESPADAS.

AMANHÃ — Sexta-feira, 10, a celebre peça de maior successo actual

THEODORO & C.

Domingo, 12, «matinée» ás 2 horas da tarde—THEODORO & C.

Segunda-feira, 13, 8ª recita de assignatura com a peça em 5 actos do repertorio do actor **Augusto Rosa**

D. CESAR DE BAZAN

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Tournée de L'Amerique du Sud

HOJE — 9 de junho de 1910 — HOJE

Grandioso e attrahentissimo ESPECTACULO

—de cinemas e attracções familiares—

A empresa, para ainda mais abrilhantar seus espectaculos, resolveu exhibir a mais das grandes attracções do programma, uma série de films instructivos e attrahentes, escolhendo no seu vasto repertorio tudo o que ha de mais familiar e instructivo.

HOJE — HOJE

Os Schenk Marwellys
Les Paulastos
The Colonial Girls
Welling And Partner
Carlos Caesaro

3 interessantissimas fitas 3

A VIDA DOS INSECTOS: CINEMA MICROSCOPICO
VIAGEM EM AUTO DE PARIS A NEW-YORK
LES SAPEURS POMPIERS DE PARIS

Amanhã

Sexta-feira: 4 interessantes estréas.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio em lingua portugueza com o concurso dos artistas portuguezes do Theatro D. Maria II de Lisboa, fazendo parte o distincto actor Ferreira da Silva

Hoje — Quinta-feira, 9 de junho — **Hoje**

Festa artistica da intelligente actriz Jesuina Mottilli e do actor Mendonça de Carvalho

Com as peças:

GAIATO DE LISBOA E MORGADO DE FAFE

AMANHÃ, 10 — 8ª recita de assignatura. 1ª representação da comedia em 4 actos, original de L. Fulda e traducção de Freitas Branco — **Os Inseparaveis.**

SABBADO — Recita extraordinaria com a representação da peça de D. João da Camara — **Rosa Engeitada.**

SEGUNDA-FEIRA, 13 — **Five-o-Clock Tea** das 4 ás 6 horas da tarde, offerecido aos srs. assignantes, que deverão procurar os bilhetes de ingresso na Confeitaria Castellões.

Dia 15 — Festa artistica do applaudido actor Societario do Theatro D. Maria II, IGNACIO PEIXOTO, com a peça em primeira representação — **Amor de Perdição.**

Preços e horas do costume.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde para todas as recitas annunciadas.

NOTA—Os srs. assignantes terão preferencia aos seus logares para os **dois unicos** concertos do celebre e incomparavel violinista KUBELIK, até o dia 14 do corrente.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regularisa as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições.

KOLATENO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura a** depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados